

ANNO XXXV

N. 19

Preço 1\$500

Revista da Semana

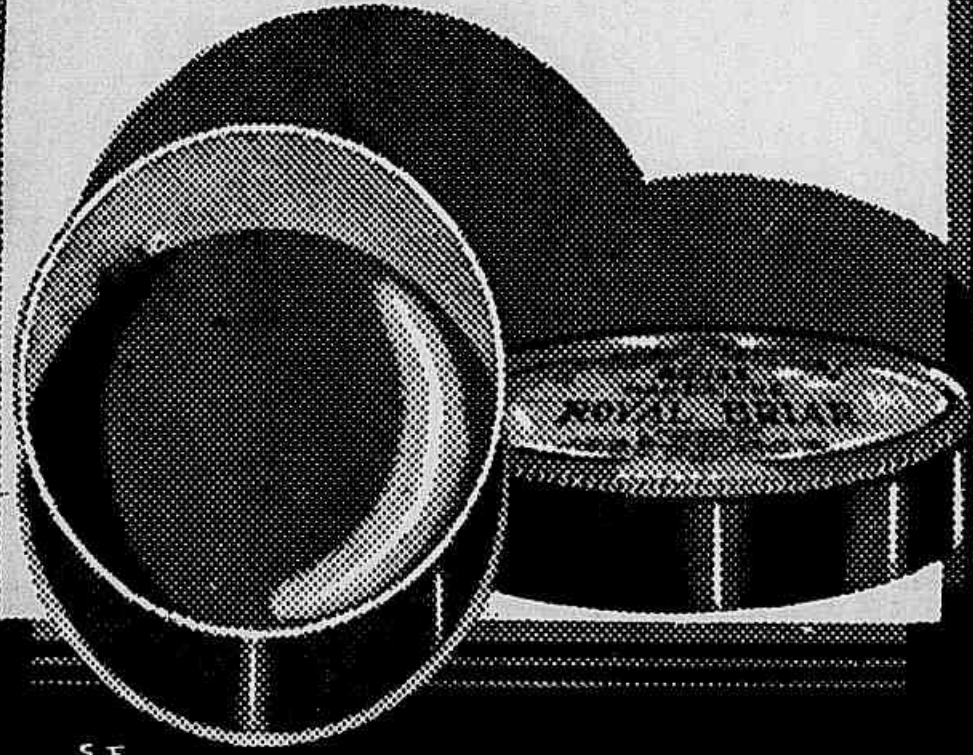
21 de

Abril

de 1934



ROUGE



ROYAL BRIAR

Alinda a mulher

AT-6-4-34

LAPS - RIO

Variedades

FAMILIAS NUMEROSAS

Na Polonia, as estatísticas officiaes accusam um augmento de nascimentos de 500.000 almas por anno. Este algarismo parece-nos um pouco exagerado.

Todavia recentemente

uma familia registrou tres nascimentos no mesmo dia da maneira seguinte: uma jovem deu a luz a soberbo menino de madrugada; ao meio dia, a mãe da jovem, não querendo confinar-se ao titulo de avó, teve tambem um menino, tão forte como o neto. E enfim, á noite, a bisavó, contando 58 primaveras, teve a ul-

tima palavra dando a luz a um terceiro menino. Se houver muitas familias neste genero na Polonia, não se póde achar exageradas as estatísticas officiaes.

O "MASCULINISMO"

Os Hungaros acabam de fundar uma Liga cujo nome é muito curioso. Chama-se a "Liga da defeza dos direitos da masculinidade". Mas, ao contrario do que se poderia acreditar, esta Liga não péde, como na Inglaterra, que os empregos sejam tirados das mulheres casadas para serem dados aos homens nem, como na França, que o direito de voto seja exclusivamente masculino! Não: pedem só-

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os lábios nem transmite o mau gôsto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permittindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

É o uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcellana, pelo preço de 4\$000.

Pyjamas e roupões



1 — Pyjama de crepe-setim amarello claro, a golla de renda de crochet formando grandes girasões, executados com linha brilhante de dois tons de amarello, claro para as pétalas e muito escuro para os centros. 2 — Pyjama de crepe-setim preto, guarnecido com renda preta. 3 — Roupão de crepe de Chine azul turqueza guarnecido com babadinhos en-forme. 4 — Roupão de lustão rosa guarnecido com cadaço zig-zag branco.

mente que, quando um divorcio seja pronunciado a favor do marido, sua esposa lhe forneça um pen-

são alimentar, simplesmente. Quer dizer que, se a mulher, por uma razão ou outra, decidiu viver

afastada do lar, seu marido pede que pelo menos ella continue, de longe, a fornecer-lhe a boia.



SANGUE IMPURO!

Erupções, borbulhas e outras affecções da pelle são devidas ás impurezas no sangue.

Protegei o vosso sangue.

Milhões de pessoas em todo o mundo tomam a simples precaução: cada manhã uma pequena dóse de "KRUSCHEN SALTS" na sua primeira chicara de café ou chá. Esta é toda a protecção que o vosso sangue requer.

"SAES DE KRUSCHEN"

PURIFICAM O SANGUE!

Faça experiencia com o novo tamanho MIGNON. Dura 35 dias.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-mo pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados orovam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TUNG — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta Fe) — (República Argentina)

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$,
ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1934

NUMERO 19

DESDE os velhos tempos dos Romanos, o direito e a obrigação são correlatos; mas a mulher do nosso seculo faz questão de um e esquece-se da outra.

Anda mal, porque é egoista.

O homem, responsavel pela Família, conductor da sociedade, por lei natural do mundo, enfeixava nas mãos o direito de doutrinar nas cathedras, de crear a Arte e fazer litteratura, de procurar o pão com o trabalho, de representar as nacionalidades nas assembleas, de ser tudo no ambito do mundo.

Eva, que de tempos immemoriaes já contrariava a affirmativa insolente de Schopenhauer, começou a conquista dos direitos, e ainda tinha os cabellos longos, da côr das asas da graúna, como Iracema, ou do ouro do Rheno, como Loreley. Aprendeu a sciencia, fez litteratura, creou uma arte sua. Esse direito, porém, nunca foi uma outorga, mas uma consequencia natural do talento. A mulher não o pediu, não o supplicou, porque já o tinha em si propria e sempre soube ostental-o com uma belleza dignificadora, honrando museus e bibliothecas.

Não bastava, porém; e Eva estendeu os olhos, feitos para fascinar, como se elles devessem tambem cobixar. O homem, com o privilegio inconcebivel das calças, ia á rua para a lucta pela vida, ia á cata do ouro que compra o pão e alimenta a vaidade. E' possivel que, se não existisse a mulher, tambem não existisse a necessidade do dinheiro, de que ella é a maior consumidora... Entretanto, Eva quiz, como o homem, o seu dinheiro, e ingressou na vida pratica, no commercio, no funcionalismo publico, trabalhando e ganhando. O trabalho da mulher, sabem-n'o todos, é como a mão de obra dos chinezes: exige modesta retribuição. D'ahi a relativa facilidade com que ella desloca o homem, substituindo-o — e ás vezes maravilhosamente — com lucro para quem paga os seus serviços. D'ahi tambem o começo de um problema sério, que tende a augmentar o numero dos desempregados. Dos desempregados, sim, porque quem é que já contou, acaso, o das desempregadas?

Ainda não bastava, todavia; e Eva continuou a olhar para a frente, desejando, ambicionando. Pois se o homem tinha o direito de representar os povos nos Congressos, por que não o teria ella?

E conquistou esse direito, o ultimo, o unico que lhe faltava para a sonhada equiparação, o que a tiraria



da sua condição de inferioridade para a mais legitima equivalencia.

Ahi, o homem poz-se a pensar e acudiu-lhe uma conclusão: a mulher tinha todos os direitos, mas não tinha as obrigações. Não tinha mesmol O velho texto dos juriconsultos romanos era uma pilheria anachronica e vã...

Tornou-se preciso chamar a attenção do homem sobre a mulher, como outr'ora chamaram a de Jupiter sobre as asas de Icaro.

O homem, então, indignou-se e indicou á mulher aquillo que dá superioridade ao seu companheiro de criação: o fuzil, a metralhadora, o canhão, as fortalezas, o tombadilho dos navios. Ella, medrosa, — porque a mulher tem chilikues até diante de um camondongo — disse que não!

E' claro que ninguém pôde negar as excepções miraculosas que a Historia registra, e onde fulguram Soror Angelica e Annita Garibaldi, bem brasileiras, para melhor exemplificação. Mas a mulher não dá para isso! Carregar um equipamento militar não é o mesmo que levar a trousse com o espelho, o rouge e o pó de arroz...

Uma irreverencia! Querer a mulher-soldado, a mulher armada de carabina!

Então — vamos e venhamos — a mulher fica com todos os direitos e não quer as obrigações... Neste caso, a mulher tem, por força, de ficar em nivel superior ao homem.

Não está certo! Se ella quer as regalias, por que não lhe impõem os onus? Os humoristas diriam em

linguagem brutal — que se cita, mas não se applica — quem come a carne tem de roer os ossos...

Não está certo! E não está, porque a mulher se engana, imaginando que vae crescer com os direitos que quer ter. Não está certo, porque a mulher parte de um falso presupposto, crendo que é inferior ao homem e que se equalará fruindo direitos eguaes.

Isso porque ella, em lugar de inferior, sempre foi superior ao homem!

Agora, não! Agora, com o sonho de equalar, é que ella fica menor! E' o paradoxo insophismavel. Em que terra a mulher politica, a mulher congressista, a mulher que foi votada, conseguiu sentir-se á vontade, esmagando o homem? Em que terra?

Ella — sempre maior, superior sempre — tem neste momento da vida de vaidade o indice do aniquilamento, porque fica menor e inferior!

Por que não fica onde estava? Por que não defende o mesmo lugar que tinha, ao invés de sahir do seu throno e descer para onde o homem está, sonhando que está subindo?

A majestade da mulher nunca residiu em velleidades politicas e na competição com o homem. A sua esphera é outra, mais alta, muito mais alta, tão alta que não ha quem negue um altar, um culto, uma adoração á mais divina de todas as mulheres: á que embala num berço, cantando com as lagrimas nos olhos, o filho enfermo que lhe abrevia os dias.

Amimar uma cabeça loura tem mais significação e mais esplendor do que vociferar de uma tribuna politica ou contar dinheiro no guichet de um banco.

Quem terá animo para dizer que não?

Dispa a mulher a perspectiva da farda dos soldados — a que deveria ser obrigada — e desça os degraus dos Parlamantos — que escalou dentro de um pesadelo — e terá, sem as exterioridades flammantes, sem as illusões de ser um factor nacional a fazer leis e cantar discursos, sem as vaidades que perdem os homens e que acabarão por destruil-as tambem, e terá reduzido a um só pedaço, para sua grandeza, a escada de Jacobi Que os degraus da descida sejam só para os homens, e Ella, onnipotente, incomparavel, jamais deixe de estar subindo aos céos!

Americo Novaes

O SECRETARIO

conto de ROGER VERCEL

① CONHECIDO romancista André Ferrard lia as provas duma novella quando a criada veio annunciar:

— Está ahi o senhor Touffray.

O escriptor deu de hombros, deveras contrariado. Não quizera deixar a provincia justamente para poder trabalhar em socego, sem importunos. Como elle verificava, porém, que as relações forçosamente mantidas nas cidades pequenas são muito mais absorventes que as que se podem adquirir em Paris! Além disso, a gente da provincia não conhece, em geral, o valor do tempo. Touffray, seu camarada de collegio, estabelecido agora com mercaria por atacado, era famoso na terra pela sua tagarellice. Portanto, seria uma hora perdida, pelo menos... Mas que fazer?

— Mande entrar, resmungou o novellista.

Touffray precipitou-se na sala, com um ar extraordinariamente agitado.

— Senta-te.

— Meu velho, principiou o visitante, peço-te desculpa. Sei que os teus momentos são preciosos. Succede-me, porém, uma aventura... Oh, nada de grave! Só tu, porém, me poderás tirar desta enrascada. Trata-se do seguinte: Fui a Paris, a semana passada, fazer uma encomenda de conservas. Não sei se já reparaste, mas nós, passageiros do Oeste, temos esta felicidade... ou esta infelicidade: desembarcamos na estação de Montparnasse, entramos em Paris por um dos seus bairros mais alegres e divertidos. Além disso, os unicos trens commodos para nós são os que lá chegam á meia noite, quando aquillo está bem animado e a gente, com franqueza, não pode resistir.

“Desembarquei, pois, do trem ás 11 horas e 55 e, está claro, fui por ali fóra a pé, fumando um cigarro, antes de me recolher ao hotel. Eu adoro o boulevard Montparnasse, á noite. Tudo nos encanta e inebria: a luz, a musica, os risos, a multidão... Os parisienses estão acostumados, acabam nem dando por aquellas maravilhas — o que quer dizer que as não gozam absolutamente. Deverias tomar nota desta observação, talvez te servisse para um dos teus proximos romances...

Ferrard esboçou um gesto evasivo e Touffray proseguiu:

— Fui me sentar no terraço da Soucoupe, tomando uma cerveja. Só um provinciano pode apreciar, sentir o encanto de tudo aquillo. Por

volta da uma hora uma moça veio occupar a mesa contigua á minha e que, por um momento, ficara vaga. Uma moça, repito, não vás pensar que fosse ahi uma mulher qualquer... Como depois vim a saber, era secretária duma revista literaria, coisa moderna, mais ou menos futurista...

“Já eu chamava o garçon para me retirar, quando a carteira da creaturinha cahiu da mesa ao chão. Naturalmente, apanhei-a. A creaturinha disse: “Agradecida”. Mas só isso. Não mostrou o menor desejo de entabolar conversa. Eu, porém, tive uma idéa; e, tirando o chapéu, dirigi-lhe a palavra:

“— Perdão, minha senhora, tenho ouvido dizer que muitos escriptores se reúnem á noite, aqui, na Soucoupe. Ora, eu sou da provincia e a senhora com certeza é parisiense. Não me poderia indicar, no meio de toda essa gente, algumas figuras notaveis da literatura, do jornalismo...

“Ella, porém, respondeu com toda a secura:

“— Não, senhor, não posso absolutamente.

“Pedi-lhe desculpa e ia definitivamente levantar-me, quando ella, sem ainda voltar o rosto para mim, indagou:

“— Interessa-se então pelos homens de letras?

“Aqui, meu velho, não te posso explicar a razão da minha resposta. Creio ter sentido instinctivamente que não havia outra maneira de lhe prender a attenção. A verdade é que,

no tom mais natural deste mundo, como se não ligasse ao caso importancia alguma, respondi:

“— E' que também escrevo...

“Ella murmurou um simples “ah” mas, logo depois, acrescentou:

“— Escreve com pseudonymo?

“— Não, senhora:

“— Como assigna, então?

Touffray ia falar mas deteve-se, visivelmente inquieto, não tanto, porém, como André Ferrard que perguntou:

— E tu tiveste o topete de lhe declarar que te chamavas?...

Radiante porque o outro adivinhara o seu crime, Touffray expandiu-se num diluvio de justificações:

— Meu velho, põe-te no meu logar! Que querias tu que eu dissesse? Se dei o teu nome, foi porque não conheço outro escriptor senão tu mesmo. E sabes quanto me orgulho da nossa amizade. Conheço todos os teus livros, podia, portanto, se a conversa o exigisse, dar indicações, pormenores... Emfim, perdi a cabeça, respondi-lhe: “Sou André Ferrard”. E era ainda, eu t'o juro, porque preciso absolutamente de que o acredites, era ainda uma homenagem que eu te queria prestar.

O romancista, sem disfarçar a sua indignação, observou:

— Felizmente que o meu nome lhe havia de ser por completo desconhecido...

— Ahi é que tu te enganas! exclamou Touffray, triumphante — Ella te conhecia admiravelmente. “André Ferrard! bradou a creaturinha, numa exaltação. Foi então o senhor que perpetrou as *Noites côr de malva*?

“— Perpetrou é um modo de falar... retruquei com dignidade.

“— Nesse caso, declarou ella, mudo de mesa para lhe poder dizer quatro verdades.

“— E desatou a metter o pau nos teus livros, com uma violencia que nem podes imaginar. Literatura de confeitaria! Paginas escriptas com xarope de grenadine! Personagens feitas de miolo de bolo doce...

“Eu, está claro, deixava-a falar, excitando-a até, de vez em quando, com mais um titulo, mais um detalhe... No fim, em recompensa das injurias que ella proferira e da mansidão com que eu as ouvira, pedi-lhe

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

BOM TRATO A BONS CALÇADOS

Não é indifferente com que pomada
V. S. manda limpar o seu calçado.

O creme “**SACY**” é um producto que
LUSTRA,

LIMPA,

NUTRE E

CONSERVA

o couro, dando ao calçado
a maciez d'uma luva.

“**SACY**” é feito das finas
ceras brasileiras, as me-
lhores do mundo.

Côres: Preto, Azul, Vermelho, Marrão, Amarello,
Verde, Cinza, Beige, Branco, Incolor.



DIPLOMACIA E CINEMA



Antes da chegada de von Papen á casa de Mussolini, os operadores arranjaram... esta entrevista.



Britania

CAMISAS E GRAVATAS

FINAS

AV. RIO BRANCO 145

que viesse para a minha mesa. Ella accedeu e... conversámos, rimos, ceámos, dansámos, pintámos o diabol! Imagina tu...

— Basta! interrompeu Ferrard, no auge da indignação. — Não sei se medes bem a extensão da canalhice que praticaste. Em todo o caso dispenso-te de contar o resto. Se vieste aqui para me apresentar as tuas desculpas, eu as considero apresentadas e... Põe-te na rua!

Touffray, porém, não se moveu:

— Meu velho, é que ha outra coisa. Deves comprehender que nem eu te vinha incomodar apenas para te contar esta brincadeira. A questão... é que ella vem ahi!

— Vem ahi?

— Perfeitamente. No dia seguinte, disse-me: "Meu querido, quero conhecer o lugar onde tu trabalhas, a tua torre de marfim. Espera-me na terça-feira." E prompto, ahi vem ella! De maneira que é necessario, meu velho, é absolutamente necessario que tu passes por meu secretário. Recebes, portanto, a creaturinha que não terá dificuldade em encontrar a casa. Dizes-lhe que eu, André Ferrard, me ausentei, chamado com toda a urgencia por um editor. Fazes-lhe as honras da casa, o que para ti não tem a menor importancia, uma vez que és solteiro. Finalmente, asseguras-lhe que, dentro de breve dias, irei a Paris visitá-la. Justamente, já preveni minha mulher de que precisava de fazer um sortimento de compotas. Ora, uma vez em Paris, revelarei á pequena a minha identidade e immediatamente ella me perdoará o estratagemma — mesmo porque, modestia á parte, o que a seduz agora em mim não é o prestigio do escriptor mas as minhas qualidades pessoais...

Ferrard reflectiu um momento e com surpreendente serenidade concluiu:

— Sim, é a melhor maneira de resolver o caso.

Um tanto inquieto pela excessiva facilidade de tal victoria, Trouffay despediu-se e, da porta, recomendou:

— Mas, olha lá, não vás, com alguma palavra desastrada, deitar tudo a perder... E obrigado, heim? Muito obrigado!

— Minha senhora, explicou André Ferrard, depois de ter offerecido uma cadeira á linda visitante, o senhor Ferrard não está em casa. E não me deu instrucção alguma quanto á sua visita. O que admira, porque me confia todos os seus negocios, todos os seus segredos... Aqui, para nós, sou eu até quem escreve os trabalhos que elle assigna. Contos, chronicas, romances, tudo é meu, da primeira á ultima linha. Por signal que esta manhã elle me disse textualmente: "Conheci, ha dias, na Soucoupe, uma pretensa escriptora, uma literata de borra... Vou lhe contar os nossos amores tim tim por tim tim e você me fará um conto pequeno, ahi duma columna, nem a coisa dá para mais... Mas descreva-me a sujeita bem ao vivo, bem ordinaria na figura e nas maneiras, que é

Rheumatismo - Arthritismo -

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caímbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

para ella ver se o meu estylo é de xarope de grenadine e as minhas personagens de miolo de bolo doce!

— Oh! rugiu a dama, sufocada de raiva.

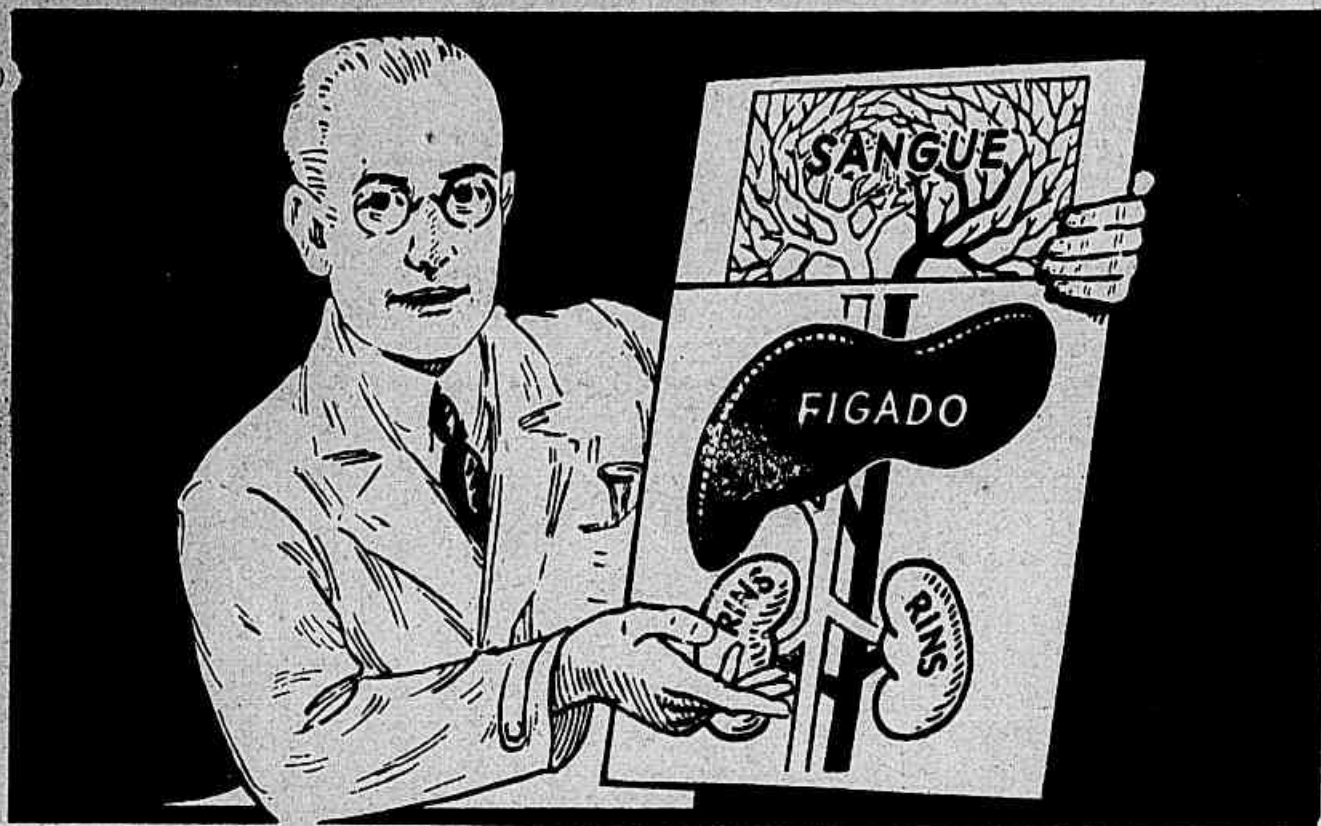
— Não preciso de lhe dizer, minha senhora, proseguiu o falso secretario, com que repugnancia recebi tal encommenda. Mas que remedio? Quem precisa de ganhar a vida... Agora, escute: se a senhora não quer voltar para Paris sem falar com o senhor Ferrard, eu lhe indico onde o poderá encontrar. O senhor Ferrard não sae duma loja de mercearia—que fica na rua do Mail: qualquer pessoa ahi fóra lhe ensinará o caminho. A loja é de mme. Touffray, e geralmente ella está no logar da caixa e ellé, o meu patrão, sentado no balcão. E' uma velha affeição, muito conhecida e que elles exhibem, sem o menor recato... Deseja saber mais alguma coisa?

— Não, senhor! respondeu a visitante, levantando-se, pallida de raiva. — E fico-lhe muito obrigada. Disse então o senhor: Madame Touffray, mercearia, rua do Mail...

— Exactamente, minha senhora.

Tendo ouvido bater com estrondo a porta da rua, André Ferrard retomou as provas que estava revendo; ao fim da primeira folha, achou pouco expressiva uma phrase, riscou-a, e em substituição escreveu á margem:

"O senhor, exclamou a dama, conseguiu ser ainda mais canalha que o outro!"



Se soffre de impurezas do sangue

tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, biliar, etc., exercendo um poderoso efeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulsa as impurezas do sangue, evita as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Exija a embalagem original e peça sempre:



Urotropina

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

Scherering

A morte de Catulle Mendès

Os jornais parisienses assinalaram em mez atrazado o 25.º anniversario da morte de Coquelin ainé. Doze dias depois d'elle, a 8 de Fevereiro de 1909, seu irmão, o não menos illustre Coquelin cadet, da Comedia Franceza, fallecia na casa de saude de Suresnes, onde, ha dezoito mezes, se tratava de neurasthenia. E circumstancia cu-

riosa: os dois irmãos morreram exactamente do mesmo modo, de manhã cedo, repentinamente, no momento em que se iam levantar da cama.

Ora, no mesmo dia — segunda-feira, 8 de Fevereiro — correu a noticia do desastre que durante a noite puzera termo a outra existencia gloriosa: o poeta e romancista Catulle Mendès, principe da critica theatral, fôra encontrado á

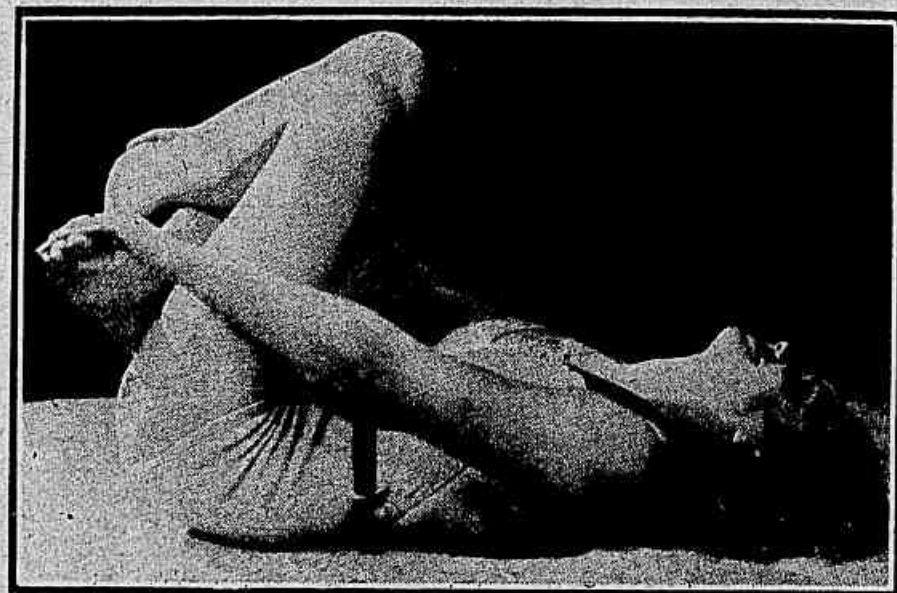
entrada do tunnel de Saint-Germain-en-Laye, com o corpo esmagado sobre os trilhos.

Catulle Mendès, que con lava sessenta e oito annos, nascera em Bordeaux, a 22 de Maio de 1841. Morava em Saint-Germain, numa pequenina casa onde ia dormir quasi todas as noites, embora conservasse o seu apartamento em Paris, no boulevard Malesherbes. Nesse domingo, 7 de Fevereiro, jantara elle em casa do seu amigo barão Oppenheim e depois dirigira-se á estação de Saint Lazare para tomar, como de costume, o trem de meia noite e quinze. Mas — o que é a fatalidade!

— Catulle Mendès tomava geralmente o vagão-bar, que era o ultimo, e entrelinha o trajecto tomando uma bebida. Naquella noite, por desgraça, o trem de meia noite e quinze não tinha vagão-bar. O poeta subiu para um compartimento de primeira classe e adormeceu, lendo o manuscrito duma peça de Abel Hermant, Trains de Luxe, que elle quizera conhecer antes da primeira representação annunciada para o dia seguinte, no Theatro Réjane. Acordou ao cabo de meia hora, quando o trem diminuiu a marcha; e, julgando ter chegado á estação de



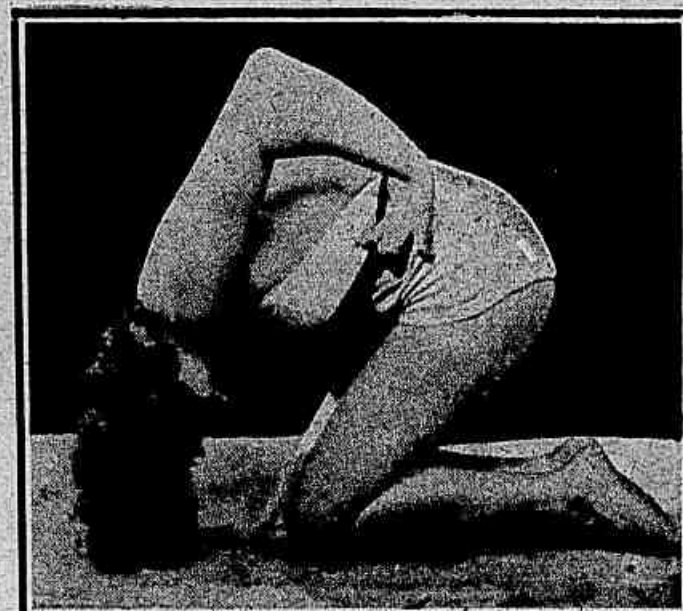
1.º exercício — (para a redução dos quadris) [1.º movimento: posição assentada (chamada de Budha); pernas cruzadas. Segurar nas pontas dos pés, o pé esquerdo na mão direita, o pé direito na mão esquerda.



2.º movimento de 1.º exercício. Por um impulso dos rins atirar-se para trás, os hombros tocando o solo, sem largar as pontas dos pés. Por um segundo impulso, voltar á posição de partida e continuar assim imprimindo ao movimento uma cadencia regular sem parada como o vae-ven duma cadeira de balanço. Repetir esse movimento 8 vezes, depois progressivamente até conseguir fazel-o umas 15 vezes.



2.º movimento do 2.º exercício. [As mãos sempre nas cadeiras. Voltar á posição de partida, depois executar o movimento no sentido contrario dobrando o corpo para trás o mais baixo possível. Repetir esse movimento um dezena de vezes até conseguir fazel-o em seguida 15 vezes.



2.º exercício para a redução e flexibilidade dos musculos abdominaes. 1.º movimento, posição de partida: de joelhos, mãos nas cadeiras. Dobrar o corpo para a frente o mais baixo possível para conseguir tocar no solo com a cabeça.



O aprendiz de melabarista acaba de dar a primeira lição.

Saint Germain, abriu a portinhola e, ainda estremunhado, saltou do vagão antes de ler dado pelo equivo. Bateu contra o muro que precede o tunel, cahiu á vala e rolou para baixo do trem que o esphacelou.

Não teve propriamente agonia; foi, como se costuma dizer, a morte instantanea; e, segundo os medicos, o poeta não chegou a soffrer. Uma hora antes, em casa dos seus amigos, falava Catulle Mendès alegremente

dos seus projectos. Robusto e sempre bem disposto, favorecido por uma extranha mocidade, ia fazer representar um drama, uma opera e um bailado; terminara um livro de versos; e ia principiar um romance...

A melhor época para fortificar-se

Novo meio rapido para recuperar a saude e obter augmento de forças. As Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Seu visinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguém já lhe terá falado dos grandes e rapidos beneficios que se obtêm tomando as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau.

Esta é a melhor estação do anno para fortificar o organismo debilitado e as pessoas fracas e doentias devem refazer sua saude. O oleo de figado de bacalhau é o maior reconstituinte do corpo que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtêm-se todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em forma agradável para todos.

Si seu filho está fraco ou anemico, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau

durante um mez, e verá com prazer como augmenta de dia para dia em peso, forças e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar e as crianças tomam-nas com facilidade. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

Pastilhas
McCOY
de oleo de figado de bacalhau

Um estomago que digere pedras

Os Laboratorios onde se fabrica a Magnesia Bisurada são demasiado zelosos de sua reputação para que aconselhem às pessoas que sofriem do estomago comer de tudo que lhes apetece, seja o que for e a qualquer hora que seja. Somente um Medico qualificado poderia dar uma autorização deste genero. Porém o que um sucesso de 20 annos e a venda de milhares de frascos no mundo inteiro permitem afirmar é que a Magnesia Bisurada alivia em poucos minutos os mais dolorosos e tenazes males do estomago. Os mais communs males do estomago — que são o excesso de acidez, a flatulencia os ardores, os arrotos e os pesadumes — cedem a meia colherada das de café ou 2 a 3 tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada — este anti-acido que cura — encontra-se á venda em todas as pharmacias. O seu uso permittirá a V. S. comer dos pratos que melhor lhe apeteçam sem receio dos males digestivos.



ANACHRONISMO

— Allô! Daqui fala o Vaticano. Façam favor de mandar um empregado concertar o Radio.

Instituto Historico e Geographico de Sergipe



O lançamento da pedra fundamental. Assignalados: 1 — Dr. Avila Nabuco, director do Departamento da Saude Publica. 2 — Engenheiro constructor H. Arendt von Altenesch. 3 — Epifanio Doria, thesoureiro do Instituto e director da Bibliotheca Publica de Sergipe. 4 — Comandante do 28 B. C. tenente coronel Albato Mendonça. 5 — Dr. Nobre de Lacerda, lendo o discurso, como presidente do Instituto. 6 — Dr. Alvaro Silva, director de Finanças. 7 — Interventor Augusto Maynard. 8 — Coronel Francisco Porto, intendente da capital. 9 — Dr. Alexandre Lobão, procurador geral do Estado. 10 — Major Euripedes Lima, chefe de policia. 11 — Major Gervasio Barreto, secretari particular do Interventor.



ROMPEU SE O GELÓ

— Escute, senhor Dupont, e se lá não tiverem escada que é que eu faço?

O fim da oração

Um das mais commovedoras historias que se contam do rei Alberto da Belgica reporta-se ao tempo da guerra e situa-se no frecho da Belgica que não chegou a cair nas mãos do inimigo.

Um official inglez olha interessadamente tres meninos que uma menina um pouco mais velha conduz de volta da escola. A beira da estrada ha uma cruz. As crianças param, juntam as mãos e começam a rezar o Padre Nosso. Chegados á phrase O pão nosso de cada dia nos dae hoje interrompem-se um momento, pois bem sabem como o pão está fallando na terra... Só a menina continua

a rezar; chegada, porém, ás palavras: Perdoae-nos, Senhor, as nossas offensas — pensa nos invasores da Belgica e por sua vez se cala. Então, com surpresa do espedalador referido, uma voz mascula, grave, toma o fio da oração: como nós perdoamos áquelles que nos offenderam...

Essas palavras são proferidas por um official de alta estatura que inclina a cabeça, atrás das crianças. É o rei.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

"Tive de ficar doente para aprender a tratar-me"

"EMBORA sempre tivesse gosado de boa saúde — pelo menos na apparencia — um dia caí doente e passei muito tempo de cama. Quando me restabeleci tinha perdido dez kilos e me sentia muito fraco. Julguei que o caminho da convalescença seria cumprido."



"O PRIMEIRO alimento que o medico me aconselhou foi Quaker Oats. Disse-me elle que por ser muito facil de digerir e grandemente alimenticio, me devolveria as forças perdidas. Em pouco tempo, senti-me mais forte, recobrei as côres e por fim eu mesmo me admirava das minhas melhoras."

"VOLTEI á minha vida activa de antes e jamais me senti tão bem nem com tantas energias. Continuo tomando Quaker Oats todos os dias para manter-me forte e com saúde. Nunca mais serei surpreendida por outras doenças no estado de debilidade em que me encontrava antigamente."



O Quaker Oats é um alimento delicioso, são e nutritivo. Favorece o desenvolvimento dos ossos e demais tecidos, enriquece o sangue e fortalece os musculos. Prove-o. É economico e facil de preparar, apenas em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-55



— E achas teu marido realmente sympathico?
— Ora! Para mim todos os homens são sympathicos. E por que só elle não havia de ser?



As novas colleções e a opinião dos grandes costureiros de Paris:

Jean Patou disse: "A minha nova colleção é um equilibrio entre os dois polos da moda: nem conservadora, nem exagerada. O movimento atirado para trás é característico nos

meus vestidos da noite, que dão á mulher a silhueta animada pela marcha de Diana. Azas collocadas nos hombros, coques-tournures, caudas, contribuem para este movimento dinamico atrás. Na minha opinião, nos vestidos as saias são muito mais importantes

que os corpos. Preocupe-me em renovar a linha das saias, para fazer as pernas parecerem mais compridas e mais finas. Minhas saias para a noite são muito estreitas, muitas vezes fendidas ou profundamente recortadas afim de deixarem toda a largura para a marcha e a dança.

Meus novos coloridos são o azul saphira, o amarello limão, o verde-amendoa e um roxo que diz muito bem nas morenas."

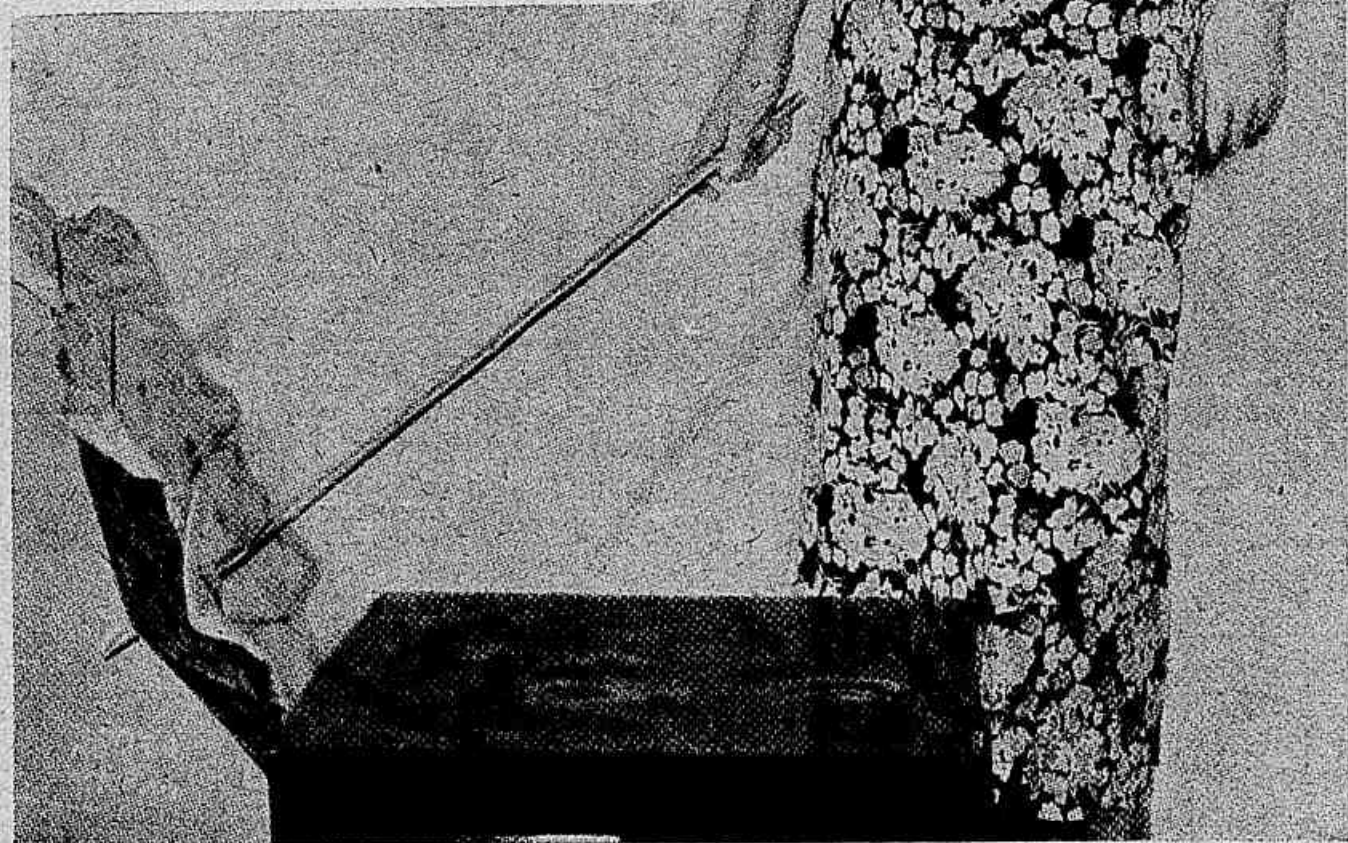
Molyneux visou transformar em vestuario parisiense a silhueta japoneza habilmente transporta.

"Esta combinação oriental occidentalizada não modifica as linhas essenciaes, e apesar da sua semelhança é pratico e agradável usal-a. Exprime-se: de dia, pelo *manteau* de mandarin, as mangas kimono, o grande

chapéu; á noite, pela saia estreita de geisha com a cauda de barra brilhante como uma cauda de dragão, os grandes desenhos floraes. Muitas vezes o toque exótico é fornecido sómente por um detalhe: botões de bambú, a linha do *manteau* vago tornada chinesa. Meus *manteaux* para a noite são casacos chineses combinados com os vestidos. Ou então capas de *mousseline* cobertas com plumas de avestruz inteiras, collocadas subindo. Colloco grandes chapéus



1 — Grande chapéu de palha leghorn preta, a originalidade deste chapéu está na sua grande aba descida sobre a testa. Guarnecido com fitas amarellas e cor de laranja. 2 — Um trabalho de nervures e de pines guarnece esta palha bege, inclinada a um lado, mas levantada do outro.



Toilette de crepe, fundo preto com flôres de tons vivos e suaves. A faixa do vestido de crepe baço pervenche claro.



"Le Kid" é o nome que Charlotte Revil deu a este tailleur de alpaga preto, guarnecido com o mesmo tecido branco. Botões de galalithe. O cinto formado por tiras de pellica preta

CREME RUGOL

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tomar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho Qualidade igual

CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS . C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO



Toilette para a noite de *fine lame* preto e ouro. A *écharpe* e a faixa do vestido do lado dourado do tecido e o vestido do lado preto. Este vestido é usado sobre um forro de tafetá cor de fogo.

nos meus manequins, com copa em cone ou chatas".

Lucien Lelong marcou toda a sua collecção com um cunho quasi esculptural. No movimento que o projecta para a frente o vestido parece por assim dizer preceder o corpo em vez de segui-lo. A silhueta



1 — Chapéu de tafetá preto pespontado com seda preta, guarnecido com uma fita de faille amarella. Mado poz o nome de *Valse* neste seu modelo. 2 — *Je l'aime* foi baptizado este grande chapéu de alpaça preto, pespontado de preto e guarnecido com fita de faille azul muito claro.

ganha uma graça especial, accentuada á noite, atenuada para o dia, onde os *ensembles* mais sobrios se-

guem de mais perto a linha do corpo. A cintura é indicada em obliquo: mais alta na frente que nas costas.

Devido á roda reunida na frente, algumas saias são mais curtas na frente que atrás. Os hombros naturais.

— "Prestei uma atenção muito especial aos *tailleurs* e *ensembles* para o dia. O meu *manteau-re-dingole*, ajustado na cintura, é muito pratico e elegante, executado em alpaga azul marinha para ser usado com um vestido de crepe de xadrez branco e azul, ou em lã vermelha para ser usado com um



Tailleur: casaco de linho bege claro, botões do mesmo tom, a saia e a écharpe de lã ou jersey com listas em diagonal bege e marron.

vestido mais singelo no tom cinzento ou bege."

MARINETTE



Marca Registrada

O SUOR DAS AXILLAS ESTRAGA OS VESTIDOS

MAGIC é um preparado pharmaceutico que evita o suor das axillas deixando-as seccas e ao mesmo tempo supprime completamente o cheiro do suor. MAGIC é aconselhado pelos illustres Drs. Miguel Couto, Terra, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado e outros como inoffensivo á saude. MAGIC é economico, um vidro dura quasi 1 anno. Vende-se nas pharmacies e perfumarias.

GRATIS! Valioso folheto

LABORATORIO MAGIC —
Rua 2 de Dezembro, 77 - Rio

Nome.....

Endereço.....



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome.....Rua.....

Cidade.....Estado.....



1 — As abas deste chapéu panamá azul pastel são levantadas em toda a volta. Uma fita gros-grain azul marinha guarnece a copa. 2 — As guarnições sob a aba estão sendo muito usadas: a deste chapéu é toda forrada com fiôres côr de ouro, pregadas bem chatas, formando uma especie de auréola. O chapéu é de picot preto. 3 — Chapéu de palha milan azul acinzentado, com a guarnição sob a aba: ruche e laço de fita gros-grain azul marinha.



Vestido para a tarde de "Fluctuat", tecido de seda artificial preta; guarnecido com crepe branco.

Elegancia Masculina

PARIS, Abril de 1934

Aproximando-se a estação de inverno já é opportuno apresentarmos alguns mo-



delos de agasalho, tal como o sobretudo da illustração ao lado.

E' proprio para os dias bem frios e chuvosos, sendo inteiramente fechado e abotoado.

A gola muito curta cruza em ponta deixando, apenas, apparecer o cache-col que completa a toilette.

Duas fileiras de botões grandes enfeitam o sobretudo cuja linha folgada se adapta a qualquer estatura.

Hombros recortados e um pequenino

Agencia para a Europa
**COMPTOIR
INTERNATIONAL
DE PUBLICITÉ**
Antigamente DAVIGNON, BOURDET & C^{ie}
Successeurs de L. MAYENCE & C^{ie}
9, Rue Tronchet, PARIS
34, Percy Street, W, 1, LONDRES

Dóres nas Costas

FRAQUEZA, DECADENCIA !

Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde

"Ai! Ai! as terriveis dóres nas costas !

A agonia que sinto ao voltar o corpo a posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dóres que tanto abatem."

Quantos têm chegado ao ponto de desfallecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revellam males renaes enraizados.



EIS O ALLIVIO EM 24 HORAS

Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dóres e restauraram a saúde, vigor e vitalidade.

24 horas após a primeira dóse V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dóres, sentindo-se mais forte e mais vigoroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dóres nas Costas, Dóres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigór, Perturbações dos Rins, Dóres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

Peca Calçado

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO S/A

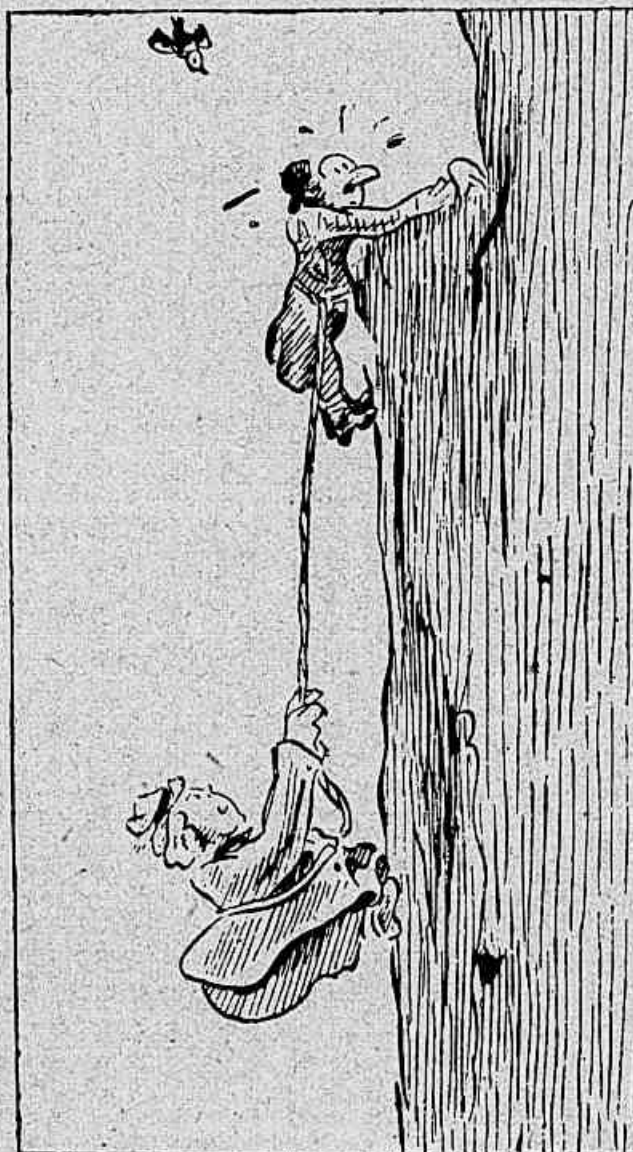
**NA CERTEZA DE
PEDIR O
MELHOR**



**À VENDA NAS PRINCIPAES
CASAS DA CAPITAL E
ESTADOS**

debrum na golla e nos punhos completam os detalhes deste bello agasalho.

Paletó sacco de casimira fina, um pouco ajustado na cintura e fechado com um unico botão.



— Henrique, já subimos bastante; agora vamos descer.

Golla em recôrte, não muito larga, com uma pequena sobre-golla mais estreita bem assentada sobre os hombros.

Quatro bolsos enfeitam o paletó, sendo que os da aba são externos.

Traje proprio para meia estação e para ser usado com chapéo de feltro, conforme se vê na gravura acima.

PETER GRAY

SABONETE
DORLY
**PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR**



Jantar em casa do dr. Enéas Lintz, medico muito estimado nos nossos meios sociaes, por motivo do seu anniversario.



MAPPIN STORES
SOCIÉDAD ANÔNIMA INGLEZA

P. PATRIARCHA, 2
SAO PAULO
SEN VERGUEIRO, 147 - RIO

A CASA PARA O SERVIR

A espada dos Romanoff

Chamavam-lhe "a espada sagrada dos Romanoff". Na realidade, é um sabre cosaco, antiquíssimo. Os czares costumavam usá-lo em circunstâncias especialmente solenes. Adornam os copos trinta e seis grandes diamantes, cada um dos quais vale uma fortuna.

É cada qual representa uma vitória da Rússia.

A arma famosa estava guardada no tesouro imperial e raramente o último Czar a punha à cinta. Com a vitória da revolução foi o tesouro confiscado. En-

contraram-se todos as joias da coroa. Quanto, porém, ao famoso sabre cosaco, ninguém sabia onde estava.

Em dias do mez passado, nas obras de restauração que se effectuaram no Palácio de Inverno, foi necessário deitar abaixo uma parede que ameaçava desabar por si. Grande foi então a surpresa dos operários ao descobrir no madeiramento uma caixa de ferro em cuja tampa se viam as armas de Nicolau II.

A caixa foi remetida ao director do museu de Leningrado que a mandou abrir. Continha a espada dos Romanoff, ornada de todos os seus diamantes. No punho lia-se a inscrição: "A espada dos Romanoff não deve cair nas mãos dos inimigos."

A espada ficou exposta no Museu da Revolução.

Leopoldo III e Primeiro

O novo rei da Belgica é o primeiro soberano, na História, que usa o nome de Leopoldo III.

O de Leopoldo II, seu tio-avô e ante-predecessor, pertencera igualmente ao imperial irmão da rainha Maria Antonieta e, no século precedente, ao bispo de Habsburgo, falecido em 1655.

Quanto ao nome de Leopoldo I foi usado, quando menos, por meia dúzia de soberanos.

O primeiro Leopoldo, S. Leopoldo, foi, elle proprio, soberano e mereceu a cano-nização em circunstancias verdadeiramente curiosas. Margrave da Austria de 1096 a 1136, concorreu á corôa imperial com Lothario, mas cedeu-lhe os seus direitos, embora incontestáveis, para evitar a guerra.

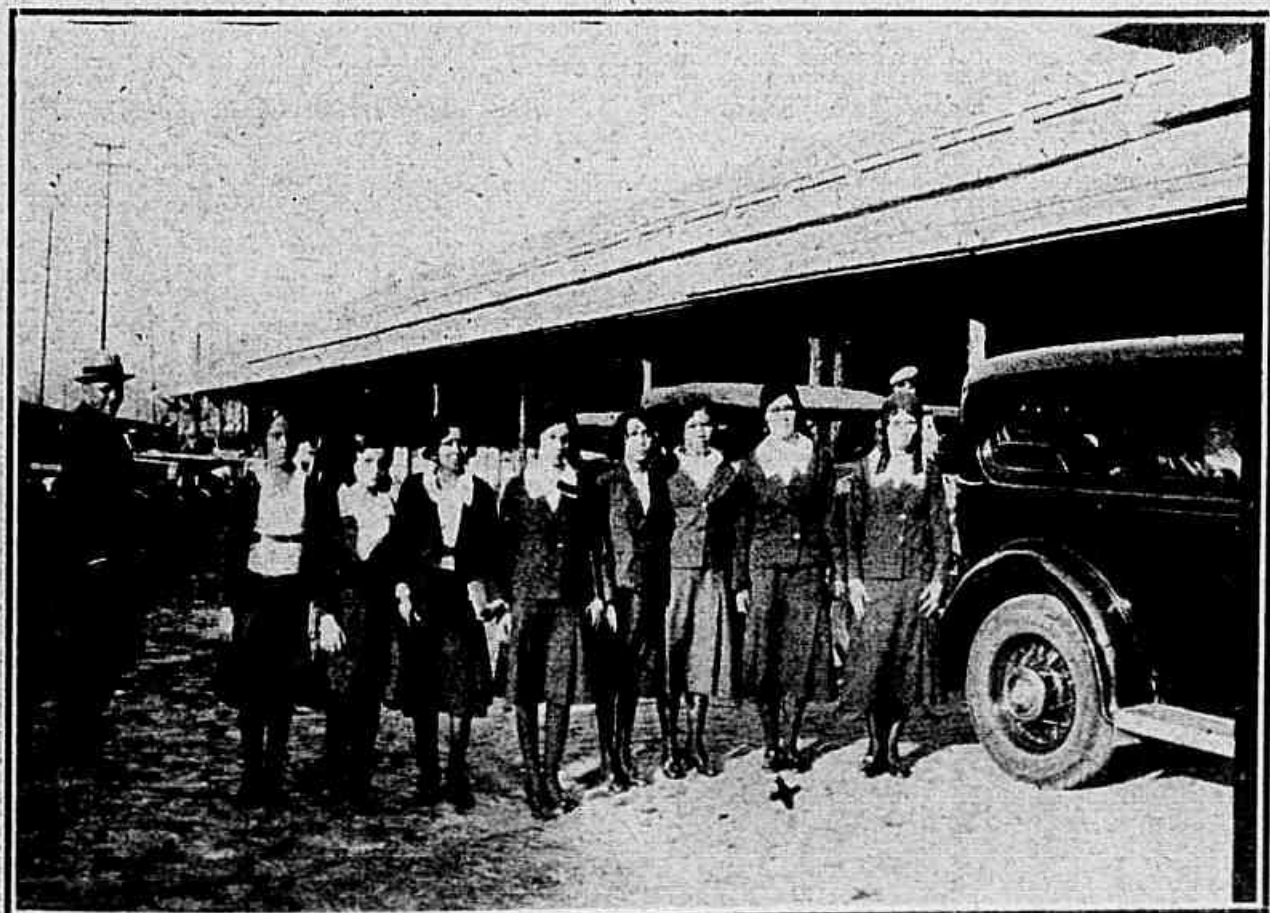
"Prefiro, declarou elle,

não ser imperador a fazer correr sangue."

Bom e piedoso ao extremo, morigerou os costumes do seu povo e fundou, para os arrependidos, numerosos mosteiros.

É a 15 de Novembro que se festeja esse soberano modelo, padroeiro do novo rei dos Belgas.

Na cidade do Salvador



Grupo de normalistas da Bahia na estação da via-ferrea, quando do embarque do dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, para Sergipe, na excursão que s. ex. fez ao norte do país. Assinalada, a leader do grupo, senhorita Elza Ramos.



Joaquim Torres Rocha, talvez o melhor caçador de pacas do Distrito Federal, e seus amigos Francisco Monteiro e Manoel Silva, e os praticos do lugar Sabino, Patrocínio e José, numa caçada em Sambaituba (Estado do Rio).

O Sabonete que Convem á Sua Pelle

— por sua acção branda e benígna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



SABONETE LEVER

LTS-8—0106 Ba

A' procura duma rainha

Na alta sociedade de Nova York correu o mez passado um boato curioso que em breve chegou á Europa. Tratava-se da mys-

teriosa missão que ás margens do Hudson fôra desempenhar o amigo e confi-

dente do rei Zogou, da Albânia. E, sendo este sobe-

se o sr. Seraci, o mensageiro em questão, não teria sido encarregado pelo mo-

narcha solitario de lhe encontrar a companheira ideal.

Durante a sua estadia em Nova York foi o sr. Seraci apresentado ás mais formosas e mais "aristocráticas" herdeiras da cidade. E, tendo organizado um album com as suas photographias e os necessarios apontamentos sobre cada uma e a respectiva familia, partiu, de regresso á Europa, pelo vapor Ile-de-France. Só, a bem dizer, á hora do embarque se pensou na razão provavel das suas diligencias; e então foi o sr. Seraci assaltado pela legião frenetica dos reporters. Mas o viajante limitou-se a responder que muito breve voltaria, e então aria declarações explicas e completas.

Imagine-se, depois disto, a impaciencia das bellezas solteiras de Nova York pela nova viagem do emissario real!



O SABIO — Quero ver se minha mulher ainda desta vez briga commigo por eu ter esquecido o guarda-chuva na rua!

Para cortar o vidro



Deve-se mergulhar o pedaço de vidro que se quer cortar inteiramente dentro da agua, mantendo-o levantado com a mão esquerda, e a mão direita mantendo a tesoura o cortar como se fosse um papelão. E' precisa uma grande bacia para que o vidro fique todo bem coberto com a agua.



— Venho tomar o trem de 2 e 50.
— Mas, minha senhora esse trem já partiu. Partiu ás 3 e 45 !

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

FRAQUEZA
CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO
Neurobiol
O TÔNICO DO CEREBRO

Que dirão
de sua pelle

AS SUAS AMIGAS?

Para que ellas só possam dizer bem, trate a sua pelle com intelligencia e carinho. Segundo os medicos, o melhor tratamento para a cutis é o uso da agua e de um sabonete puro que, desobstruindo os póros, permita a respiração da epiderme.

O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é puro e neutro. É indispensavel para o seu banho diario e, para o rosto. Use-o de manhã, antes de fazer a sua "maquillage", e á noite ao retirar a pintura.

Removendo impurezas, o Sabonete Gessy, de espuma suave e perfumada, vitalizará a sua pelle, tornando-a bella, fresca e saudavel.

GRATIS! DD 2 0
Se desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa, 237, Campinas, com o seu nome e endereço.



UM 1\$500
No Rio e São Paulo

SABONETE
GESSY

Producto da Companhia Gessy, S. A.,
fabricantes do Creme Dental Gessy,
contendo leite de magnesia.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

CREANÇAS



Thereza Penteadó, Sylvio Corrêa Dias, Maria Gilda Padua Salles, Orlando Penteadó, Mathilde Penteadó, Vera Corrêa Dias e Maria Davina.
(Photo Cerri — S. Paulo).

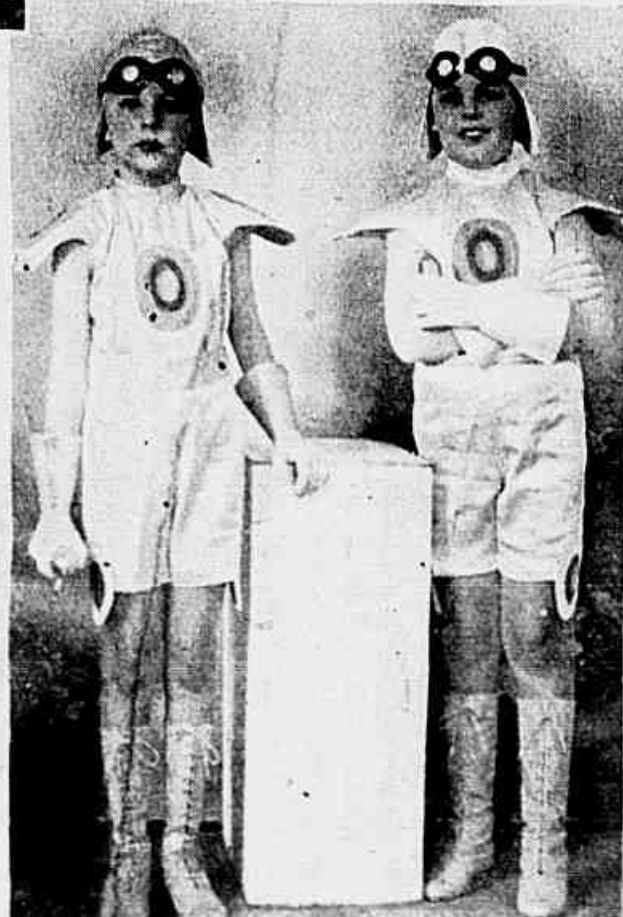


Lucia Sampaio Moreira
(Photo Cerri — S. Paulo).

Cezar Luiz Mello
(Photo Cerri — S. Paulo).



Aurea, filha do sr. Armando Oliveira Santos e d. Itala Machado Santos.



Claudio José e Jorge Octavio, filhos do cap. José Epitácio Braga e netos do poeta Belmiro Braga.
(Juiz de Fora — Minas).

Cento e vinte e tres annos

Sepultou-se, o mez passado, no cemiterio de Ballycommon, uma mulher, a sra. Catherine Brickland, que attingira a idade extraordinaria de 125 annos.

Nascida em 1811, viveu sob o reinado de seis soberanos: Jorge III, Jorge IV, Guilherme IV, rainha Victoria, Eduardo VII e Jorge V.

Tinha quatro annos por occasião da batalha de Waterloo. Lembrava-se perfeitamente da guerra da Criméa. E, entre os acontecimentos de que guardava melhor memoria, citava a senhora Brickland: o apparecimento das primeiras diligencias na Irlanda; as festas de coroação da rainha Victoria, ás quaes assistira; as terriveis fomes de que a Irlanda soffrera em 1846 e 1847...

A veneranda senhora conservou até o ullimo momento

perfeita lucidez de espirito. E eis o que torna prodigioso e samente raro, unico talvez, o seu caso de longevidade.

LOTERIA ITALIANA



Corre em Tripoli (Italia)

SABADO 5 DE MAIO, 1934

14 Milhões de Liras

1 Premio de 3 milhões, 1 de 1.500.000, 1 de 800 mil, 33 de 30 mil, etc. Dá 75 %

Nesta loteria só jogam os bilhetes vendidos.

Só ha inteiro — Bilhete original: 100\$000
INCLUSIVE DESPEZAS

F. R. FERREIRA

RUA BOA VISTA, 18-4º. and. --- Tel. 2-4713

Telegrs. "ALEMÃ" — S. Paulo

Entregam-se os bilhetes contra pagamento.

FESTA DE AMIZADE



Novaesinho, o lindo garoto filho do nosso collaborador Americo Novaes, — de pé no primeiro plano — entre pessoas de sua familia e amigos, no dia em que completou o seu terceiro aniversario.



O MEDICO — Olhe, por exemplo, uma hora ou duas de marcha, depois do seu trabalho habitual, far-lhe-ão muito bem.
O CLIENTE — Mas, doutor, eu sou estafeta!

Pensamentos

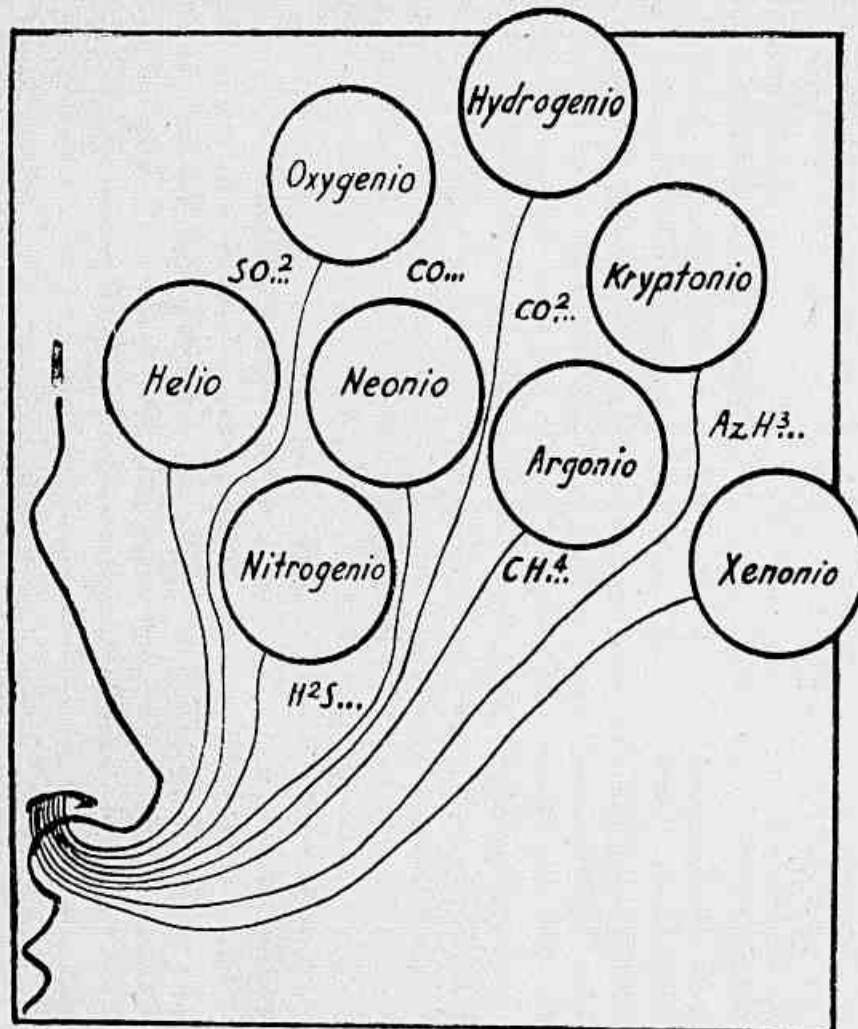
A liberdade a mais illimitada de religião é, aos meus olhos, um direito tão sagrado que a palavra tolerancia que a quer exprimir parece-me, de certa maneira, tyrânica ella mesma, pois que a autoridade que a tolera poderia não a tolerar.

MIRABEAU

A estreiteza do espirito traz quasi que infallivelmente a intolerancia.

H. MARION

A salada gazosa...



Longe de nós a ideia de abordarmos sob o titulo acima qualquer problema gazoso... Nem mesmo no momento pensamos no celebre problema do gaz da Light... Ha tanto gaz pobre, tanto gaz rico... Ha tambem o gaz dos pantanos, o gaz sulphidrico, o gaz hilariante...

Jamais pensámos em soltar balãozinhos como Picard... nem pela estratosphera nem mesmo na atmosphera em que vivemos... E' tão difficil a gente

respirar em ambientes gazosos sobrecarregados de oxydo de carbono, metana, anhidrido carbonico, e outros mais gazes inertes, venenosos... raros...

Bem a proposito veio até aqui o scientista francez Georges Claude.

Mal o sabio francez aportou ao Rio logo sentiu os effeitos de uma atmosphera radiante... Tanto assim que Claude proporcionou logo aos engenheiros brasileiros uma conferencia solemne no au-

ditorium da Escola Polytechnica... Escolheu um assumpto interessante: — os progressos da illuminação pela luminescencia e os gazes raros do ar".

Disse Claude que o ar é uma verdadeira salada de gazes cada um mais esquisito que o outro... o helio, o neonio, o nitrogenio, o argonio, o kryptonio, o xenonio...

Respirar é viver... por isso mesmo o ar é um alimento... mas é realmente uma salada gazosa...

Dahi a feliz definição do sabio.

Salada é toda reunião de coisas confusamente misturadas...

Ha uma porção de saladas... a salada deervas, de legumes, de camarões...

Da salada russa nem se fala... Ha tambem quem se dedique a plantar um canteiro de saladas...

Todas as coisas confusamente misturadas recebem o nome de salada...

Claude tem pois caradas de razões: — uma mistura confusa de gazes é realmente uma salada gazosa...

Porém todos nós temos direito de apreciar essa vasta salada...

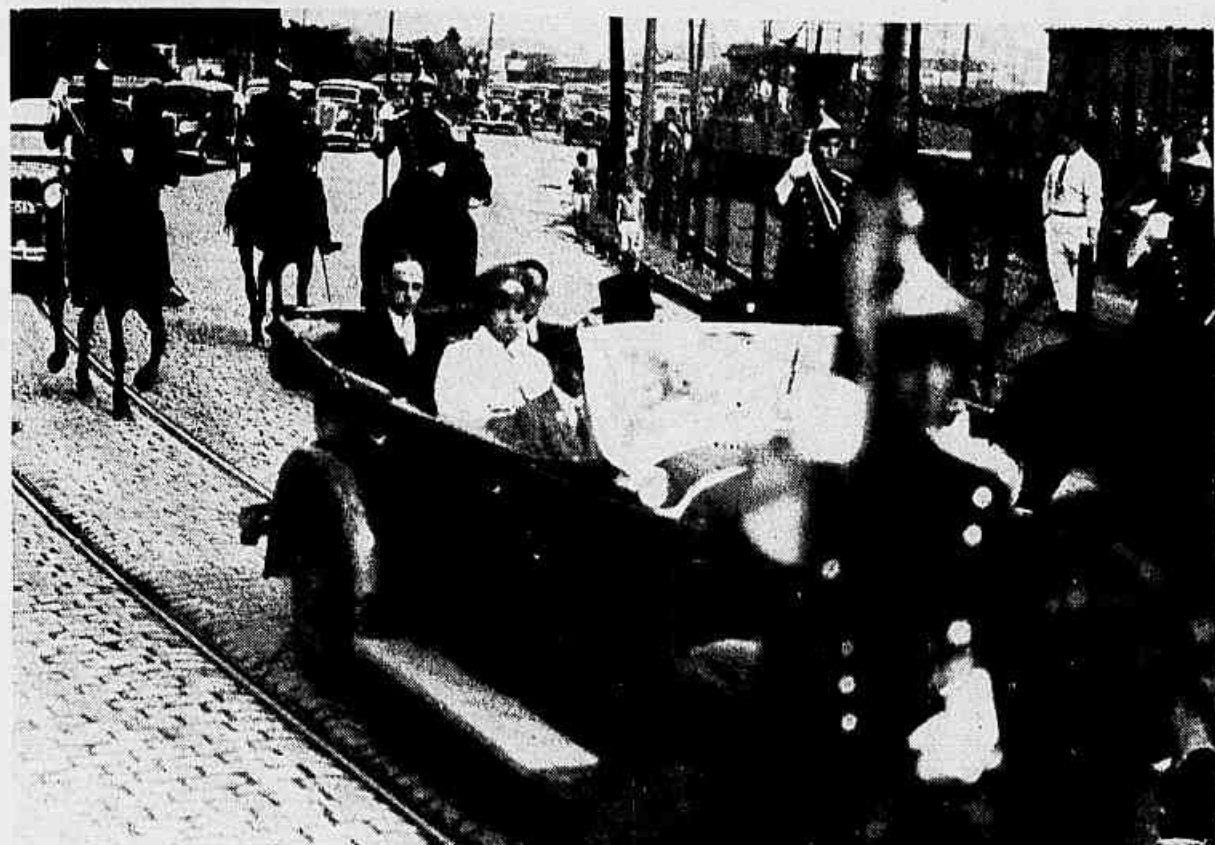
ARLINDO VIANNA

As melhores CHUPETAS E BICOS
"Ingrams London"



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



O interventor Armando de Salles Oliveira, ao chegar a Santos, em visita á grande cidade de Braz Cubas.



O Interventor Federal no antigo edificio da Santa Casa de Santos, á rua de São Francisco.



O interventor Armando de Salles Oliveira, no Parque Balneario Hotel, de Santos, discursando no banquete que lhe foi oferecido.

Ondulação Permanente 15\$000

Garantida por 8 mezes

sob a direção do penteador Gabriel. Apresentar este anúncio



Instituto de Belleza Paulista
Tel. 5 - 1038
Rua Martin Francisco, 3
(esq. da rua das Palmeiras)
S. PAULO

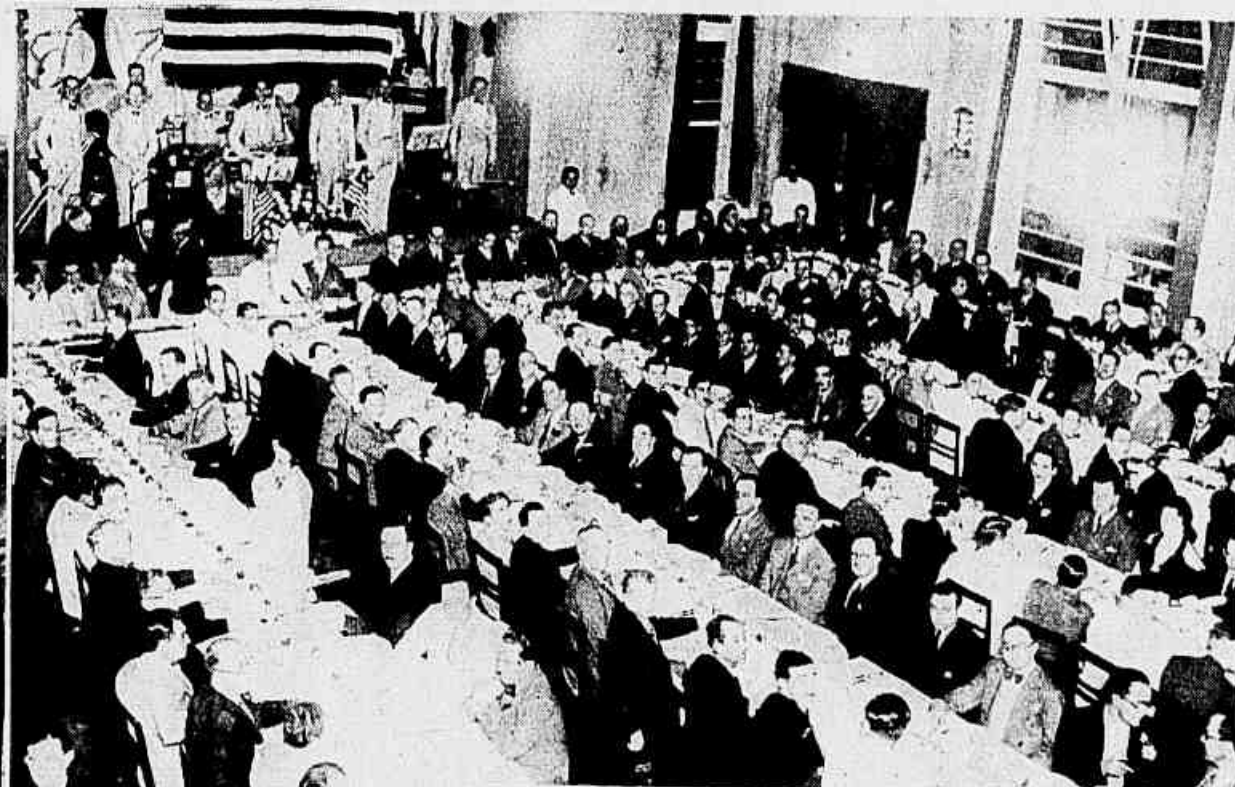
ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.: ATLANTHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com banheiros e telephone.
Água corrente quente e fria em todos os quartos.



Baile na Faculdade de Medicina de S. Paulo, pela inauguração do novo salão, á rua Arthur Azevedo.



Banquete em homenagem ao ex-ministro da Justiça da Revolução de 1932, sr. Ibraim Nobre, no Luna Parque de S. Paulo, oferecido pelos voluntários. Vê-se na mesa de honra, entre outros, o sr. Pedro de Toledo.

SERVIÇO DE OMNIBUS DE LUXO
U. T. I. L.
SEGURANÇA
CONFORTO
RAPIDEZ
ECONOMIA

São Paulo: PRAÇA SE', 55
Phone 2 - 5621
Saída da Praça da Sé:
7.30-8-12.30-15-17.30-18.50
Santos: SANTOS HOTEL
Phone 5187
Saída da Praia José Menino:
6.45-9.30-11.45-14-17-18

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

CASA TOKIO



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1005
S. PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
Quartos desde
20\$000



Banquete do Centro Oswaldo Cruz em homenagem ao professor Benedicto Montenegro, no Luna Parque.

Hermann Blumenau

por ESCRAGNOLLE DORIA

No tempo do Imperio, por muito tempo, o formoso Paraná e a historica Santa Catharina contenderam por questões territorias.

Na Republica, e nesta sobretudo na presidencia de Wencesláo Braz, houve a preocupação, que abrangue o Paraná e Santa Catharina, de resolver e fixar limites interestaduais.

Questão regional, a do desmembramento do municipio de Blumenau, agita agora o Estado de Santa Catharina, cuja capital bem poderia voltar á antiga denominação — Desterro — consagrada pelos annos e sem lembrança alguma de luta fratricida.

Significa muito para Santa Catharina o nome de Blumenau. Vejamos. Antes de nós já o vio José Ferreira da Silva. Recolhendo preciosos dados, indagou da origem e progresso da colonização do valle de Itajahyassú. Guia quantos queiram tratar do assumpto.

Hermann Bruno Otto Blumenau, filho setimo de Carlos Frederico e Christina Sophia Blumenau, nasce a 26 de Dezembro de 1819 no ducado de Brunswick numa Allemanha cujo Berlim sentia ainda os passos conquistadores de Napoleão depois de Iena.

Adolescente dá-se Blumenau á pratica de pharmacia e chimica industrial. Consegue amizade de Humboldt, Alexandre que por suas viagens para a sciencia tantos mundos conquistou. Prepara o sabio o espirito de Blumenau no sentido da acção, da qual é Humboldt vivo exemplo.

Em 1846 gradua-se Blumenau na Universidade de Erlangen, nella doutor em philosophia. Segue logo para o Brasil, levando na mala de viagem contrato com sociedade hamburgueza, a de "Protecção aos Emigrados Allemaes".

Aporta ao Rio Grande do Sul, visita-lhe o interior, passa ao Rio de Janeiro, ali recommendado por Humboldt, Martius e Sturtz, este consul geral nosso na Prussia.

Ao começar Abril de 1847, Blumenau chega ao Desterro. Colhe informações sobre o valle do Itajahyassú, alcança-o, volta ao Rio Grande do Sul. Inspecciona colonias allemaes, annota, planeja, regressa ao Desterro, ao Rio de Janeiro. De novo em Santa Catharina intenta explorar terras á margem do Itajahy Grande e suas affluencias.

Blumenau e seu amigo Fernando Hackradt, no inicio de 1848, norteados por um caboclo, Angelo Dias, empreendem a subida do Itajahyassú.

No Salto Grande separam-se os expedicionarios. Hackradt explora affluentes do rio. Blumenau e o caboclo Dias, continuam a subil-o malgrado corredeiras. Muito, muito longe resolve Blumenau descer para se reunir a Hackradt.

Parte Blumenau para o Desterro a entender-se com o presidente da provincia sobre a possibilidade de ficar a companhia de Hamburgo com as terras de ambas as margens do Itajahy, a começar pela do Garcia. Em taes margens o selvicola encontrava, sem suspeita de historia sagrada, seio de Abrahão. Pelas margens do Itajahy apenas algum casario. No mais matto, matto e mais matto ao qual davam soido de aguas tres Itajahys.

Ao proposito de colonizar a região explorada sobram obstaculos a Blumenau, um d'elles a dissolução da companhia por conta da qual trabalhava.

Associa-se então a Hackradt, confia-lhe os primeiros interesses da sociedade,

vae ao Rio de Janeiro e a Hamburgo onde, nos primeiros dias de 1850, publica livro preconizando a emigração para o sul do Brasil.

De regresso a Santa Catharina só encontra dissabores e prejuizos monetarios. Recebe os immigrants contratados na Allemanha, dezesete ao todo, encaminhando-os para Itajahy.

Blumenau luta e só, dissolvida a sociedade com Hackradt. Estabelecer colonia em 1852 nos fundões do Brasil não era cousa para qualquer.

Mercê do sr. José Ferreira da Silva



O doutor Blumenau e sua esposa Berta, por ocasião do seu casamento em 1867.

conhecemos carta de Blumenau em 1854, expondo a sua odysséa sertaneja.

D'ella alguns topicos:

"Ganhei o meu sustento trabalhando no engenho de serra que estava muito mal collocado, chegando uma vez a agua da enchente até o telhado.

Eu me vi arruinado, quasi doido pelos soffrimentos e difficuldades por que passei.

A minha unica salvação foi a lembrança de minha querida mãe. Recordando-me que ficara viuva havia pouco, não puz termo á minha existencia.

Quem nunca passou por transes assim não póde nem mesmo imaginar o que seja chegar, em tres ou quatro mezes, á heira do tumulo, em vez de ao brilho da gloria e da felicidade que se esperava, modesta embóra.

O céo teve piedade de mim. Achei amigos que conseguiram fazer voltar a confiança em mim mesmo e na humanidade. O imperador e varios senhores de elevada posição mostraram-se interessados pela minha posição conhecendo que eu era um homem honesto e que os meus projectos não visavam lucros."

Depois ainda recommencam os tormentos do colonizador. De volta a Itajahy, Blumenau encontra um deserto. No jardim de casa só capoeira, devoradas as melhores plantas. Já os colonos do Brasil, nos tempos posteriores ao Descobrimento, consideravam a formiga "o rei do Brasil".

Tinha razões de sobra Blumenau para declarar "bem ingrata e amarga tarefa a de colonizar". Segundo elle "devia experimentar a tarefa quem quizesse expiar peccado grande". Para o catholico "um anno de matta virgem valeria bem vinte e cinco de purgatorio".

Mas no meio de provações Blumenau acha forças d'alma para entoar hymno: "Em Santa Catharina cresce de tudo que se planta com uma exuberancia, um viço que é uma alegria se vêr".

Em 1860 raiam dias menos tenebrosos para Blumenau. Parecem annunciar-lhe fim da existencia por elle pittorescamente denominada "vida de cachorro".

A 13 de Janeiro de 1860 faz Blumenau entrega da colonia por elle fundada ao governo imperial, reservando-se apenas meia legua quadrada de terras. Avaliaram a colonia, de quasi mil habitantes, em cento e quarenta e seis contos. Possuia algumas industrias, constituindo districto de paz, passando a inclusa no municipio de Itajahy.

Ganha a colonia vida nova, propriedade do governo. Dirige-a o dr. Blumenau, sem se burocratizar, sem se ankylosar no functionalismo publico. Declara: "Vim ao Brasil não para ganhar dinheiro, sim para cumprir missão."

Nem por ser funcionario do governo imperial descansa Blumenau. Dóe-lhe por exemplo acto do governo allemão prohibindo movimento emigratorio para o Brasil. Antigo consul nosso na Prussia, Sturtz, vinga-se de dispensa assacando contra nós tudo quanto pódem inspirar raiva e despeito. Pertencia Sturtz á raça viperina dos ingratos aos quaes a cobra leva vantagem por lhe poder ser espremido veneno.

Blumenau está vigilante, parte para a Europa, munido de poderes especiaes para tratar de questões de immigração. Fil-o na Allemanha, fóco das intrigas e calumnias de Sturtz. Combate-as com as armas da imprensa. Invoca o testemunho de allemães de permanencia em Santa Catharina, rebate Sturtz, calumniando, declara Blumenau, "a provincia mais linda da America".

No meio dos esforços de Blumenau para contestar e persuadir, empenha-se o Brasil na guerra contra Solano Lopez. Da colonia catharinense parte contingente para auxiliar o Brasil na lista: cinco officiaes e setenta e dous soldados.

Diz com razão Ferreira da Silva:

"O municipio ainda está em divida para com estes abnegados allemães, alguns dos quaes caíram no campo de batalha na defesa da bandeira auri-verde".

Guerra na America do Sul não podia facilitar immigração: Blumenau batalha por ella. Conta quarenta e oito annos



Blumenau nos ultimos dias de sua vida em Brunswick.

em 1867 a consorciar-se com Bertha Reppold, de Hamburgo.

O melhor presente de nupcias para Blumenau é vêr premiada a colonia de Santa Catharina na Exposição Universal de Paris em 1867, com dez mil francos e grande medalha de ouro.

Ao mesmo tempo o governo brasileiro agracia Blumenau com a commenda da Rosa, logo empregada pelo novo commendador a recompensa pecuniaria na construção de escolas na colonia.

Em 1868 nasce o primogenito de Blu-

menau, Herman como elle, destinado a victima da Grande Guerra.

Em Novembro de 1869 chega Blumenau á colonia catharinense para viver vida mais descansada no nucleo por elle fundado á custa de tantos sacrificios de corpo e alma.

Em 1875 o governo imperial confere a Blumenau a commenda de Christo. Para os olhos e para a alma do colonizador a melhor recompensa era vêr a colonia povoada por dez mil habitantes, dia a dia prosperando, anno a anno se destacando na communhão catharinense.

Duas filhas de Blumenau nascem na provincia. Continua o pae a amar solo brasileiro, a pugnar pela emancipação da colonia.

Em 1880 é ouvido. A 4 de Fevereiro de tal anno uma lei desmembra as freguezias de Gaspar e Blumenau de Itajahy e com ellas forma municipio, dando-lhe por séde a villa de Blumenau.

Mas estava escripto que no livro da vida de Blumenau o maior capitulo seria sempre o da luta. Só em 1883 o municipio logra installação.

D'esta vez não foram homens a causa dos dissabores de Blumenau: foi a natureza. Cresce no alveo o Itajahy, chuvas torrencias o põem a alagar roças e povoações. No transe apparece Blumenau como sempre Blumenau, solícito e amigo.

Mas a calamidade se attenua, passa. Blumenau pensa em deixar o Brasil, retirando-se para a Allemanha.

Em Agosto de 1884 deixa a colonia querida onde tanto soubera querer. Desampara-a não sem os mais agri-doces adeuses. Todos querem abraçar, apertão ou beijar a mão de "Papae Blumenau". No silencio de auditorio formado por toda a colonia, o pastor Jacobs falla por todos. Memora a vida do fundador do nucleo, vida tão bem compendiada na declaração de Blumenau: "eu não vim ao Brasil em busca de dinheiro, mas cumprir missão." Disséa e fizéa. Entre dizer e fazer, segundo os italianos, ha lençol d'agua: o oceano.

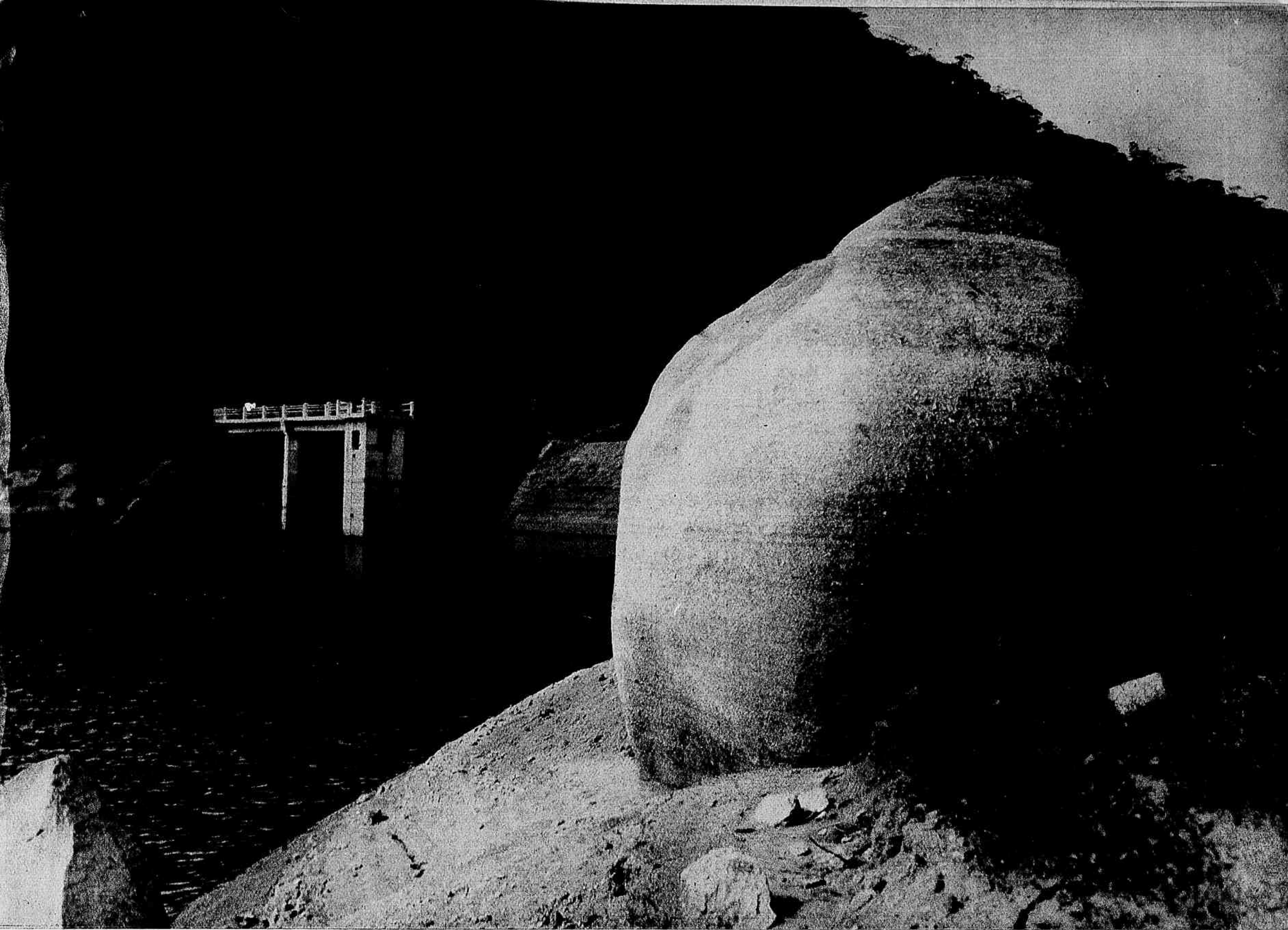
Recolhe-se Blumenau a Hasselfeld, terra natal no ducado de Brunswick, aos sessenta e cinco annos, conta de viver na qual tanto figuram Brasil e Santa Catharina. No lar, nas saudades da "linda provincia" começa a vergar corpo para a velhice e esta para tumulo. Desce a elle, octogenario, a 30 de Outubro de 1899. O seu epitaphio podia ser só a palavra latina: *Voluntas*.

Para justificar a um facto recolhido por Ferreira da Silva. Blumenau apreciava immenso as flôres, sobretudo as rosas. Como, porém, na colonia ter rosas se as roseiras peladas pelas formigas tão expressivamente conhecidas como carregadeiras?

Parecem-se no nome com muita gente cujos bens engraçadamente ella chama proprios embóra carregados só do alheio.

Blumenau resolve combater o inimigo. Chama um italianozinho, paga-lhe a diaria de mil e cem réis, posta-o á entrada do formigueiro. Formiga que d'elle entrasse ou sahisse levava martelada fatal do menino abrigado do sol. No fim de oitavario, nem mais bichinho. Todos exterminados ou mudados á formiga, talvez á noite, nada de luto pelos mortos. O italianozinho vive, sem remorsos, abastado coleno no districto do Arrozal.

Quem sabe se Blumenau lamentaria nas suas tribulações não poder applicar a alguns umas pancadinhas de martelo!



NOSSA TERRA — Uma vista parcial do Açudé de Camorim, em Jacarépaguá, uma das ultimas realizações do governo Washington Luís.

RINCÕES DOS FRUTOS DE OURO, de Saboia Ribeiro.

O livro do sr. Saboia Ribeiro surge aos nossos olhos com um aviso: premiado pela Academia Brasileira de Letras. Quer isto dizer que a sua critica foi feita já no Cenaculo dos Immortaes, e de modo



lisonjeiro. Se esta secção comportasse juizos criticos propriamente ditos, ao invés de ser um simples registro, não haveria necessidade do apparecimento aqui dos *Rincões dos Frutos de Ouro*.

Entretanto, temos a dizer que o sr. Saboia Ribeiro foi feliz na collecção de contos regionaes da Bahia, apresentando uma formosa série, toda ella impregnada de um encantador aroma de sertão.

O seu livro é vibrante e bonito, dentro do accen-

tuado sabor regionalista que lhe acompanha as paginas.

SINHÁ DONA, romance de Heitor Marçal — (Cia. Editora Record Ltd. — 1954)

Sinhá Dona é um romance de gente simples, desenvolvido no interior, com o impressionismo da vida sertaneja e das cidades humildes. Bem apanhado; bem feito. O autor, que appareceu ha mais de um lustro no verso, adoptou agora a prosa, estreando



com um livro que é, a rigor, bom.

Não foram os deslises de linguagem — isto é a

imperfeição grammatical — que andam esparsos por *Sinhá Dona*, não teriamos duvida em achal-o optimo. Exemplos: a confusão do verbo haver com o verbo ter; a posposição do pronome aos verbos no condicional e futuro, etc.

Devem ter sido inadvertencias. Consideramol-os assim e aqui deixamos a expressão do muito que nos agradou o romance grandemente real do sr. Heitor Marçal.

PREPARAÇÃO AO NACIONALISMO, de Affonso Arinos de Mello Franco — (Civilização Brasileira S.A. — Rio—1954)

Os editores, que se retrahem diante dos livros de versos e que divulgam em larga escala romances e obras de aventuras, para deleite do espirito, não descuram dos livros de pensamento, cujo numero cresce dia a dia, num esplên-

dido symptoma de belleza intellectual.

Apparece mais um agora, a *Preparação ao Nacionalismo*, do sr. Affonso Arinos de Mello Franco, livro que o autor considera uma carta aos que teem vinte annos.

A obra, dividida em tres capitulos, é concisa e bem



orientada. Estudando *O judeu e o internacionalismo* e a *Projecção futura do problema internacionalista* nos dois primeiros, o autor tira as suas conclusões no ultimo — “a verdade do presente” — conclusões que se synthetizam na afirmativa de ser a Nação uma força vital, um destino implacavel.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, de Jonathas Serrano — (*A Civilização Moderna* — F. Briguiet & Cia. — Rio de Janeiro — 1954).

Depois de ter subido, gráo a gráo, no magisterio particular e official, corroando este no Collegio de Pedro II com memorado concurso, Jonathas Serrano se acha presente em varios sectores da vida nacional. Sempre de olhos porém no seu querido magisterio, que o melhor modo de aprender bem é querer ensinar aos outros com probidade.

Não ha muito, Serrano publicou volume de *Historia da Civilização*. Propõe-se a desenvolvê-la em cinco volumes portateis, não d'aquelles de assustar logo vista e depois paciencia. Bem novo é volume da autoria de Serrano, *Deus o quer!* constando de discursos e conferencias edi-

tadas pela Livraria Catholica, esta a dous passós do Circulo Catholico, como que completando-o.

Em edição Briguiet apparece agora valioso trabalho de Jonathas Serrano, *Historia da Civilização* na época moderna. Livro de professor, titulo nobilissimo, applicavel a muito menos gente que se suppõe tal e que os outros tal suppõem. E' o magisterio, em qualquer gráo, religião de poucos sacerdotes, apezar da chusma e vozerio nos templos.

Jonathas Serrano representa um d'estes homens a quem, com certeza de honra, se póde entregar a successão de cadeira magistral. Qualquer das suas obras didacticas o recommenda como sabedor de officio. Espirito disciplinado, quem o lê adivinha-o disciplinador, prégando pelo exemplo mudo, que os verdadeiros estudantes logo comprehendem.

Pela actividade proveitosa no magisterio, Jonathas Serrano já conquistou n'elle cognome, o do Incansavel.



ANNIVERSARIOS

21 ABRIL
SABADO
as sras. Leonor Sucena de Queiroz e viuva Alvina Clara dos Santos; as senhoritas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Ravasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar; o sr. Archimino Lagesse.

22 ABRIL
DOMINGO
as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhoritas Olga Pio Dutra, Cecilia Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o sr. Anthero Botelho; o coronel Bressane; os drs. Justino Paixão, Adalberto Baladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos; o commendador Jonathas Nunes Marques, o coronel Augusto Henrique de Almeida.

23 ABRIL
SEGUNDA-FEIRA
as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crisiuma; as senhoritas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o sr. Paulo Rodrigues Alves; o dr. Francisco Rocha, deputado á Constituinte.

24 ABRIL
TERÇA-FEIRA
as sras. Ruth Borges Leal, Levy Autran, Anna da Silva Netto Machado e Odette Bica de Almeida; as senhoritas Odette Soares Costa e Ilma Couto; o sr. Carlos Maximiliano; os drs. Carlos de Arruda Leite, Justiniano de Menezes e Alberto Nogueira Soares; o major Armando Ararigboia; o dr. Americo Novaes, nosso prezado collaborador.

25 ABRIL
QUARTA-FEIRA
as senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhoritas Helena da Rocha Miranda, Monte Fusco, Maria Esther Morize, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o coronel Mario Hermes; o dr. Gastão França Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães.

26 ABRIL
QUINTA-FEIRA
as senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhoritas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalia Alves Pego; os drs. Pedro Lago, Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio; o dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção, vulto prestigioso na Zona da Matta, em Minas.

27 ABRIL
SEXTA-FEIRA
as senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhoritas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; os drs. Metello Junior e João Pedro Vieira; os drs. Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o sr. Cid Honorio do Prado; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

NOIVADOS

— a senhorita Stella da Costa Meirelles e o sr. Alfredo Lagden Lemos;
— a senhorita Waldyza Uzeda de Azevedo e o sr. Raul de Noronha;
— a senhorita Avany Maria de Figueiredo e o dr. Waldemar Bessa;
— a senhorita Clelia Ildefonso Mascarenhas da Silva e o dr. Ernani Cunha;
— a senhorita Ida Viseu e o dr. Roberto Carvalho de Mendonça.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Antonieta Moraes e o sr. Guilherme Sauer;
— a senhorita Thelma Rosemary Manger e o dr. Bento Barata Ribeiro;
— a senhorita Maria Pimentel Pereira e o sr. Victor Miguel da Silva;
— a senhorita Dirce Castrioto de Mattos e o commandante Dario Cavalcanti de Azambuja;
— a senhorita Hilda Soares Moreira e o sr. José Fonseca.



A senhorita Neiva Gomes, que sabe cantar lindas canções, filha da poetisa gaúcha senhora Maria Candida Gomes Rocha, e cunhada do 1.º tenente do Exército, sr. Ismael Ribeiro da Silva Pinto.

DIPLOMATICAS

O embaixador Nobre de Mello esteve em S. Paulo, onde visitou algumas cidades e recantos do parque industrial do grande Estado. Suas impressões elle as traduz, em entrevistas, no maior e mais entusiastico louvor a tudo o que viu. S. Paulo ganhou um admirador fervoroso.

Os passos do illustre diplomata não se detiveram ahi. Da capital paulista, o embaixador seguiu, com a senhora Nobre de Mello, até Póços de Caldas, onde ainda se encontram.

O embaixador William Seeds e familia deixaram Petropolis. Fechou-se, na passada semana, o palacete da Grã-Bretanha á rua Monsenhor Bacellar.

O Brasil tem uma "embaixatriz da intelligencia e da belleza". É a sra. Rosalina Coêlho Lisboa Miller. Não queremos alludir agora, entretanto, ao fulgurante desempenho que a brilhante patricia dá, no estrangeiro, ao seu alto cargo.

Rosalina encontra-se no Rio e aqui, como lá fóra, sua missão de elegancia e de espirito não descontinúa. Sabbado, por exemplo, no grill-room do Copacabana, uma sociedade fascinante reunia-se em torno de uma mesa de jantar. Era um quadro da maior distincção. Organizara-o, de collaboração com seu marido, a embaixatriz formosa. Rosalina e James Irvin Miller haviam attrahido áquella mesa de fino gosto as figuras culminantes da sociedade e da diplomacia, prestando, nessa elegante reunião, em que tudo falava da subtil sensibilidade dos offertantes, a mais fidalga homenagem aos srs. Oswaldo Aranha e Gregorio da Fonseca, a quem o governo acaba de destinar dois importantes póstos na representação exterior.

A embaixada de Hespanha commemorou o dia da Republica, abrindo os seus salões á colonia domiciliada no Rio.

MUSICA

Causou grande pezar, entre os apreciadores do bom canto, o não ter sido transferido o recital de Alicinha Ricardo. Com tantos admiradores entusiasticos, a distincta cantora teria tido, não fóra o dia tempestuoso, o mais amplo e fervente auditorio. A Associação de Musica Brasileira, levando entretanto em consideração os muitos e insistentes pedidos dos seus innumerados associados, resolveu que Alicinha Ricardo faça uma reprise daquella esplendida prova, na proxima terça-feira, ás 9 horas, da noite, no Instituto Nacional.

Terça-feira, na Escola de Musica S. Cecilia, desfrutaram os veranistas de Petropolis o grande prazer de ouvir o violonista cego Levino Albano, que é um verdadeiro, um grande virtuose.

Jorge Fernandes, que tão bem interpreta o cancionero nacional, far-se-á ouvir a 27 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, tendo seleccionado para isso o que de melhor existe no seu admiravel repertorio e devendo lançar, por esas occasião, diversos numeros novos da autoria de poetas e compositores consagrados.

Annunciou-se, para os primeiros dias desta semana, uma forte demonstração artistica: o recital da senhorita Amelia Rodrigues Vergára, que allia aos dotes excepcionaes de authentica virtuose do piano os de cantora de fino estylo e voz deliciosa.

Amelia Vergára, que escolheu o salão



Senhora Clovis Dias Valente, née Edna Brandão Corrêa, da alta sociedade paulista.

da Sociedade Propagadora de Bellas-Artes para essa audição, estréa, agora, no Rio; mas, em verdade, é um nome que se nos fizera como que familiar, pelo constante exito dos concertos que levou a effeito em varios pontos do paiz.

O Club Henrique Oswald, que vem de ser constituido por iniciativa do nosso confrade Sylvio Level Moreaux, iniciará, hoje, suas actividades artisticas, prometendo-nos uma exhibição magnifica de arte brasileira.

Do variado e excellente programma, ha que destacar:

— musica classica, pela eximia pianista paraense Yolanda França; musicas typicas e uma phantasia sobre o Guarany ao violão, pelo insigne mestre Levino Albano; composições de Valdemar Henrique, musicista paraense, canto, por Sylvio Vieira.

A poesia não foi esquecida: Maria Sabina e Ligia Couto, duas festejadas sonorizadora dos vates patricos, declamarão.

PELOS CLUBS

Os nossos clubs andam proporcionando agradaveis reuniões aos seus associados. Pequenas distrações, motivos de aprazimento. A hora não é, ainda, de grandes bailes. Vem-se mansamente caminhando Abril afóra, sem fortes emoções. Abril é o mez neutro, o mez sem rugas, mas também sem vivas alegrias. Abril é uma rede balançando-se entre duas estações vertiginosas. Céus candidamente azues. Manhãs de fina gaze. Torpor. Nonchalance. Quasi preguiça...

Os clubs vão indo, devagar, ao som dos blues.

O Colony deu a sua festa mensal.

No America, sabbado, um sorvete, com dansas, das 9 ás 11 e meia.

O Botafogo F. C., muito agradável, com um jantar-dansante, no bello salão do restaurant.

Na cidade das hortensias, o Petropolis e o Tennis abriram os salões, para as sabbatinas e domingueiras do costume.

No JOCKEY, DOMINGO

O Hyppodromo attrahiu o grande-mundo. As archibancadas e a pelouse, o amplo quichet das apostas e o bello salão de chá, onde graciosos pares ondulam ao ritmo dos blues, encheram-se, apesar da fina garôa, que, de espaço a espaço, envolve o maravilhoso recanto da Gavea.

Na tribuna official, a senhora de Paula Machado faz as honras da casa. Vemos, ao seu lado, as senhoras Oswaldo Aranha, Octavio e Carlos Guinle. Noutro grupo, as embaixatrizes Cantalupo e Cavalcanti de Lacerda, a senhorita Anah de Mello Franco e a senhora Adhemar de Faria.

O aspecto geral encanta.

Aqui e ali, o brilho de uma figura central da sociedade, o espirito gentil de um bando de jeunes-filles, a fina elegancia da carioca.

— Pensei que a embaixatriz aguardasse a descida de D. Darcy...

— Petropolis começava a ser demasiadamente repousante e as saudades do Rio apertaram.

E a senhora embaixatriz Seeds, acompanhada pelo illustre embaixador e por sua distinctissima filha, téce um hymno de admiração pela cidade esplendida. Fala, também, de Nictheroy, das praias lindissimas da outra banda da Guanabara, a que chama de Côte merveilleuse.

— O week-end dos cariocas podia ser um sonho kaleidoscopico, se a idéa da Guanabara estivesse ligada ao seu desejo de amenizar o struggle for life...

— Não ha, realmente, scenarios mais empolgantes, mais variados...

— Os senhores dizem, mas não os desfructam. Quantos cariocas irão, por exemplo, a Paquetá, esse requinte do bom-gosto de Deus, no Dia das Arvores e dos Passaros, a formosa iniciativa do pintor Bruno, que é o prefeito esthetico daquella incomparavel ilha?

A resposta é quasi uma confissão de mal-comprehendido desinteresse.

E a embaixatriz descreve um plano seductor de vélas brancas, rodeando a insula romantica, de marmores delicados, sob a cópa de seculares frondes, de pergolas, derramando vagas de bougainvilles sobre o espelho das aguas, de imensos flamboyants, abrindo na paisagem incendidas umbéllas, de orchestrações canoras infindas, de um paraíso, doce e terno, paz dos espiritos, embalos da alma, em que o presente régio da natureza encontrasse, na arte sublime de uma raça nova e sentimental, a mais grata resonancia...

Rio, cidade de turismo!

Mas a impressão que se cólhe é a de que esse turismo devia começar pelo interesse dos cariocas — d'elles proprios — pela fortuna incalculavel que os cerca e que elles não deram mostras, até hoje, de terem vislumbrado.

No fundo, aliás, elles se contentam de que os estrangeiros louvem o que elles nunca se animaram a gozar.



..POR AURELIO PINHEIRO

BUENA DICHIA

DESENHO DE MARCOS TULLIUS..

Foi em Pangamachi, à margem do Ucayali, numa fria tarde de sabbado que se encontraram os tres cáucheiros: Cristóbal, Juan e Porfirio.

Pela segunda vez o destino os reunira no mesmo lugar, ao fim da safra do cáucho, quando o inverno descia temeroso e, desde os manadeiros do Urubamba às grossas aguas do Solimões, toda a terra jazia encharcada e triste.

Cristóbal viera da sua primitiva *habitacion*, de Barranquita. Juan chegara de Putumayo. Porfirio, ou melhor don Porfirio Garcia, descera das punas de Arequipa. Todos tres, moços, fortes, arrojados — afeitos á lida perigosa, rompendo em todos os quadrantes florestas e rios ignotos, dominando ou rechazando o indigena, erguendo e desfazendo os *puestos*, repousando um momento nos *embarcaderos*, e mais adeante cravando na matta as estacas transitorias dos *tambos* — alli estavam, sorridentes, bemdizendo a sorte que os approximava novamente. E na grande sala da *posada*, resplendentes de alegria, em largas exhibições cavalheirescas, bebiam, contavam façanhas, enquanto em torno duas *chôlas* de Sarayaco rondavam e dançavam implorando *la gracia* de um *sólo*.

Juan e Cristóbal aguardavam a lancha para a cidade de Iquitos, onde deviam estar os carregamentos de cáucho. Don Porfirio, mais rico e mais prudente, acompanhava, desde o Apurimac, a sua enorme balsa de *planchas*.

Como da primeira vez que se tinham encontrado em Pangamachi, os tres homens acertavam ardentes projectos: O cáucho andava a preços magníficos. Novamente a fortuna sollicita os aflagava. E elles anciavam por saltar daquella rude vida de barbaros para as delicias da civilização. Quatro annos antes, ao chegarem a Manáos, um cáuchero colombiano que descera do Acre os viu despejando as carteiras nos *cabarets* e nas pensões das meretrizes. Esse homem rico, polido, elegante, levou-os uma noite para o hotel, conversou entre taças de champagne, falou-lhes, ainda carregado de deslumbamento, da sua ultima viagem á Europa, onde, em Paris, durante tres mezes, vivera num soberbo delirio de principe.

Essa palestra, alta noite, aquecida pelo vinho doirado, deixou nos tres homens um desejo persistente e agudo. Caçadores de aventuras, percorrendo o valle desconforme, arrastando tribus vencidas, dominando pela espantosa bravura, impondo leis com a bocca do rifle, num feudalismo singularmente ruidoso e ephemero — esse desejo cresceu de subito, e de subito caninhou para a realização. Nada poderia tolher quem se habituara a supplantar incontaveis perigos. Possuiam dinheiro, vontade, liberdade; e um dia, com a mesma disposição com que seguiriam para a *jungla* bravaria ou para um *divertimiento* — tomaram o paquete da *Booth Line* para o continente europeu.

Agora — quatro annos depois dessa famosa jornada — iam repetir o feito esplendido.

Desceram até Iquitos e com o farto carregamento aportaram a Manáos. Venderam o cáucho e partiram.

Durante quatro mezes os tres homens, insaciadamente, mergulharam nos lupanares, nos casinos,

nos tentadores bordeis de Paris, com desesperada sofreguidão.

Um dia, enfim, amolecido, exausto da tremenda libertinagem, Cristóbal, o mais moço dos tres cáucheiros, declarava, ao almoço, que sentia uma estranha sensação de molleza e saciedade, e que ia ao Banco fazer a ultima retirada dos duzentos mil francos que levava. Juan confessava tambem o exgotamento e a quasi pobreza. Don Porfirio, com a costumada prudencia, propoz então, decidido:

— *Entonces, amigos, volvamos a las nuestras breñas? El placer también cansa!*

Cristóbal concordou, presto:

— *Bueno aviso, don Porfirio. Yo estoy harto de mujeres!*

Todos estavam fartos de mulheres, de vinhos, de nudezas, de orgias furiosas, de cariciasabolicas que custavam punhados de notas do Banco.

E, ao fim do almoço, os tres amigos, sugados, quebrantados, empobrecidos, decidiram voltar para a floresta e para a profissão.

No dia em que deixariam Paris, Cristóbal propoz aos companheiros a ultima extravagancia, uma extravagancia ingenua que elle appetecera sempre e que por timidez nunca realizara. Antes de sahir da Europa queria saber o seu destino pela bocca de uma chiromante que toda Paris admirava e temia. Os outros concordaram, sorrindo, e horas depois eram introduzidos na sala da pythoniza.

Era um aposento simples, claro, perfumado. Ella recebeu-os polidamente, tomou a mão de Cristóbal, teve um gesto sereno. Nada havia na dextra do moço; exprimia nos traços uma vida longa, banal, sem accidentes até á velhice, que seria pobre. Juan tinha tambem a mesma sorte — uma sorte commum de homem de trabalho, mediocre e inexpressiva.

Já os tres amigos desdenhavam da insipida mulher que nada vira de extraordinario na existencia de dois homens, quando d. Porfirio, risonho, incredulo, estende o braço e deita sobre a mesa a sua grossa mão de cáuchero. E de subito, a chiromante, que a examinava mansamente, recua num claro movimento de surpresa e de horror. Mas logo, recomposta, declara que não diria a sorte de d. Porfirio.

Os tres homens pediram, insistiram. Ella resistiu. Elles retiraram-se enfadados com a teimosia. Mas, já na rua, Cristóbal, impressionado com a relutancia da mulher, resolveu retroceder e exigir duramente a revelação. Diante da firme attitude do cáuchero, ella, então, explicou: — D. Porfirio tinha na mão direita um traço de horrenda fatalidade! Dentro de alguns annos elle seria uma creatura desgraçada, immunda, repugnante, abandonada de toda a gente, a soffrer os horrores da molestia, do desprezo e da miseria!

Cristóbal ouvia estarecido a sinistra prophecia e, ao alcançar os companheiros, declarou perturbado:

— *La quiromante no habló nada. E's una piedra!*

D. Porfirio, desprendidamente, retorquiu:

— *No seas crédulo, hombre. Nadie conoce el destino de nos otros!*

Voltaram á patria e prometteram reunir-se dois annos depois em Iquitos, para novo passeio.

Dispersaram-se pelas infinitas florestas, trabalhando e soffrendo, atrás de novas *manchas de castillôa elastica*, volvidos á selvageria, dormindo ás vezes nas *sapopembas*, alimentando-se de macacos e palmitos, combatendo o indigena; e marchando sempre, incessantemente, para o norte, para o sul, para todos os rumos, lançados em aventuras inauditas, ora exhibindo um cavalheirismo estardalante de caudillos, ora mais bravios, mais sanguinarios que os *Campas* do Urubamba.

Trabalharam, enriqueceram de novo. Mas no praso combinado, em Iquitos, estavam apenas Juan e Cristóbal: d. Porfirio, em carta, avisava aos amigos que se casara, deixara a profissão e abrira uma casa commercial em Cuzco, onde vivia tranquillo.

Os dois cáucheiros sentiram a ausencia de d. Porfirio, e relembrando o lugubre vaticinio da chiromante, concordavam com as sabias expressões do companheiro: "ninguem conhece o destino dos outros". E, para confirmar a profunda sentença e destruir toda superstição, alli estava o caso evidente: d. Porfirio, casado, rico, feliz, commerciando na Cuzco historica e letrada! Para que maior argumento contra a impostura dos adivinhos?

Os annos passaram. Os tres cáucheiros nunca mais puderam voltar á Europa e gozar em Paris as ferias sumptuosas. Juan morrera desgraçadamente, varado por uma flecha envenenada, num recontro com os *Cashibos* indomaveis; d. Porfirio permanecia em Cuzco, negociando. Cristóbal ficara de vez em Iquitos, onde encontrara um casamento que o tornara riquissimo.

Mas um dia, em Iquitos, Cristóbal teve inesperadamente uma sombria noticia. Um homem, um *piro*, que vinha do Ucayali, dissera algures que d. Porfirio Garcia, arruinado, doente, abandonado pela familia e pelos amigos, vivia num casebre fóra da cidade. A triste nova commoveu-o; e logo, resolute e afogueado como nos tempos em que era um simples cáuchero, quiz ver e salvar o amigo que soffria.

Encontrou o *piro*, contratou-o, partiu apressado.

E certa manhã, em Cuzco, o seu guia levou-o á choupana onde morava o antigo companheiro. Cristóbal, commovido, bate á porta; e immediatamente, aos seus olhos inquietos e pasmos, apparece uma creatura disforme, monstruosa, horripilante, que ao vel-o recua para a sombra do aposento, bradando, repellindo-o com as mãos em chagas:

— *Cristóbal! Cristóbal! No te acerques á mi, amigo! Yo tengo la lepra!*

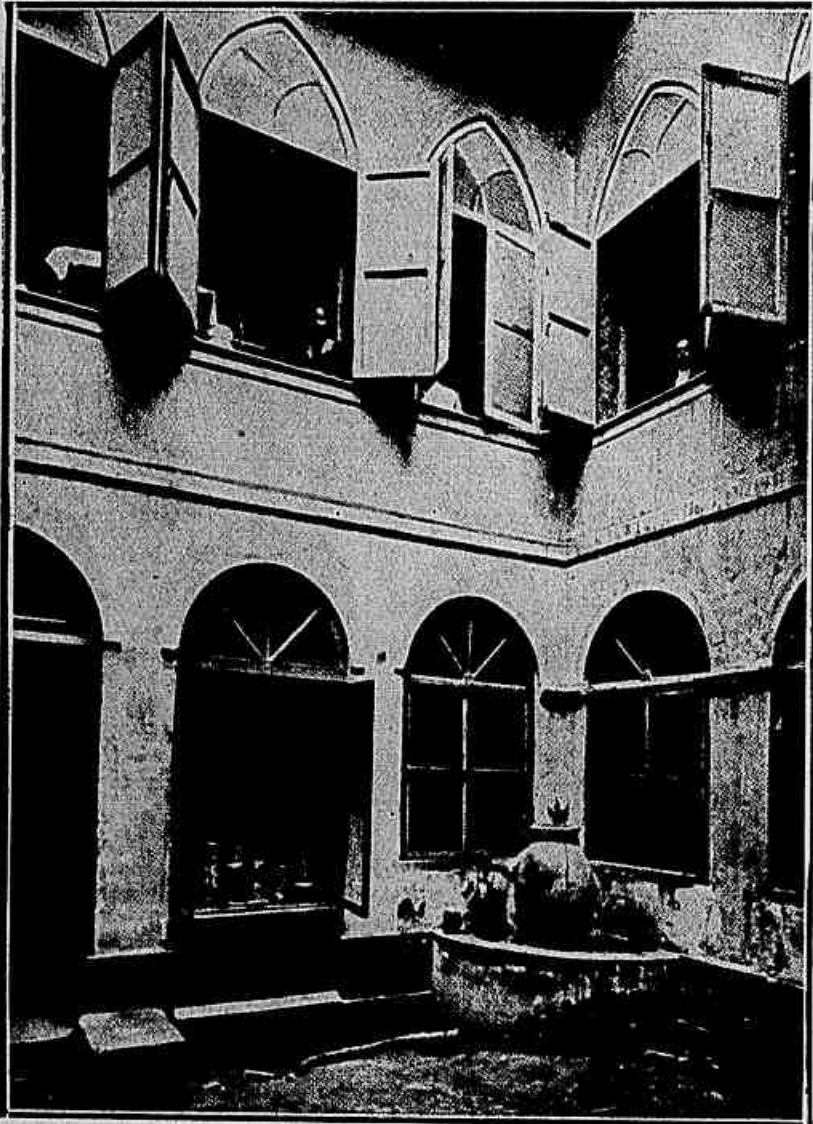
E d. Porfirio, aos soluços, aconchegando ao corpo ulcerado os trapos nauseabundos, olhou pela ultima vez o amigo aterrorizado e fechou bruscamente a porta do casebre.

Aurelio Pinheiro

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

COUSA commum em todas as grandes cidades do mundo a ignorancia, sobretudo de naturaes, dos sitios mais pittorescos ou curiosos d'aquellas mesmas cidades. Muito parisiense, muito londrino nunca viu nem verá Paris ou Londres digna de exame. Quantos habitantes do Rio de Janeiro desconhecem a significação do nome das ruas da capital, quantos!



Aspecto do pateo da casa do Ouvidor.

Entre ellas goza primazia a rua do Ouvidor. Macedo escreveu-lhe as *Memorias*. Valentim Magalhães deu-lhe até estado civil, chamando-a *Made-moiselle Ouvidor*. Denominaram-a "corredor nacional". Tal foi até á abertura da Avenida Rio Branco. Justificou largos annos palavras de Macedo: "A rua do Ouvidor, a mais passeiada e concorrida, a mais leviana, indiscreta, bisbilhoteira, esbanjadora, futil, novel-leira, polyglotta e encyclopedica de todas as ruas da cidade do Rio de Janeiro".

A construcção da Avenida Rio Branco, scindindo-a bastante, tirou-lhe só um pouco de prestigio. Cahi, não decahiu. Podemos testemunhal-o.

Tudo póde ter faltado á rua do Ouvidor menos nomes: Desvio do Mar, de Aleixo Manoel, do Gadelha, do Padre Homem da Costa, de Quintan de Pedro da Costa e da Cruz. Vulgarisa-se o ultimo nome de 1780 em diante, explicavel pela

visinhança da igreja da Cruz dos Militares posta sobre ruinas de antigo forte onde batia o mar.

Em dia bem triste, o de Finados de 1745, o Senado da Camara, isto é a municipalidade carioca, deu casa da rua da Cruz, lado direito, abaixo da actual rua da Quitanda, para residencia dos ouvidores da cidade.

Logar notavel occupavam ouvidores na magistratura de outr'ora. Tinham attribuições de summa importancia. Pelas correições annuaes fiscalisavam toda a vida publica das cidades. Verificavam, por exemplo, se "pessoas poderosas" (altas autoridades) agradavam ao povo ou "a existencia de clérigos revoltosos ou traves-sos". Clerigo *travesso* não está mal, como expressão.

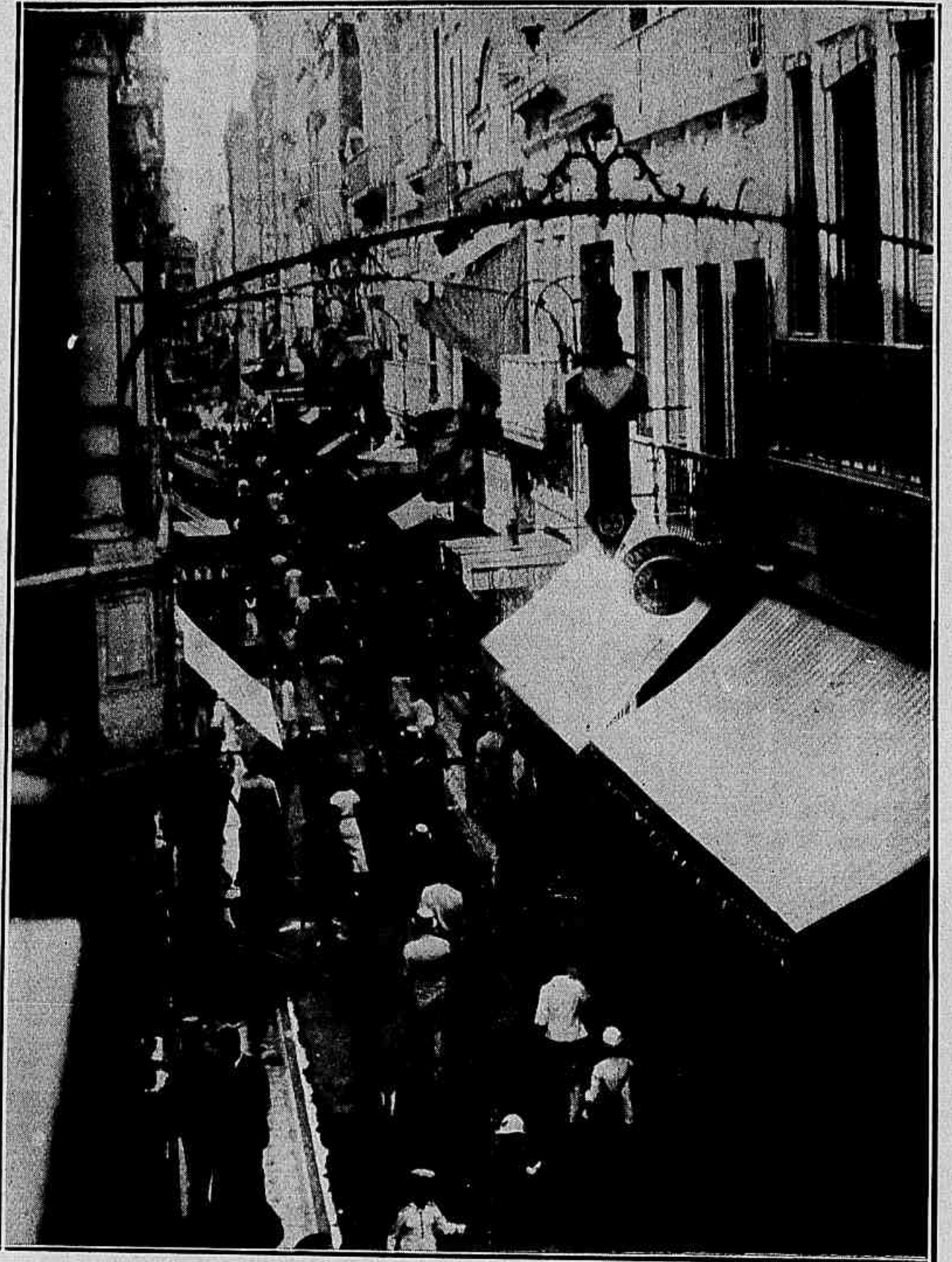
No predio destinado aos ouvidores alojou-se primeiro o 19.º ouvidor privativo do Rio de Janeiro, Manoel Amaro Penna de Mesquita Pinto.

A residencia dos ouvidores passou a dar nome á rua, por parte do povo, confirmado depois pela edilidade. Proprio nacional, acabou a casa por hypotheca, como uma das garantias do dote nupcial da imperatriz D. Thereza Christina, esposa de D. Pedro II.

No edificio singelo, de seis janellas de sacada para a rua, funcionaram muito tempo estabelecimentos commerciaes. D'elles a installação terrea acabou desfigurando o aspecto primitivo da construcção. Tres lojas das mais conhecidas do Rio antigo occuparam os baixos do predio dos ouvidores: a loja de moveis Costrejean, a Casa Grão Turco, de objectos de luxo, e a Casa Azevedo Alves e Cia., sirgheiros conhecidissimos de officiaes do exercito imperial.

Até 1904 o resto do primitivo edificio apresentava-se sómente no pateo central, d'este fonte a um canto. Extincta revista, das melhores que temos possuido, *Renascença*, felizmente nos conservou aspecto do citado pateo, photographando-o nas vespas de seu desaparecer. E por falta de semelhante cuidado quanta coisa curiosa, quanto aspecto singular tem ido embóra na cidade sem deixar vestigio! Descuido imperdoavel, a fazer-nos carga no futuro.

Em 1897 o prefeito do Districto Federal, dr. Furquim Werneck, sancionou resolução do Conselho Municipal. Mudava o nome da rua do Ouvidor, substituia-o pelo de Moreira Cesar. Morrerá o coronel Antonio Moreira Cesar numa das expedições contra Canudos, ar-raial do sertão bahiano no qual os jagunços para serem vencidos obrigaram mobilisação de meio exercito fede-



Trecho da rua do Ouvidor na actualidade.

ral. Nada adiantou a mudança do nome da rua tradicional. Ficou o nome de Moreira Cesar só nas placas das esquinas, de ninguem na memoria.

Impoz-se a restituição do nome secular. Veio.

As *Memorias da Rua do Ouvidor* de Joaquim Manoel de Macedo se detem no anno de 1878. De então para cá quanto successo na rua tradicionalmente carioca onde outr'ora a população da cidade se entigelava para o Carnaval!

Paginas e paginas occuparia a historia minudente da rua do Ouvidor, scenario outr'ora das grandes festas e dos gran-

des prestitos do Rio, varias chegadas triumphaes de D. Pedro II, de Rio Branco, de Osorio, de Carlos Gomes. E tantos outros successos magnos de Sebastianopolis ainda com testemunhas.

No tempo de D. João VI e de D. Pedro I foi a rua do Ouvidor especie de *boulevard* parisiense, tal a copia de commercio francez no local, sobretudo commercio de modas. *On se dirait rue Vivienne* (a rua parisiense elegante no reinado de Luiz Felipe) disse o principe de Joinville ao desembarcar no Rio, para casar com D. Francisca, irmã de D. Pedro II.

Da rua do Ouvidor poude affirmar Noronha Santos: "é a tradição viva do Brasil colonia, reino unido, imperio, republica".

Os mais famosos estabelecimentos commerciaes do velho commercio carioca tiveram séde na rua do Ouvidor, com uma igreja, a de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, atravessada por varias ruas e beccos, menos conhecida na parte da rua 1.º de Março para o mar. Muitos a ignoram.

Redacções de jornaes, hotéis, pharmacias, typographias, lojas de modas, joalharias, confeitarias, chapelarias, alfaiatarias, uma bibliotheca, a Fluminense, quanta coisa póde memorar o historiographo na rua do Ouvidor! Em 1900 apresentava um só edificio terreo entre cento e cinquenta e cinco predios.

Rio de Janeiro, rua do Ouvidor. Tentem lá separar estes nomes...



A rua do Ouvidor, á esquina do largo de S. Francisco, por ocasião de uma festa aos chilenos. Photo de Daguerre filho, datando de alguns decennios.



Aspecto actual da rua do Ouvidor, á esquina do largo de S. Francisco. Edificações modernas, asfalto e... ausencia dos kiosques.

Figuras e Factos



O almoço na Casa do Estudante, comemorativo do Dia Pan-Americano. Vê-se assinalado o malogrado Embaixador Morgan em um dos seus ultimos retratos.



A comemoração do Dia Pan-Americano pela Federação Nacional das Sociedades de Educação, no Instituto Nacional de Musica, presidida pelo sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino do Exterior.



Chá das calouras universitarias, com a presença da nossa illustre hospede a sra. Hanna Rydh, da Academia de Lettras e Sciencias da Suecia.

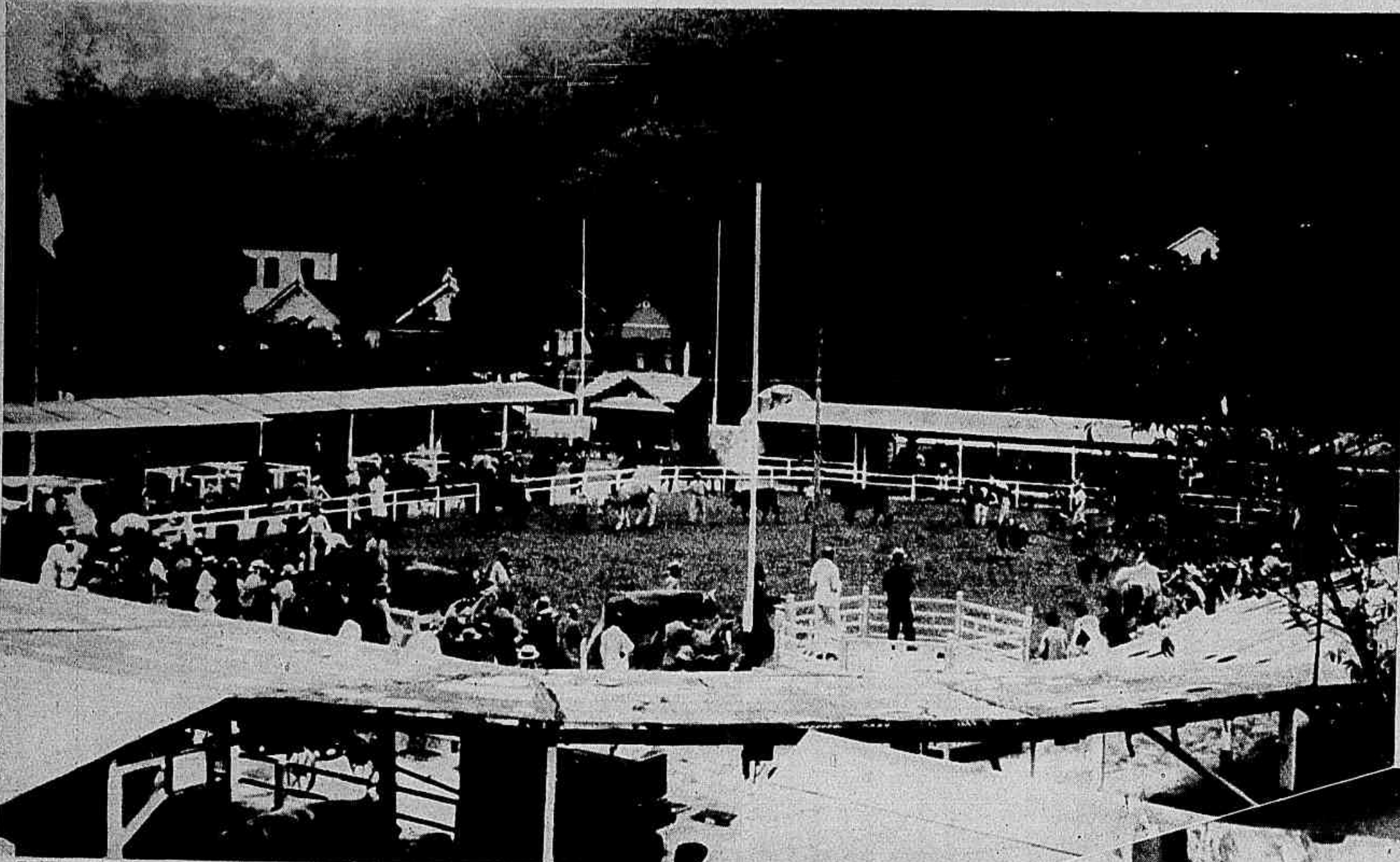
Ao lado e em baixo: dois aspectos apanhados no Real Gabinete Portuguez de Leitura, na sessão comemorativa do anniversario da Batalha de La Lys, durante a qual foram appostas as insignias da Cruz de Guerra na Bandeira da Agencia Geral do Brasil da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. A sessão foi presidida pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que se vê ladeado pelos srs. conde du Chaffault, embaixador da França, e Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.



Ao lado: a reunião da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, durante a qual foram homenageadas a sra. Hanna Rydh — que está assignalada — e as consulezas brasileiras Leontina Licio Cardoso, Zorayma Rodrigues de Almeida e Wanda Rodrigues.



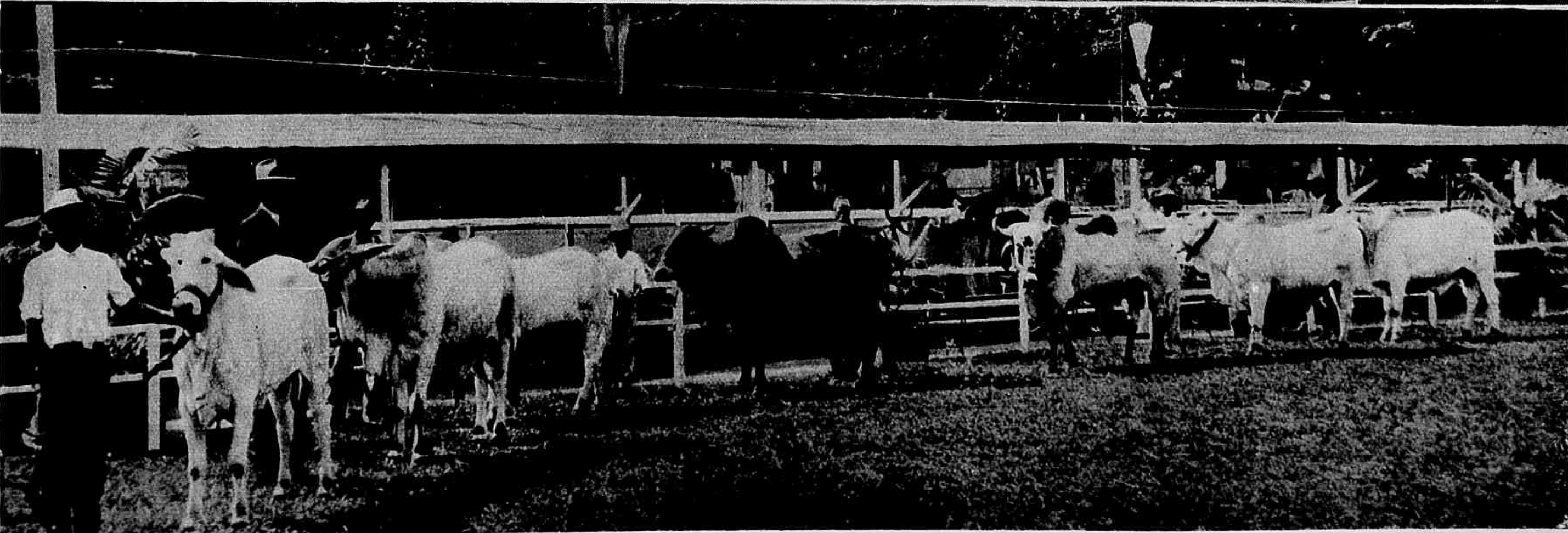
A IV Exposição Pecuária de PETROPOLIS

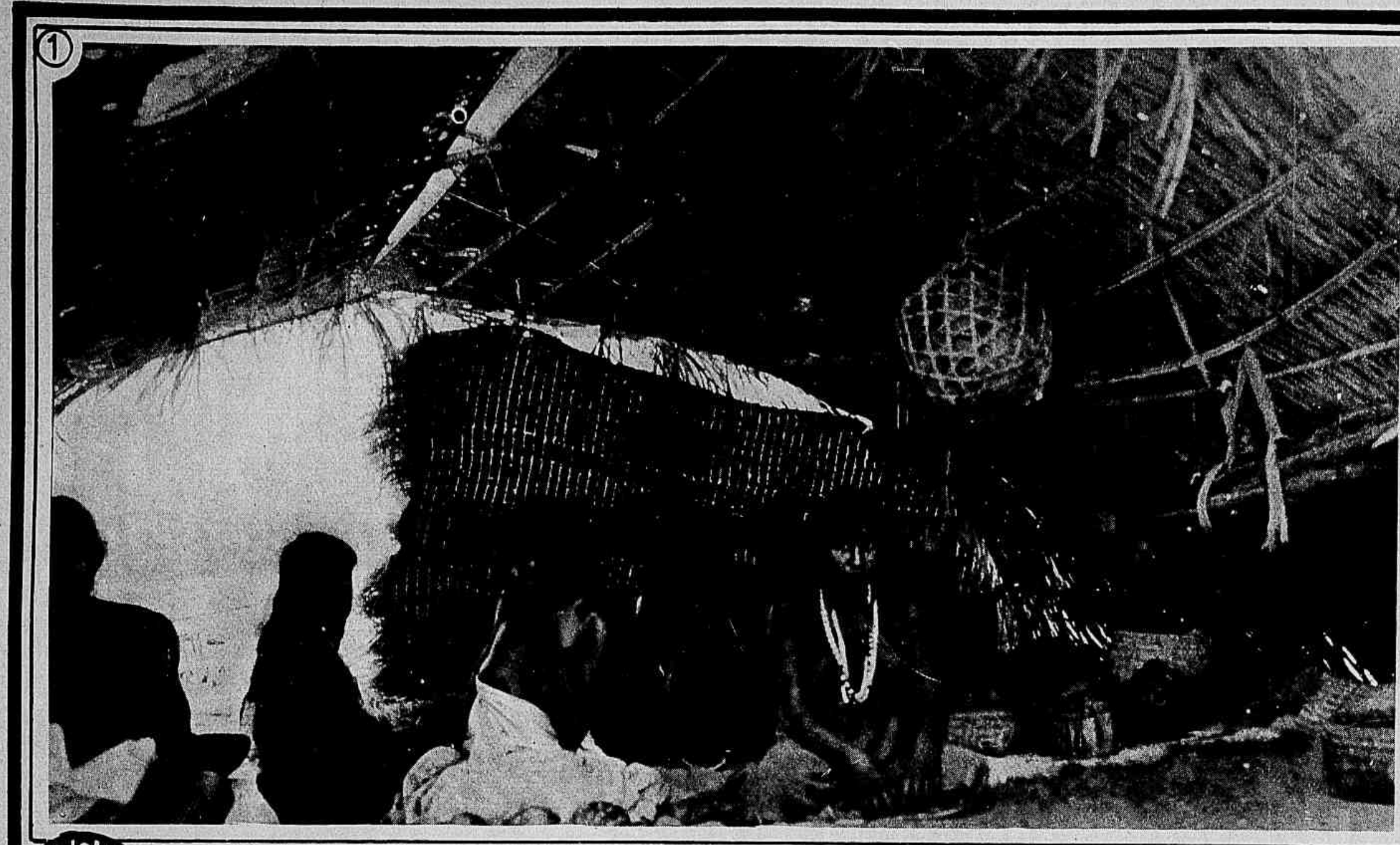


1 — Aspecto do recinto da IV Exposição Pecuária de Petropolis. 2 — O chefe do Governo Provisorio e a illustre senhora Getulio Vargas sahindo do recinto da Exposição após o acto inaugural, verificado no sabbado ultimo. 3 — As senhoritas Getulio Vargas, admirando a potranca arabe "Lourinha", do dr. Oliveira Castro, director do Banco do Brasil. 4 — O sr. Getulio Vargas percorrendo os stands da Exposição.



1 — O churrasco ao chefe do Governo Provisório e senhora Getúlio Vargas na Exposição.
2 — Dois reprodutores zebús-guzerath, do sr. Julio Cesar Lutterbach.
3 — O sr. Getúlio Vargas assistindo ao desfile dos tres campeões. 4 — Quatro reprodutores anglo-arabes, do sr. Julio Cesar Lutterbach. 5 — Sete reprodutores indiano-nellor, do coronel Lourenço Augusto Lemgruber.



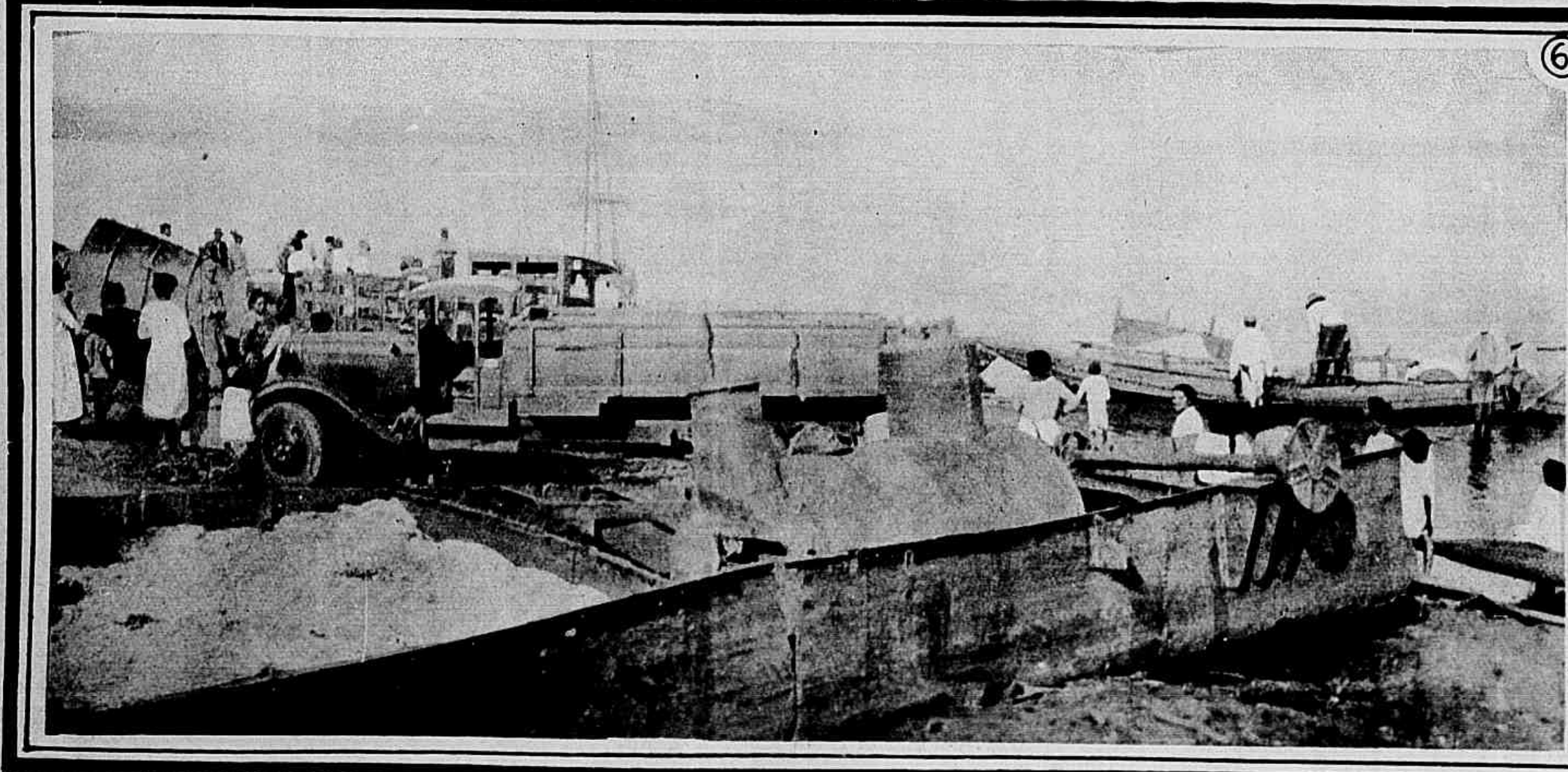


RIO VERMELHO atravessa a capital de Goyaz sobre os terrenos rochosos da Serra Dourada, indo, mais longe, juntar-se ao Cahypó, com o qual forma o Araguaia, uma das torrentes mais volumosas do riquíssimo systema fluvial do Brasil. O rio, assim constituído, deriva majestoso até que, mais adiante, se abre em dois braços, de Leste e Oeste, envolvendo uma área de 35.400 kilometros quadrados, braços que depois de novo convergem em caudal unica para precipitar-se no Tocantins, deixando, desse geito, formada a ilha do Bananal. Encachoeirado aqui e alli, as suas muitas "corredeiras" não impedem contudo a navegação, que se pratica facilmente, com especialidade entre Itacayú e Santa Maria, num percurso, portanto, de 1.040 kilometros.

O primeiro navegante que viajou o Araguaia indo de Goyaz ao Pará foi Thomaz de Souza Villa Real, em 1791, levando em sua canoa um carregamento de couro e crystaes. A noticia dessa aventura se divulgou surgindo então a idéa de uma linha regular entre Leopoldina e Belem, pondo dessa forma o grande Estado central em contacto com os emporios commerciaes do Norte. Gama Cerqueira, em 1857, quando no governo da Provincia, pretendeu levar a effeito tal empreendimento. Mas foi Couto de Magalhães, na sua passagem pelo governo de Matto Grosso, quem realizou esse ideal. Para isso fez transportar dali para Goyaz, em 1868, um naviozinho a vapor, tarefa penosa, feita em carros de bois, que só a muita perseverança não deixou em caminho. Armado em Leopoldina, no dia 28 de Maio do mesmo anno, com o comparecimento de Couto de Magalhães e José Bonifacio Gomes Siqueira, governadores dos dois Estados, de muitas outras autoridades e convidados, o naviozinho foi inaugurado. Baptizou-o, com o nome de "Araguaya", o padre Costa Oliveira.

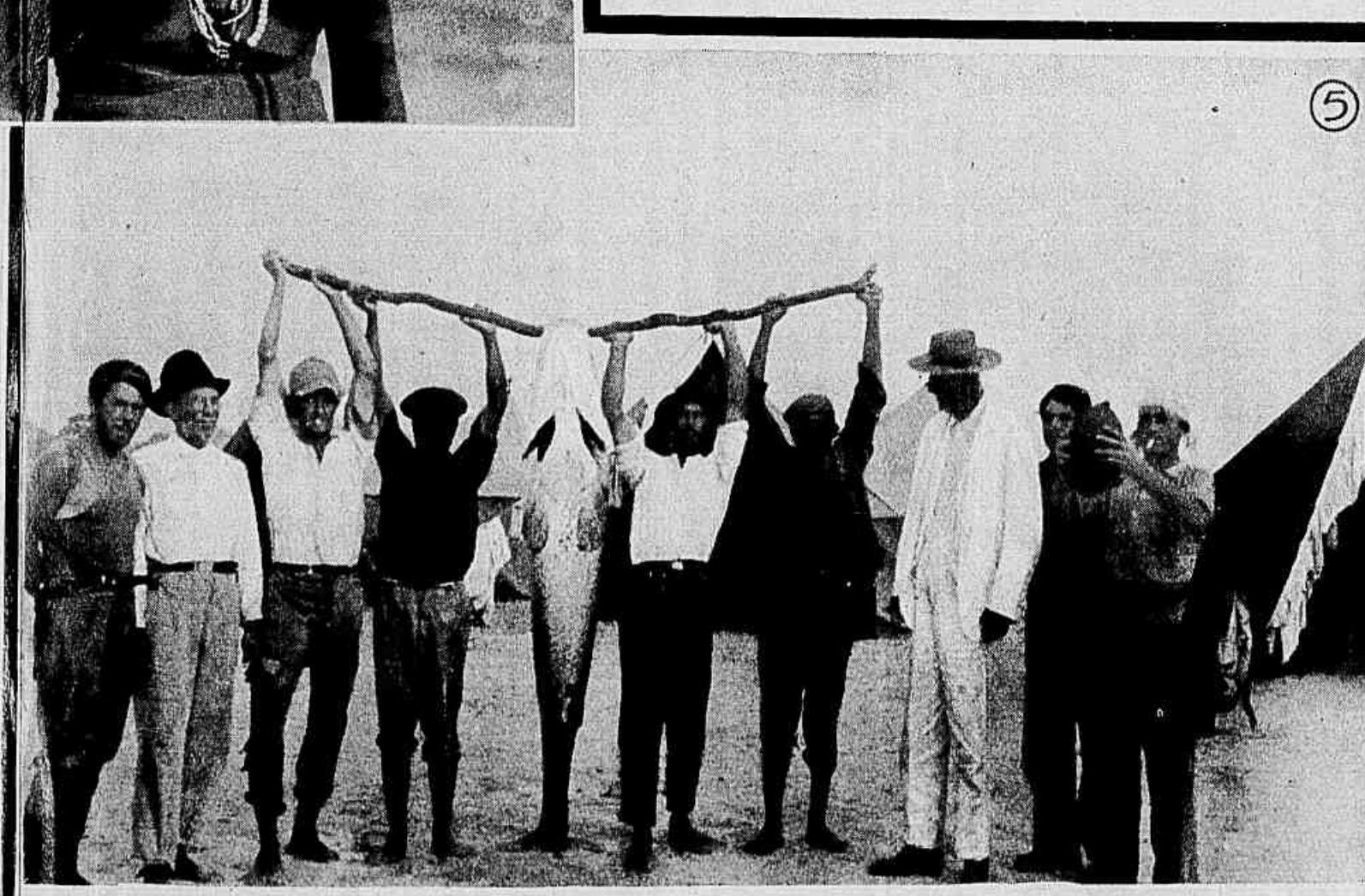
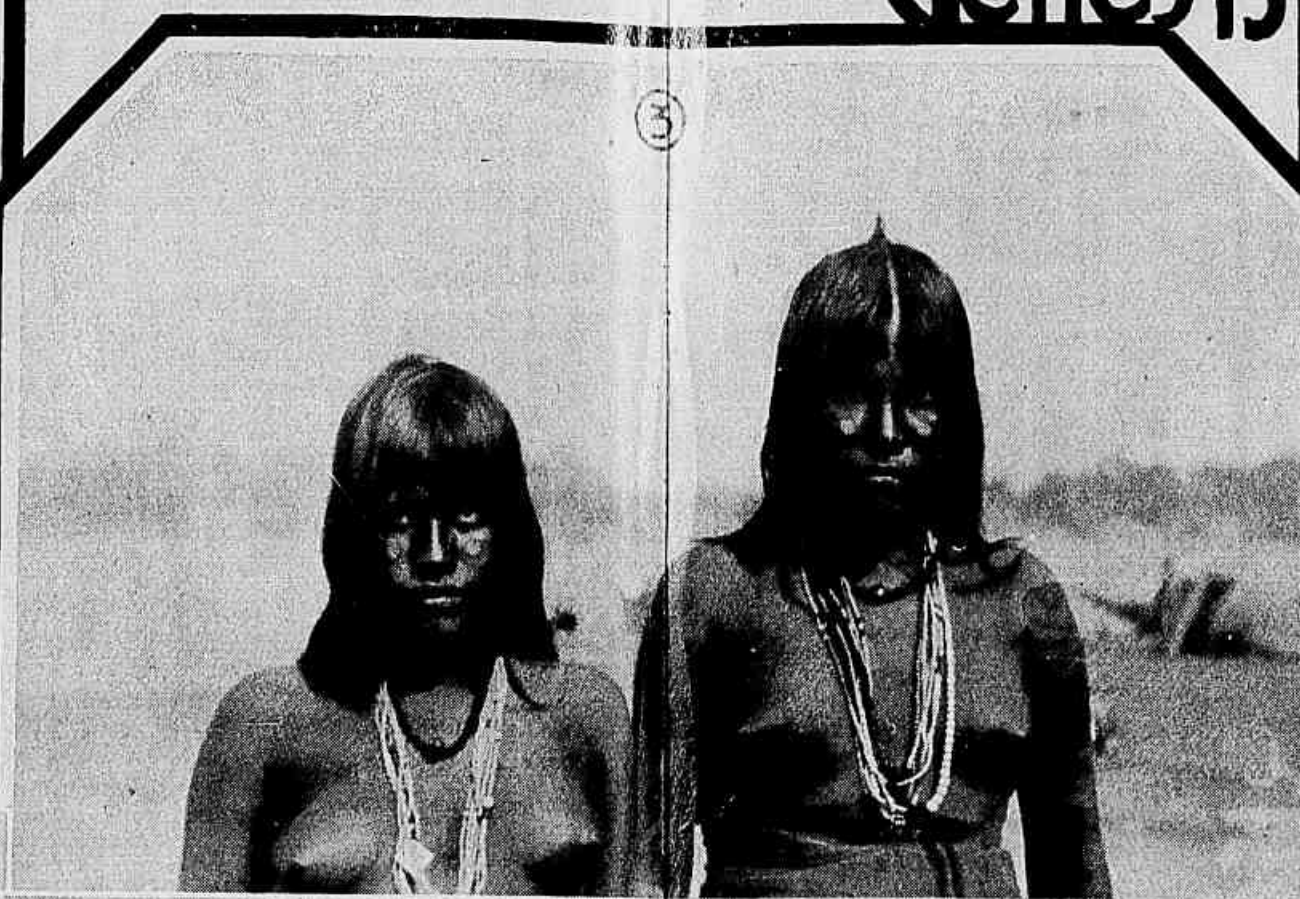
Fundou-se então uma empresa de navegação para manter a linha regular Leopoldina — Belem. Dois outros navios foram adquiridos. E o imperador, animado com o successo, e vendo o extraordinario alcance que tal commetimento representava para quebrar o insulamento goyano, subvencionou a empresa com 70 contos por anno, auxilio indispensavel para cobrir os "deficits" naturaes a uma organização nova, que se lançava afoitamente ao azar da sorte.

Goyaz prosperou. Mas, em 1896, a politica metteu-se no meio dessa patriótica iniciativa. A subvenção foi tirada e a empresa, de difficuldade em difficuldade, foi entrando em fallencia. Os naviozinhos, um a um, foram atracando aos barrancos do Araguaia. Quem ainda hoje vae a Leopoldina vê os restos desses tres pioneiros, como uma subsistencia do passado e, ao mesmo tempo, uma indicação do caminho a seguir para a expansão economica de Goyaz.



ARAGUAYA

UM PEDAÇO DO MUNDO QUE PERPETUA A GENESIS



jacús, aráras, papagaios, jacutingas, piando, granando, espantadas, ás vezes, pelas attitudes grotescas dos jaburús, que Capistrano de Abreu classificou como a personificação do Brasil.

O Araguaia deriva por essa paisagem edenica, majestoso, com uma serenidade de mar calmo, recebendo a cada passo um affluente, estendendo a cada instante um braço para repousar em lago tranquillo, cujas margens se enfeitam de uma verdadeira multidão de aquaticos, as garças, de todas as tonalidades, as cosmorás, as jassanás, as cegonhas, os patos, uma série preciosa, enfim, de pluma-gens encantadoras, que fariam a loucura dos chapeleiros femininos. Peixes de toda especie se encontram ali, em promiscuidade com os reptis, desde a piaba, miudinha, prateada, ao pirarucú, gigantesco, de dois metros de comprimento, a carne mais saborosa de nossos rios. E, completando essa riqueza que não exploramos, ha ainda as tartarugas, a matamatá, a tracajá, industria de largo futuro, já hoje bem desenvolvida no Amazonas, onde as praias de "viração", na época das de-ovas, anualmente attraem milhares de pessoas.

Pois esse immenso trecho do Brasil, verdadeiro pedaço do mundo que perpetua a genesis, com toda a sua primitiva beleza e pujança, vive desconhecido, ao abandono, povoado apenas de indios, cujas malocas indezavaveis até hoje só tem sido tentadas por uma meia dúzia de religiosos abnegados, alguns dos quaes mortos pela temeridade de violar a selva prohibida.

OS CARAJA'S DA ILHA DO BANANAL

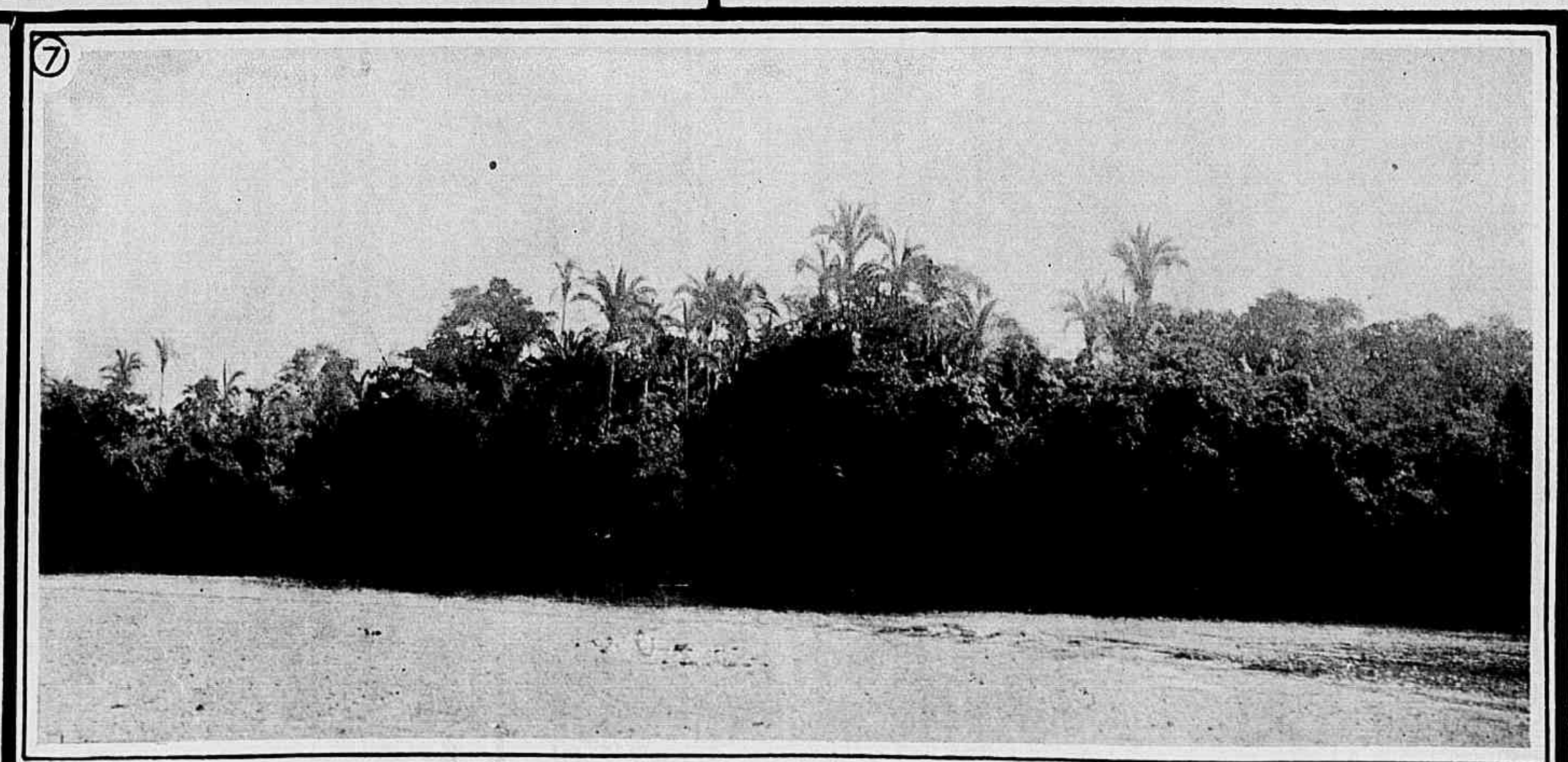
A população indigena de Goyaz é enorme, sendo impossivel recensal-a, dadas as difficuldades de uma penetração e a impossibilidade de contacto com certas tribus, como os Chavantes, rebeldes a toda e qualquer tentativa de catechese. Algumas, porém, já estão meio civilizadas, como a dos Carajás, que habitam a ilha do Bananal. O governo federal manteve ali, até á revolução de 30, um posto indigena, para proporcionar a esses selvagens os recursos agricolas necessarios e integral-os decisivamente na civilização. Esse posto, cuja installação custou uma fortuna e que consumia, para o seu custeio, uma somma vultosa do Thesouro, era dirigido por um official reformado do Exército. Quasi nenhum beneficio trouxe. E por fim, com o advento da Nova Republica, foi abandonado. O seu material, em grande parte, foi roubado, descendo o rio para o Pará, como se affirma. Os carajás lá continuam, no emtanto, mais infelizes depois dessa convivencia com os brancos, cujos vicios adquiriram, e cuja covardia lhes quebrantou a altivez e a bravura, mantendo-os agora no reducto da ilha, que não abandonam, no eterno temor dos Chavantes, os grandes e inexoraveis inimigos dos brancos e dos indios que não souberam defender o dominio das florestas contra o civilizado invasor.

VALDEZ CORRÊA

O VALLE DAS MARAVILHAS

O Araguaia corre por um valle immenso, ainda inexplorado e onde — diz Couto de Magalhães — "o deserto é de uma majestade tão imponente que assombra e abate o espirito". São campos infinitos que se desdobram, ricos de pastagens, que poderiam nutrir todas as manadas do mundo. São florestas millenares que se abrem para o céu, com toda uma flora bizarra e primitiva, que serve apenas de abrigo ao selvagem arisco e traçoieiro. E cedro, o jatobá, o pau d'arco, a condeúva, a sucupira, a canela, o balsamo, o landi, a caneleira, não contando, entre outras, os cerrados de babassú, essa palmeira que será na qualidade futura a arvore da pataca de que fala a lenda. Toda uma fauna riquissima ali vive, desde a onça, uivante e sanguinaria, ao cervo lepidio, assustadico, que perscruta com suas pupilas inquietas a penumbra da matta. Aves de toda a natureza enxameiam pelas ramadas:

1 — Um rancho de carajás na ilha do Bananal. 2 — Tartarugas do Araguaia, na barra do Pindahyba, no rio das Mortes. Vem-se numa cesta os ovos, desenterrados da areia onde o chelonio os põe para chocarem. 3 — Duas genhoritas de carajás. 4 — Indios carajás, da ilha de Sant'Anna, ou Bananal. 5 — Um pirarucú do Araguaia. 6 — Restos dos navios que faziam a navegação do Araguaia, entre Leopoldina e Belem. Photo do emérito caçador paulista, maior Oliveira Borges. 7 — Um cerrado de babassú no valle do Araguaia.



O PECCADO DE SER FEIO...

A DOLF HITLER — que seria um homem de genio se raspasse o bigode — decretou a esterilização dos feios, dos doentes incuráveis, dos monstros, dos anormais, de todos os que attentam contra os direitos supremos da esthetica e os principios fundamentais da Especie Humana.

Qualquer cidadão do Reich que se não enquadre no tipo official do **homo sapiens** de Hitler deve ser condemnado á morte — não á morte espectacular dos fuzilamentos ou da forca, mas á morte humanitaria da Sciencia, á morte branca da morfina, á morte dóce da anestesia e do silencio... Está provado que a morte não dóe — quando se tem a ventura de morrer de accordo com os canones da Arte. O sujeito que toma cinco facadas — e não morre — soffre infinitamente mais do que aquelle que morre de um colapso cardiaco, ou por entre as nuvens deliciosas do opio... A technica da morte é um problema resolvido. Dá muito mais trabalho viver sem dór do que morrer sem dór... O soffrimento é um symptoma de atraso, tanto na ordem moral como na ordem physiologica.

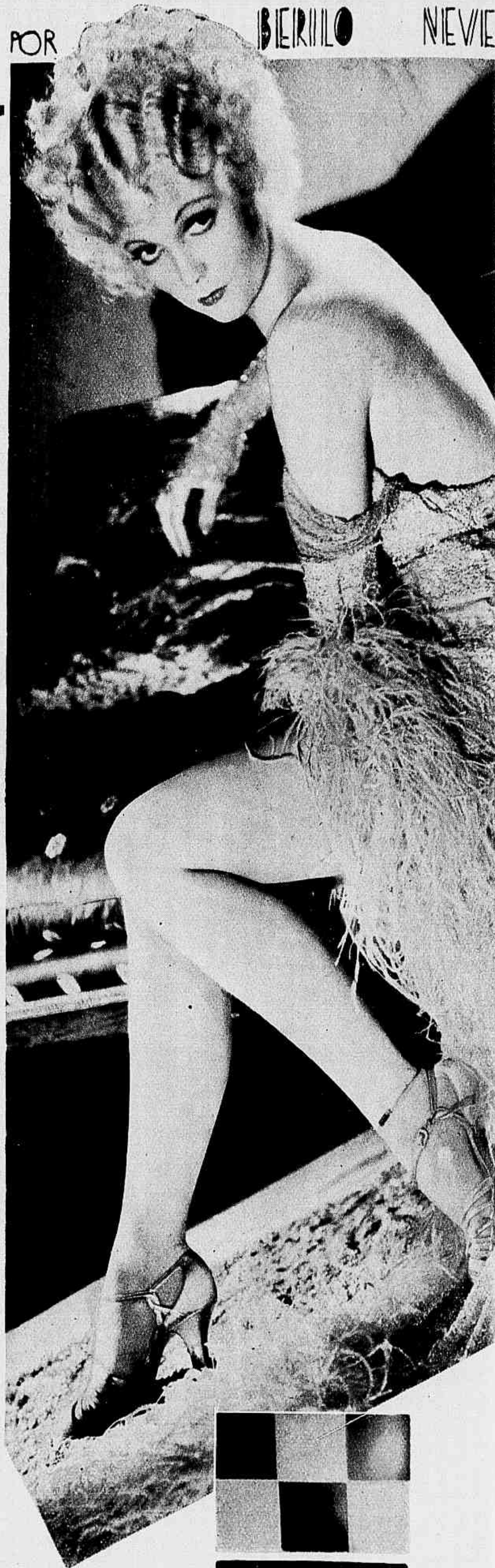
O problema moral-religioso da questão é que está despertando rumores de protesto, aqui e alli, em toda a face da Terra. O **Osservatore Romano** levanta os braços em nome da piedade christã e diz que a lei de Hitler equivale á officialização do assassinio. As consciencias timidas do Mundo amedrontam-se. Esquecem-se de que a Inquisição installou fabricas de torture humano, á custa do corpo physico dos judeus que eram

queimados para que as almas se lhes purificassem ao calor da fogueira. Hitler faz o opposto: esteriliza os corpos para salvar a Raça. E a verdade é que os feios tremem. E os mostrengos põem tranças á porta...

Quem tem razão: Hitler ou a Santa Sé?... Vejamos. A vida é o mais bello e generoso presente que Deus nos faz com suas mãos todo-poderosas. Quem vive é rico — diz não sei qual philosopho hindustânico. E é mesmo. O facto unico de existir representa, por si só, um thesouro, ante o qual todo o dinheiro da França ou dos Estados Unidos nada vale. Em que pese aos meus amigos espiritas, ainda não se provou que se possa viver mais de uma vez. Também ainda não se conseguiu (nem mesmo nos miraculosos jornaes norte-americanos) entrevistar uma alma do outro mundo. A idéa da alma é mesmo, como se sabe, combatida rudemente por centenas de naturalistas, philosophos e homens de sciencia, em geral. Nada mais silencioso do que um defunto authentic. Os cemiterios mettem medo — sobretudo pela sua extranha quietude. Ora, assim sendo, a Vida é o maior de todos os valores — digam o que disserem os que confundem sentimentalismo com ignorancia... E, se assim é, permittir que certos individuos maus, feios ou simplesmente enfermos continuem a viver, roubando espaço, ar e alimento a outros seres com mais direito á existencia, equivale a pôr um collar de perolas no pescoço de um burro ou a dar uma victrola orthophonica a um elephante, inimigo da musica. Ninguém admittiria que uma porção de cactos inuteis matasse, ferozmente, uma roseira carregada de rosas...

O oxygenio é um alimento sagrado. A batata e o arroz, tam-

POR BIERILO NIEVE



bem. Ora, em tempo de guerra, fome ou qualquer outra calamidade publica, acode-se primeiro aos velhos e doentes, deixando para o ultimo lugar (se houver sobras) os moços e os sadios. Nada mais estúpido. É precisamente o contrario o que se deveria fazer. Quem tem mais direito á Vida: o que já viveu muito ou o que ainda não viveu quasi nada? O homem que ainda pode ser util á collectividade ou o enfermo que só dá trabalho? Os incuráveis já nada tem a esperar do Mundo. O Mundo já nada tem a esperar dos velhos cansados e inuteis de toda especie...

A fealdade é um peccado contra a Especie, e uma traição á Raça. É uma violencia ao direito de existir. O feio entra no Mundo pela porta falsa do erro e da mentira. Não ha pae nenhum que espere, de sua esposa, um filho feio. Se elle vem, é um bluff em forma humana, uma desillusão que chora, uma surpresa mettida em trapos...

Não ha nenhuma especie animal em que as variações plasticas sejam tão violentas como na especie humana. Os cachorros pertencem, quasi to-

movidos por uma invisivel mola, e abrem alas, sorridentes e amáveis... A dama ainda não proferiu uma palavra. Ainda não lhe desabrochou, na bocca, a flor esquiua de um sorriso. Pode ser uma analfabeta. Pode ser a mulher de um gangster. Pode ser uma assassina. Pode ser uma incendiaria. Mas toda a gente lhe abriu alas — e só não se offereceu para a levar a uma casa de chá, com receio de uma negativa... ou de uma botetada.

Attentae, agora, nos effeitos provocados pela entrada de uma dama feia. Tem o nariz de papagaio, o ventre de barril de chopp, a cabelleira de arame farpado, o andar de boneco de engongo. Não exala um perfume de tentação, como a outra. Cheira a rapé, pão azedo e azinhavre de maganeta de porta de pensão. Arrasta uns pés kilometricos — que vão pizando tudo: sensibilidades e esperanças, illusões e anseios... Todos fingem que não a vêem. Se precisa de uma cadeira, ninguém a vae buscar, sollicitamente. Se desmaia, ninguém a segura, nos braços ansiosos. Todos dizem, mentalmente: "que raio de mulher important!" Alguns desejariam que ella quebrasse uma perna. Outros, que fosse atacada de peste bubonica. Os de melhor coração sentir-se-iam felizes se ella tivesse ficado em casa, dando leite e miolo de pão aos cachorrinhos. Entretanto, essa dama incrível bem pode ter um coração de ouro ou uma nobilissima intelligencia. E pode sustentar tres homens aleijados, e ir todos os sabados á Favela, distribuir brinquedos ricos ás creanças pobres do morro...

E' que a fealdade é um toxico — como o vitriolo e o acido phenico. Pode matar violentamente — se for propinqua em dose massica, sem aviso á victima — e pode matar aos poucos, caso a pessoa fôr mostrando, etapa a etapa, os escandalos da sua physionomia e os horrores da sua plasticidade. Ha casos de morte fulminante, provocados pela appareição subita de uma creatura terrivelmente feia, quando se contava com uma belleza de raros primores. Aquelles que

se dedicam ao namoro por telephone ou por correspondencia epistolar estão muito arriscados a esses accidentes fataes. Alem disso, está provado que os maridos das senhoras feias são, mais que os outros, achacados de impudismo, pyorrhea e dores de dentes. Por outro lado, as esposas dos homens feios podem abortar de susto ou de desgosto, numa simples crise de nervos. Nos homens, as colicas intestinaes são muito frequentes como consequencia da visão desagradavel de taes espectaculos. Parece que os subterraneos kilometricos do aparelho digestivo soffrem, mais que os outros orgaos, os choques nervosos de origem central. O intestino não é, pois, uma viscera de mau gosto ou de baixos instinctos, como os ignorantes o supõem: é um aparelho ligado ao senso de belleza da especie humana. Como tal, merece pois a attenção dos intellectuaes e as sympathias da Escola de Bellas Artes...

O que se conclue de tudo isso é que a esterilização dos feios, enfeimos incuráveis, casos teratologicos de varia especie é uma medida que tem por si a Sciençia, a Arte, o Bom Senso e a Experiencia. Se Hitler continuar a sua sabia politica, dentro de 10 annos a Alemanha será o unico paiz do Mundo que valerá a pena de ser visitado, sem susto, por um homem de bom gosto.

Acredito, entretanto, que o preconceito e a tradição haverão de entrar, de maneira violenta, essa nova politica de saneamento da Humanidade. Talvez Hitler se contente em expulsar do seu paiz aquelles productos errados da fabrica da Natureza. Poderíamos, muito bem, offerecer algumas das nossas innumeraveis ilhas para dar abrigo a esses farrapos humanos — nós que acolhemos quanto sapato velho a Russia, a Cochinchina ou a Cafraria rejeitem... A ilha de Sapucaia poderia facilmente abrigar essa nova especie de lixo. E seria, sem duvida, curioso levar as creanças, nos domingos de claro sol, não para ver os bichos do Jardim Zoologico, mas para apreciar os monstros e feiosos expulsos da Nova Alemanha. A renda dessas visitas daria sufficientemente, sem duvida, para sustentar esses infelizes. Seria uma solução humanitaria do problema — e uma excellente advertencia para as creanças que não cuidassem, a tempo, de evitar um nariz grande, uma perna torta ou uma barriga de tampa de bahu velho...

Pena é que os maridos das mulheres feias não pudessem deixar, por sua vez, a legitima esposa, juntamente com os restos da cozinha e a varredura da casa, na benéfica lata matinal que a carroça do lixo arrecada para defesa da nossa saúde e tranquillidade das nossas narinas...

dos, a um certo padrão de cachorrismo. Todos os jacarés se parecem entre si, como duas gotas d'agua da mesma fonte. Quem poderia identificar uma coruja entre 100 corujas?... Os jumentos excessivamente bellos são tão raros quanto os jumentos excessivamente feios. Um macaco é, sempre, mais ou menos, um macaco.

Entre os homens, tal não acontece. Ha sujeitos tão feios que a gente fica em duvida sobre a veracidade da sua existencia. Uns tem o nariz tão grande que abriga uma bateria, inteira, de cozinha, com os cabos das cagarolas inclusivé; outros ostentam umas pernas disformemente finas, sobre as quaes se apoia um barriga gazometricamente volumosa; outros são pequeninos, redondos, tão escassos de altura que parecem andar eternamente de cócoras, outros... mas quem poderia descrever todos os typos de feiura que ha no mundo? Olhe cada um em torno de si e na sua propria casa: provavelmente, achará gente digna de ser afogada, sem tardança, na lagôa Rodrigo de Freitas... Ha mulheres tão clamorosamente mal feitas que nos levam a acreditar nos dias de mau humor da mãe Natureza. Só mesmo com intenção manifesta de fazer pilheria — seria possível architectar certas creaturas que tem vindo ao Mundo. Ide a uma praia de banhos. Limpae os olhos a um lenço de seda. Amparae as visceras. Sustentae o estomago. Que espectaculo monstruosol! Homens com cara de cachorro, mulheres com aspecto de elephante, meninos de pernas de macaco, seres não catalogados nos museus nem na Historia Natural, esqueletos ambulantes, massas informes com aspiração a humanidade — toda essa farandula zoologica contrasta, violentamente, com a belleza eterna do mar e a graça sempre nova das espumas. Porque, sendo as florestas tão bellas, e as montanhas tão nobres, e os lagos tão sympathicos, e o céu tão puro — só o Homem é feio, desgastado... e usa guarda-chuva?

Evitemos falar nas senhoras importantes que mergulham, nas ondas indefesas, 90 kilos de sebo e de peccado. Para que lembrar as inglezas seccas como arenque defumado, que fazem, na agua, o mesmo effeito de uma lamina de aço?

Se isso acontece numa praia elegante como Copacabana, Ostende ou San Sebastian, o que será na costa da Africa ou numa ilha da Oceania?... A fealdade é um flagello universal, como a syphilis e a tuberculose. Não ha nenhum paiz tão felizado que se possa considerar livre della.

Ora, nada melhor para alegrar a vista e o coração que uma pessoa bonita, sobretudo se é mulher. Appreciae o effeito de uma mulher formosa entrando num salão onde se achem pessoas de varias categorias, idades e condições de cultura ou intelligencia. Todos a um tempo — sabios, ignorantes, velhos, moços, illustres ou humildes — voltam-se, como



Noticias e Commentarios

JOÃO RIBEIRO



O sabimento da urna funeraria com os despojos de João Ribeiro da casa de residencia do eminente philologo á rua Corrêa Dutra. No medalhão, o saudoso academico.

As letras indigenas cobriram-se de luto com o desaparecimento de João Ribeiro — João Baptista Ribeiro de Andrada Fernandes — que por longos annos soube honral-as como poucos.

Homem de maneiras simples e attitudes despretenciosas, João Ribeiro, symbolo da modestia, não apparentava a grande cultura com que illuminou a cathedra, as columnas da imprensa e o monumento imperecivel da sua obra notavel.

Dois ramos dos conhecimentos humanos foram sempre o seu padrão de glorias:

a philologia e a historia. Em ambas elle foi mestre e de ambas deixou producções que andam de mão em mão, illustrando o cerebro dos estudiosos e subsidiando a cultura dos doutos.

A REVISTA DA SEMANA teve a honra de contar João Ribeiro entre os seus collaboradores, e dos mais eruditos, estampando uma linda série de paginas do eminente intellectual.

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa fez o elogio do illustre academico, e Aureliano Machado, nosso director, nesse momento, lembrou

a passagem brilhante de João Ribeiro nas columnas da REVISTA DA SEMANA.

A Academia Brasileira, onde elle occupou a cadeira n. 31 — sob o patrocínio de Pedro Luiz — e para a qual fôra eleito (o primeiro depois da sua instituição) na vaga de Luiz Guimarães Junior, perdeu uma das suas mais notaveis figuras, um dos seus membros mais eminentes.

A REVISTA DA SEMANA, registrando o doloroso acontecimento, associa-se ás homenagens prestadas á memoria do grande morto.

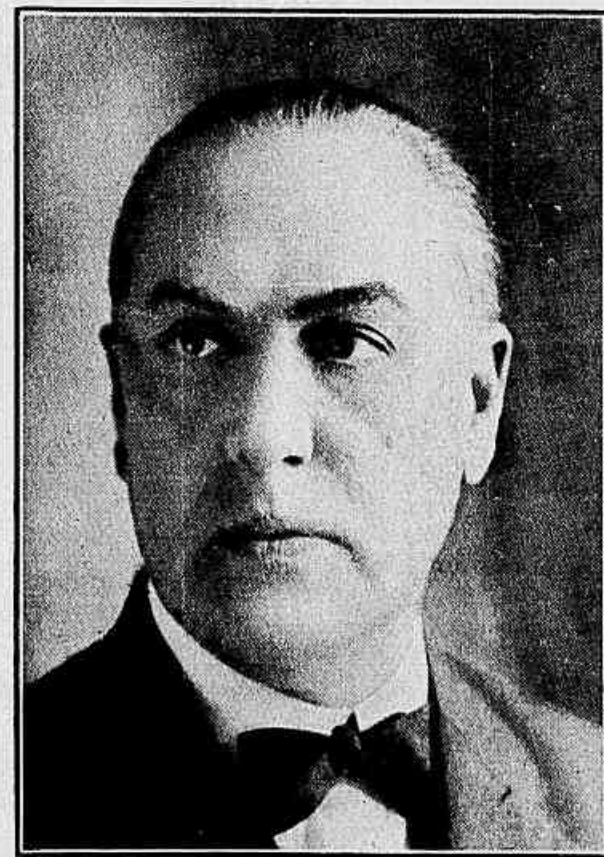
Edwin Morgan

Edwin Morgan, que se finou de surpresa em Petropolis, no amanhecer de segunda-feira, deixou consternada a Cidade das Hortensias. Pouco depois do seu passamento inesperado, a consternação se estendeu pela serra florida e desceu ao Rio de Janeiro, onde a noticia dolorosa teve o condão de encher a nossa capital de um pesar immenso. E' que o eminente diplomata norte-americano fruiu as honras de um legitimo cidadão brasileiro.

Tinha direito a ellas.

Embaixador dos Estados-Unidos junto ao nosso governo por mais de vinte annos, Edwin Morgan, figura obrigatoria em todas as assembléas da alta sociedade, foi sempre um factor inestimavel de aproximação decidida e leal das duas republicas das Americas do Norte e do Sul.

Na imminencia de ser transferido para



Embaixador Edwin Morgan.

outro posto, Morgan preferiu encerrar a sua efficiente carreira diplomatica no Brasil — e aposentou-se. Foi aos Estados-Unidos, revêr a sua terra e os seus; mas voltou, para morar connosco, para viver no nosso paiz, ao qual tributou, nesse gesto que acabou a conquista do nosso coração, a mais infinita das homenagens.

Edwin Morgan acabou os seus dias no Brasil, a quem elle tanto amava e que tanto queria ao eminente embaixador.

A' hora em que escrevemos, ignora-se se os despojos de Edwin Morgan irão descansar na sua terra ou se serão guardados — como elle desejava — na cidade azul onde morreu. Mas, embora os levem para as plagas do norte do nosso continente, o seu espirito sempre moço ficará connosco, e ficarão tambem a sua maravilhosa affabilidade e a recordação do muito que elle fez para unir cada vez mais dois grandes povos americanos: o seu e o nosso.

Chronica dupla

Desdobrando a sua actividade empre-sária, o sr. M. Pinto, na temporada presente, dá o seu tacto directivo e os seus rasgos financeiros simultaneamente aos theatros Recreio e João Caetano.

Foi este ultimo que tomou a vanguarda, com a peça de costumes "Foi seu Cabral" cujo exito, *et pour cause*, nos não cumpria assignalar.

Veiu depois, na semana passada, a

Associação Athletica Banco do Brasil



Um aspecto colhido nos salões do Botafogo F. C., no sabbado ultimo, ao realizar-se o lindo baile da A. A. Banco do Brasil, precedido da entrega de medalhas aos atletas campeões.



AMOR E PSYCHE' (Charge de Yantok). — Traducção livre: Amor e pixe...

reabertura do Recreio, com a opereta "Flor da Noite", do sr. Oduvaldo Vianna, que a retocou para o effeito. Tem, por méro acaso, uma remota semelhança com a "Canção Brasileira": não — está claro — propriamente no enredo (aquella é até muito anterior) mas nas situações, accentuadas ainda as reminiscencias pela identificação de certos interpretes, como por exemplo os srs. Vicente Celestino e Apollo Corrêa, incumbidos naturalmente, pelo seu feitio e predicados artisticos, dos papeis que mais vincam as recordações.

Esta circumstancia, parece-nos, attenuou o enthusiasmo no acolhimento de

"Flor da Noite", aliás bem digna de ser vista pelo luxo da montagem, attributo que já vae sendo tradicional na empresa Pinto; pela musica, que comporta numeros perfeitamente agradaveis; e pela correcção do desempenho que suscita, sem especializações para que nos faltaria o espaço, louvores bem sinceros.

✱

A segunda peça do João Caetano — "Manda-Chuva" — é de autoria dos irmãos Quintiliano, que tantas e tantas peças teem assignado, e muitas com relativo successo. A musica, na maioria de Sá Pereira, é, no restante, de autores varios.

A montagem de "Manda-Chuva" é toda ella um aproveitamento franco, em contraste immenso com as montagens custosas do Recreio. Scenarios que já se viram centenas de vezes, e alguns delles em lamentavel estado de conservação.

A's vezes, o exito de um peça depende de uma coisinha assim...

Não se póde dizer que a revista dos Irmãos Quintiliano seja um maravilha. A rigor, chega a estar longe de ser boa. A graça é velha, batida até nos picadeiros de circos de cavallinhos e, portanto, sem o que deveria ter — a originalidade.

Bem longe do Carnaval, como já estamos, o inicio do 2.º acto é um verdadeiro anachronismo — e molle, sem vibração,

sem enthusiasmo, mettido á força, para encher.

As sras. Olga Vignoli, Itala Ferreira, Dercy, Binatti, Bobasso e Mathilde Costa fizeram o possivel para a defesa da revista e os srs. Vicente Marchelli — num bom typo de ébrio — Manoelino Teixeira e Arthur de Oliveira tambem se esforçaram bastante.

Resta saber se "Manda-Chuva", com um ou outro retoque, e com o merito e boa vontade dos interpretes, chegará a vencer a frieza da estréia, attrahindo publico apreciavel.

Fazemos votos nesse sentido, reconhecendo, mais uma vez, a grande operosidade do empresario, sr. M. Pinto.

Centro Excursionista Brasileiro



Coube á doutora Carmen Portinho a palestra deste mez, da formosa série instituida pelo Centro Excursionista Brasileiro, e que se realizou no salão nobre do Hotel dos Estrangeiros. Na gravura colhida momentos antes da conferencia — que teve por thema "Uma viagem ao Nordeste" — vê-se assignalada a illustre conferencista.

O anniversario da Republica de Espanha



Aspecto apanhado no dia 14 no Consulado de Espanha, ao ser commemorado o terceiro anniversario da implantação do regimen republicano na cavalheiresca nação iberica.

1-0 chafariz da Carioca-1



O chafariz da Carioca teria completado no dia 7 deste mez o seu primeiro seculo de existencia.

Foi elle o terceiro e ultimo a levar ao antigo Campo de Santo Antonio a agua crystallina do rio Carioca, essa de que

Rocha Pitta dizia que dava "vozes suaves nos musicos e mimosos carões nas damas".

O rio Carioca — tambem chamado das Lavadeiras, das Caboclas, das Laranjeiras e Cattete — brotando na Tijuca, ia, cana-

lizado, despejar um pouco das suas aguas no local onde tem inicio a ladeira de Santa Thereza e onde havia um tanque para que os famulos fossem buscal-as.

O primeiro chafariz data de 1723, sob o governo de Ayres Saldanha, e tinha

16 carrancas de bronze, por onde escorria a agua transportada de Santa Thereza a Santo Antonio. Gomes Freire de Andrade, o grande varão que immortalizou o titulo de Conde de Bobadella, reformou o aqueducto que havia e construiu os Arcos, essa cousa gigantesca que ainda hoje é um dos aspectos que definem o Rio.

O chafariz primitivo, de 1723, foi demolido por estar em ruinas e substituido por outro, provisorio, de madeira. Só em 1834 foi inaugurado o terceiro e ultimo chafariz, no dia 7 de Abril.

O prefeito Alaor Prata, no governo Arthur Bernardes, a pretexto de alargamento do Largo da Carioca, destruiu o chafariz, e condemnou o rio Carioca a acabar apenas no seu desaguadouro natural, á praia do Flamengo, aonde vae ter sob uma cobertura de 2.637 metros, por debaixo das Laranjeiras e do Cattete, desde o Cosme Velho.

Rememorando aqui o centenario — que não se completou — do Chafariz da Carioca, estampamos uma saudosa visão dessa obra, no seu ultimo aspecto, ás vespuras da demolição, e outra em que se vêem as pedras do velho chafariz atiradas, para um aproveitamento que ainda é um enigma, nos fundos da Bibliotheca Municipal.

AMNISTIA

Parece que não se passa um dia em que os jornaes deixem de noticiar a realização de um anseio nacional: a amnistia.

Ella virá! Todas as vozes são unanimes, todas ellas traduzem uma aspiração muito grande do povo inteiro, e ha até quem affirme estar redigido o decreto que a trará.

Nós, que redigimos esta nota, ignoramos se já existe ou não, á espera da chancella official, o acto que reintegrará na communhão nacional um numero incalculavel de brasileiros segregados do convivio da patria, privados de direitos, lesados nos seus patrimonios.

E' fóra de duvida que a amnistia é uma insopitavel aspiração do nosso povo, para que haja tranquillidade, para que se restabeleça a cordialidade entre os filhos da mesma terra, para que a atmosphaera nacional se purifique por completo.

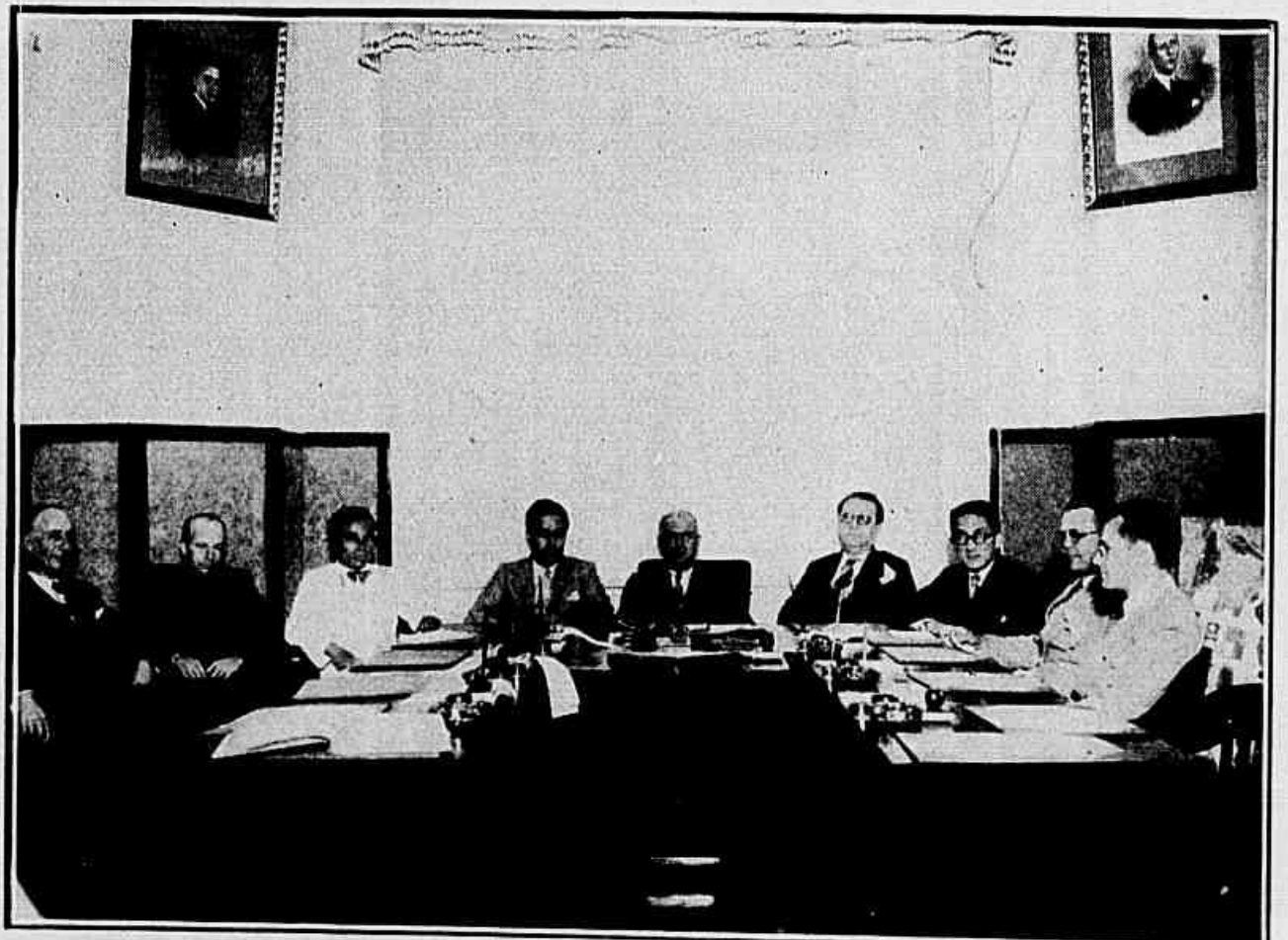
A nossa voz já se fez ouvir varias vezes, incorporada á voz do povo inteiro, clamando pela amnistia; no momento em que a imprensa toda préga essa grande necessidade nacional, a REVISTA DA SEMANA volta a dizer que o paiz suspira por essa medida de fraternidade, inadiavel, e indispensavel, para bem de todos os brasileiros.

LAYTON GRIER



Esteve durante alguns dias no Rio o dr. G. Layton Grier, conhecido cirurgião-dentista norte-americano e presidente da importante fabrica de artigos dentarios — L. D. Caulk Co., de Milford — que gasta annualmente 5 milhões de dollares em pesquisas scientificas. Na photographia acima, vem-o em companhia do sr. Luiz Hermann Filho — director da revista "Brasil Odontológico", e dos srs. Oscar D. O'Neill e Frank Hernandez, directores da firma Oscar D. O'Neill, representantes no Brasil, da fabrica Caulk.

Touring Club do Brasil



Sob a presidencia do nosso confrade Aureliano do Amaral reuniu-se, na semana passada, o Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, tendo tratado de varios assumptos entre os quaes o regulamento para o Concurso do Melhor Livro sobre Viagens no Brasil, e a proxima eleição do representante do Comité para tomar parte na Excursão Turistica ao Amazonas, em Maio proximo, a bordo do "Almirante Jaceguay". Nessa reunião tomaram posse os nossos confrades Gastão de Carvalho, de O Paiz, e Cesar Ladeira, da Radio Mayrink Veiga.

DAN THOMAS

Extranhos caminhos

para a gloria da tela

pela agilidade com que manejavamos uma pá de carvão. No dia seguinte fomos transferidos para a casa das machinas, tendo que provar ali as nossas habilidades. Tentámos fazê-lo, mas afinal tivemos que desistir, confessando que eramos completamente leigos na materia. Voltámos então aos nossos primitivos postos no convez.

O primeiro emprego occupado por Joan Crawford foi num departamento de roupas feitas de um grande estabelecimento. O ordenado era pequeno e o trabalho monotono, mas a esperança de ser promovida um dia a *vendeuse* manteve-a firme no posto.

— Durante dois mezes, a minha vida consistiu somente em pôr fóra caixas vazias, explica Joan. Durante todo esse tempo esperei ser promovida á categoria de *vendeuse* — o que, entretanto, nunca consegui. Finalmente, desisti dessa idéa e decidi-me a aceitar um lugar de corista numa companhia ambulante, prestes a deixar a cidade. Firmei o negocio, deixei o estabelecimento e encetei uma carreira que, pensei, me daria um futuro brilhante. Duas semanas depois, a companhia quebrou e eu, para cumulo do azar, fui obrigada a voltar e pedir de novo o meu antigo emprego de pôr fóra caixas vazias.

Richard Arlen occupou toda a sorte de empregos, antes de se entregar ao cinema. Mas o emprego que lhe pareceu de maior futuro foi o de angariar annuncios para um jornal.

— Eu estava prestes a fechar o meu primeiro contrato; assim, querendo impressionar bem o contratante, convidé-o, mais a senhora, para irem commigo ao theatro. Ahi chegando, tirei o sobretudo, collocando-o cuidadosamente por baixo da cadeira.

Notei que todos em redor estavam rindo; foi quando percebi que havia tirado, juntamente com o sobretudo, o meu paletot, achando-me apenas em mangas de camisa. Nunca mais appareci para fechar o negocio.

Charles Ruggles devia ter descoberto que não fóra talhado para os sérios misteres de pharmaceutico; mas não o fez. Estudou pharmacia, indo depois trabalhar na drogaria de seu pae.

— Na primeira semana, declara o actor, tudo correu muito bem, mas não tardou que eu um dia me enganasse na receita de um freguez. Não esperei que meu pae me puzesse na rua; deixei voluntariamente a casa e parti para São Francisco, em busca de um outro emprego.

O primeiro emprego de Norma Shearer — o de pianista num importante estabelecimento de Toronto — ella teve que o deixar tres dias depois, sem ao menos ser paga pelo serviço.

— Quando eu deixei o collegio, diz Norma, vi logo que não poderia cursar uma escola superior, resolvendo então procurar um emprego. A unica coisa que eu sabia melhor era tocar piano: então puz-me a correr todas as casas de musica. Arranjei afinal um emprego, onde já trabalhava ha tres dias sem nada ter dito ainda á familia.

“Mas minha mãe soube de tudo, por intermedio de uma visinha que me havia visto na tal casa, vindo incontinenti buscar-me, sem me dar ao menos tempo de me despedir oficialmente das funções de pianista.

Todos os *fans* já tem applaudido o talento de Conrad Nagel no papel de galan dos *films* americanos. Mas como conferencista — a primeira profissão que abraçou — elle não foi lá tão bem succedido.

— Depois de tirar o meu titulo de orador publico numa escola superior de Des Moines, logo descobri que poucas pessoas se interessavam pelas minhas prelecções, confessa Conrad Nagel. Contudo, empenhei-me para arranjar um emprego de conferencista no Lyceu de Redpath. Discorri sobre intercambio; a arte no Tibet; a vida no fundo do mar, e outros assumptos semelhantes. Mas perdi o emprego quando a gerencia do Lyceu descobriu que eu gastava quasi todo o meu tempo discursando para mim mesmo.

Roscoe Ates serviu bebidas...

Anita Page só não se tornou desenhista porque ninguém comprava os seus quadros. Se tivesse sido bem succedida nas primeiras tentativas que fez, indubitavelmente lidaria hoje com uma tela de pintura em vez de com uma caixa de cosmeticos.

— Eu sempre gostei muito de desenho. Assim, ha uns annos atrás, resolvi aproveitar a minha vocação, confessa Anita Page. Munida de meus desenhos favoritos, que consistiam de um pôr de

Joan Crawford.

HA uma porção de cousas singulares ligadas á industria do cinema — mas nenhuma tão singular quanto as estradas e

veredas que se percorrem para obter-se ahi um lugar.

Ao contrario de quasi todas as outras profissões, não ha nenhum curso especial que conduza quem quer que seja ao *écran*.

Seja qual fó a profissão escolhida, leva-se geralmente um longo, longo tempo de estudo e preparo para ella. Não acontece, porém, o mesmo com os que se dedicam ao cinema. Homens e mulheres estudam para engenheiros, advogados, professores, stenographos, etc. — e no final das contas acabam sendo actores e actrizes.

Cerca de 80% dos artistas da tela já occuparam algum outro emprego, antes de se dedicar ao cinema. E no tempo da scena muda, a percentagem era ainda maior. O cinema falado é que tem atrahido ao *écran* um certo numero de artistas de palco que nunca se dedicaram a uma outra qualquer profissão.

Imaginem, por exemplo, o que disseram á formosa Ann Harding: que ella precisava de se preparar melhor: Ann trabalhava como archivista numa companhia de seguros de New York. Ella se orgulhava do seu trabalho — tanto que quasi o perdera.

— Foi essa uma phase importante de minha vida, declara miss Harding, em que tive certas decepções de que já-mais me esquecerei. Cito uma das que, agora, até me fazem vontade de rir. Eu estava, naquella época, com o esplendido salario de \$12.50 por semana, pelo que me desdobrava em esforços para impressionar bem o meu chefe. Consegui-o, porém, de uma maneira completamente em desaccordo com as minhas expectativas.

“Uma manhã, elle me observou, dizendo: “Miss Catley (este é o meu verdadeiro nome)... escute... não lhe seria possivel andar um pouco mais bem trajada? Não seja tão despida de vaidade, e lembre-se de que com um pouquinho de faceirice ficará até bem bonita”.

Robert Montgomery e seu irmão começaram a vida como marinheiros, a bordo de um navio cargueiro. Nenhum dos dois tinha a minima noção do que fosse a arte nautica, mas imaginavam que andar vagando em redor do mundo seria uma profissão maravilhosa. Assim, procuraram disfarçar a sua ignorancia fazendo alarde de sua pericia em assumptos que verdadeiramente ignoravam.

— Nunca mais me esquecerei, relata Montgomery, de quando começámos a gabar-nos de termos conhecimentos de cousas que realmente desconheciamos. Uma noite, no meio de uma discussão geral dos tripulantes, cahimos na tolice de ostentar as nossas habilidades de loquista e referir os elogios que já tinhamos merecido

Norma Shearer, pianista por tres dias.

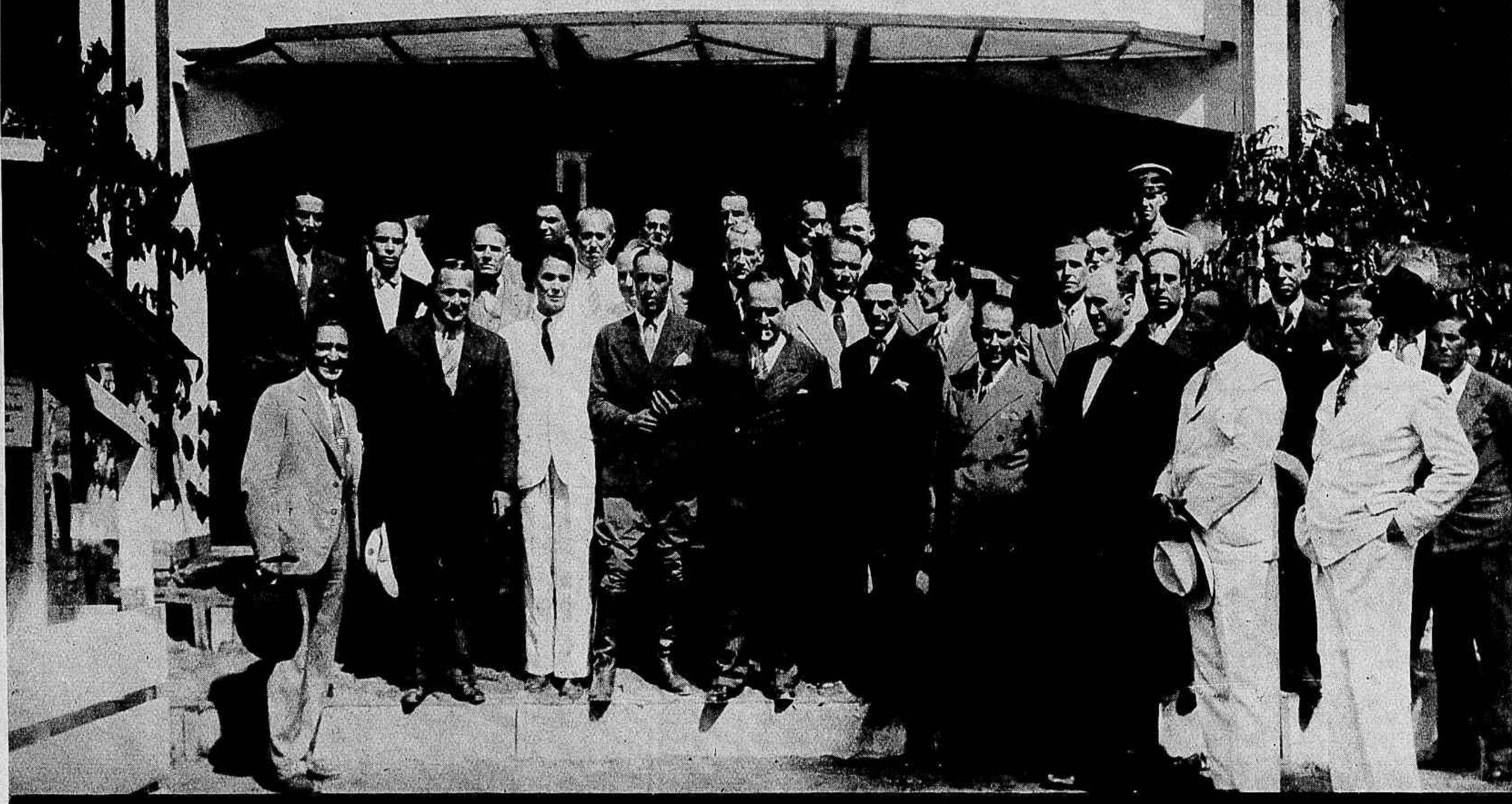
Ann Harding, archivista...

... mas um dia o patrão lhe disse que se t r a j a s s e um p o u c o melhor...

Roscoe Ates serviu bebidas...

O "D.N.C." na 4ª Exposição Pecuária de Petrópolis

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ



Aspecto da inauguração do "stand" do Departamento Nacional do Café. Vêm-se, no 1.º plano, o dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, e o dr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.

sol em chamas e de um grande vaso de flôres, sahi afim de os vender. A meu vêr, elles estavam maravilhosos e, portanto, estava certa de os vender facilmente. Procurei dezenas de pessoas, mas todas queriam justamente o que eu não tinha, regressando eu á casa acabrunhada naquella tarde.

"Para não me desanimar, meu pai procurou convencer-me de que os meus quadros eram por demais bons para o fim que elles desejavam. Acceitei o alvitre. Mas agora comprehendo porque os não conseguia vender.

Antes de aprender a tartamudear interessantes dialogos para a tela, Roscoe Ates era empregado numa drogaria. Mas este emprego, como muitos outros que occupou, teve um fim desastrado.

— Eu trabalhava, declara Roscoe Ates, numa drogaria (onde se vendiam tambem refrescos) em Okmulgee (Okla) no tempo das grandes explorações do petroleo. Estava habituado a servir todos os dias a um dos magnatas do petroleo uma garrafa de

magnesia purgativa. Este appareceu uma manhã na drogaria acompanhado de um arrogante sujeito, que não se deu a conhecer. Sem esperar ordens, servi ao freguez a sua bebida costumeira e perguntei a seu amigo o que desejava tomar.

— O mesmo — respondeu elle — gosto muito de limonada.

— Bem; fiz-lhe a vontade. Como poderia eu adivinhar que elle fosse o Prefeito?"

TEXACO ATHLETICO CLUB



Uma visão do baile realizado no sabbado ultimo pelo Texaco A. C. nos salões do Anglo-American.



Imponente aspecto da grande reunião do Rotary Club em homenagem ao Dia Pan-Americano. Na presidência, o dr. Silva Araújo, presidente do Rotary, que tem á direita os srs. Alfonso Reyes, embaixador do México, e Cavalcanti de Lacerda, ministro interino do Exterior, e á esquerda os srs. Martinez Ferrari, embaixador do Chile; Gibson, embaixador dos Estados-Unidos, e Robalino d'Ávila, ministro do Equador. O Dia Pan-Americano foi instituído em 1931 por proposta do dr. Silvino Gurgel de Amaral, que nessa época exercia o alto cargo de embaixador do Brasil nos Estados-Unidos.



Grupo de Regatas Gragoatá. O grande baile em homenagem á nadadora Maria Stella, que se vê assinalada, pelas victorias que tem dado ao Club.

Vida Fluminense



Club Central: grupo após o angú da "Ala joga o teu jogo", em regosijo pela victoria no banho de mar do ultimo Carnaval.



À esquerda — Canto do Rio F. C.: matinée infantil.



JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

AS ESPOSAS DEDICADAS

Diversos jornais francezes trouxeram artigos comovidos, dedicados à esposa d'um escriptor de fama, falecida ultimamente.

Lembraram quaes foram a dedicação e a bondade d'essa mulher, seu papel bemfazejo na vida do escriptor. Fazendo seu elogio, fizeram-o tambem de todas aquellas que ficam nos bastidores, que não apparecem, mas sem a presença das quaes muitos homens não teriam adquirido a celebridade.

Um delles disse: "Taes companheiras, tão necessarias aos escriptores e aos artistas, são enviadas de Deus.

Não quero dizer que são excepções e infinitamente raras. Escrevendo isto, evoco em vossa de mim tantas que, como aquella que se foi,

merecem que deante dellas dobremos os joelhos".

Num outro jornal lê-se: "Ella desappareceu no mesmo dia que um grande mathematico e um grande biologista; no entanto, o modesto communicado que annunciava sua morte não passou despercebido: muitos foram os amigos que lhe prestaram homenagem.

Esposa de um homem de letras celebre, a quem foi dedicadissima, conhecia todas as difficuldades duma carreira na qual o successo e o lucro são venturas quasi inacessiveis."

Sem querer diminuir em nada os merecimentos dessa morta, diremos que a dedicação conjugal é encontrada em todas as classes, em todos os meios, num grau que deveria forçar a admiração.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de linho grosso, fundo cinzento claro com desenhos azul marinha. Gravata, cinto e bolero de linho azul escuro. Botões cinzentos. 2 — Vestido de linho branco, gravata de crepe de fantasia, botões e cinto azues. 3 — Vestido de tussor branco, com duplo revers, a gravata e punhos guarnecidos com botões de fantasia. 4 — Vestido de crepella azul marinha, a frente e golla de crepe escocoz de diversos tons. 5 — Ensemble de linho bege claro, guarnecido com o mesmo tecido marrom.



1 — Tunica de crepe da China cinzento com desenhos brancos, golla de linho branco engommada. Botões de fantasia cinzento e branco. Saia de crepe marrocin cinzento mais escuro. 2 — Manteau de crepe marrocin cinzento escuro

Se já taram tanto das raras virtudes dessa mulher de escriptor, é porque, em o mundo elegante ou na sociedade, em geral, os merecimentos que fazem as boas esposas são encontrados menos frequentemente que no meio burguez e do povo.

Não pôde haver felicidade duravel no lar, onde o homem não tinha a protecção duma mão feminina, a sensatez vigilante duma companheira, a dedicação de todos os instantes duma collaboradora.

Conhecemos todas as tristezas dos lares, no qual a mãe morreu cedo. Que confusão, que frieza, que melancolia sombria!

Quando um operario põe algum dinheiro de parte, quando consegue, pouco a pouco, um certo conforto, é porque tem ao lado d'elle uma companheira que cuida em tudo, uma vestal da ordem, da economia, da harmonia.

As companheiras, as fadas caseiras, os anjos de

lar estão em toda parte, nas cidades como nas aldeias. Mas as que são mais dignas de admiração são as mulheres do povo, fazendo seu dever até ao fim, verdadeiras heroínas obrigadas a lutar contra os maus camaradas que veem desencaminhar o marido, a bebida, as outras mulheres; que não esmorecem nem perdem a coragem, apesar de gastas por uma vida de trabalho, e vão guiando seu

barco no meio de tantas provações...

E todas aquellas que luciam para dar aos filhos uma boa educação, e manter sua casa com decencia, que prodínios de economia e de trabalho isso não representa, quando os meios são escasos! É preciso entrar na intimidade, para poder avaliar tudo que comporta de sacrificios a vida duma modesta mãe de família que toma a peilo o seu papel.

... E ellas são legião.

Nossa alimentação

O ARROZ

O arroz é um dos bons alimentos, muito nutritivo, e de muito fácil digestão: tanto pôde ser comido pela creancinha como pela pessoa de muita idade. Sómente os que querem conservar a esbelteza teem que se privar deste tão saboroso cereal, porque incontestavelmente elle faz engordar.

Povos como o japonês, por exemplo, são uma prova do valor alimenticio do arroz, porque fazem delle e do peixe sua principal alimentação.

O arroz presta-se a muitas combinações culinarias e as mais diversas, alem de acompanhar o melhor possível os pratos de carne, aves, peixes etc.

MENU COMPOSTO DE PRATOS DE ARROZ

SOPA DE ARROZ E ABOBORA

RISOTO Á NAPOLITANA

ENSOPADO DE CARNEIRO COM ARROZ

ESPINAFRES COM ARROZ

PUDIM DE ARROZ COM MAÇÃS

BOLO DE FARINHA DE ARROZ E COCO

BISCOITOS DE FARINHA DE ARROZ

SOPA DE ARROZ E ABOBORA

Põe-se para cozinhar um bom pedaço de abobora, picado em quadradinhos juntamente com uns dois punhados de arroz lavado em agua fervendo, sal, um bouquet de cheiros e uma cebola. Depois de bem cozido, passar por um passador ou peneira fina, juntar depois uma chicara de leite, uma pitada de assucar e, fóra do fogo, meia colher de manteiga. Põe-se juntar também uma ou duas gemmas desfeitas num pouco de leite. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

RISOTO Á NAPOLITANA

Picar uma cebola, refogala com azeite (ou manteiga) e juntar em seguida 500 grs. de arroz lavado; mexer bem o arroz e em seguida juntar caldo de peixe, de maneira a cobrir tres vezes a sua altura, e um tomate grande picado; deixar cozinhar uns vinte minutos pouco mais ou menos.

Retirar a panella do fogo para juntar 3 ou 4 punhados de queijo parmezão ralado, assim como um ensopado de camarões picados, ostras e champignons. Mistura-se tudo e a panella vae

novamente para cima do fogo uns minutos.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

ENSOPADO DE CARNEIRO COM ARROZ

Corta-se em pedaços (uns 15 pouco mais ou menos) um kilo de carne de carneiro; tempera-se com sal e pimenta.

Refoga-se esta carne num pouco de banha, duas cebolas picadas e um dente de alho bem esmagado; junta-se dois litros de agua e um bouquet de cheiros. Deixa-se cozinhar uma hora e um quarto. Junta-se depois o arroz (400 grs.) bem lavado, e deixa-se cozinhar ainda uma meia hora. Diminue-se a ebulição para tirar a gordura.



O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY!**

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de purêsa absoluta!

TALCO Lady

MEDICINAL E PERFUMADO

ESPINAFRES COM ARROZ

Põe-se para cozinhar na agua fervendo e temperada com sal um kilo de espinafres, durante um quarto de hora.

Em seguida escorre-se bem a agua e bate-se bem. Põe-se numa frigideira 60 grs. de manteiga; deixa-se cozinhar em fogo brando os espinafres mexendo-se com uma colher.

Retirar do fogo e misturar com 250 grs. de arroz já cozido e temperado, um ovo inteiro e tres colheres de queijo gruyere ralado. Põe-se essa mistura dentro dum prato que vá ao forno, cobre-se com uma camada de farinha de rosca misturada com queijo ralado e rega-se por cima com manteiga derretida; vae tostar no forno um quarto de hora.

PUDIM DE ARROZ COM MAÇÃS

Põe-se para cozinhar em meio litro de leite 80 grs. de arroz lavado e 50 grs. de assucar.

A' parte põe-se para cozinhar num quarto de litro de agua fervendo, á qual se juntou 30 grs. de assucar e uma colheri-



Blusa ajustada de faille de seda branca, botões de crystal branco. Golla de crepe branco.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRACA FLORIANO. Tel. 2-8395

Tira-se o pudim da fôrma e serve-se com a calda das maçãs coada.

BOLO DE FARINHA DE ARROZ E COCO

Bate-se muito bem meio kilo de manteiga até ficar esbranquiçada. Batem-se muito bem 12 gemmas com meio kilo de assucar; mistura-se em seguida com a manteiga batida e meio côco ralado, juntam-se 6 claras muito bem batidas e por ultimo meio kilo de farinha de arroz peneirada. Assa-se em fôrma untada com manteiga.

Põe-se assar em forminhas querendo.

BISCOITOS DE FARINHA DE ARROZ

Peneira-se junto um pacote de fecula de batata com 200 grs. de farinha de arroz; em seguida juntam-se 200 grs. de manteiga e depois tres ovos: amassa-se muito bem. Em seguida enrolam-se os biscoitos, que são collocados em taboleiros untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo. Vão assar em forno quente.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

ALGUNS VESTIDOS



1 — Vestido de crepe da China branco; a golla drapée forrada de azul, a capa de crepe azul vivo. Este vestido pôde ser executado em linho. 2 — Saia e guarnição da blusa de tecido escocês, a blusa de crepe vermelho. 3 — Costume de tussor branco, gravata de foulard e cinto de verniz de tom vivo ou preto.

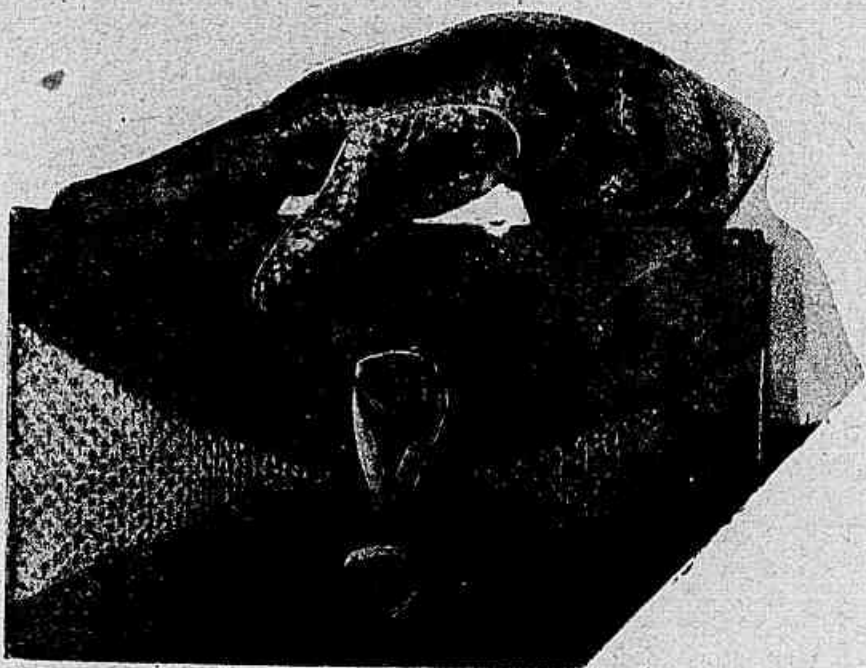
O que está na Moda

As saias continuam longas e ajustadas na parte de cima e com menos roda em baixo. Sobre as blusas, as guarnições de botões são as mais usadas. Depois dos botões de madeira e de metal, vieram os botões de porcelana alegremente coloridos. Quanto às golas, ha muito a dizer. Todas ellas são complicadas. E' o ponto de mira do vestido. Que haja golla ou ausencia de golla, efeitos interessantes dão originalidade a este ponto do vestido. Laços volumosos, collocados sob o queixo, cortam a largura dos hombros, porque agora não somente não devem mais

ser largos, mas até cahidos. As palas fornecem um precioso auxilio para a guarnição de muitos ves-



Blusa de crepe de Chine azul claro guarnecida com preguinhas e jabot plissado; botões de porcelana azul.



Bolsa e luva de camurça e pelle de cobra marrom.



Vestido de tecido de seda e lã preto. Golla, jabot e guarnições das mangas de organdi branco. Cinto de setim citê e fivela de crystal e metal dourado.

Sobre os vestidos escuros, *écharpes* de coloridos vivos põem uma nota alegre emquanto que sobre as blusas as gravatas Lavallière dão muita graça, sejam ellas de um só tom ou de tecido de fantasia.

As bolsas de tecido grandes ou pequenas, quadradas ou redondas, são iguaes ás *écharpes*, para melhor

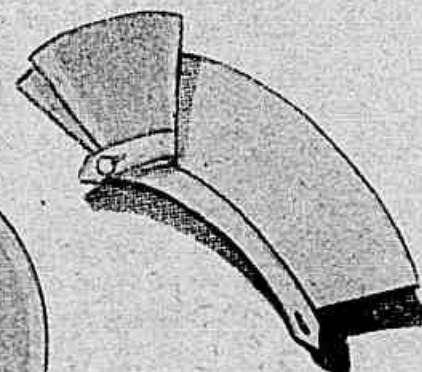
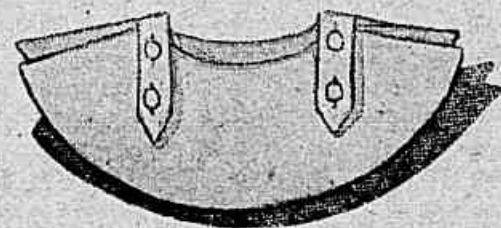
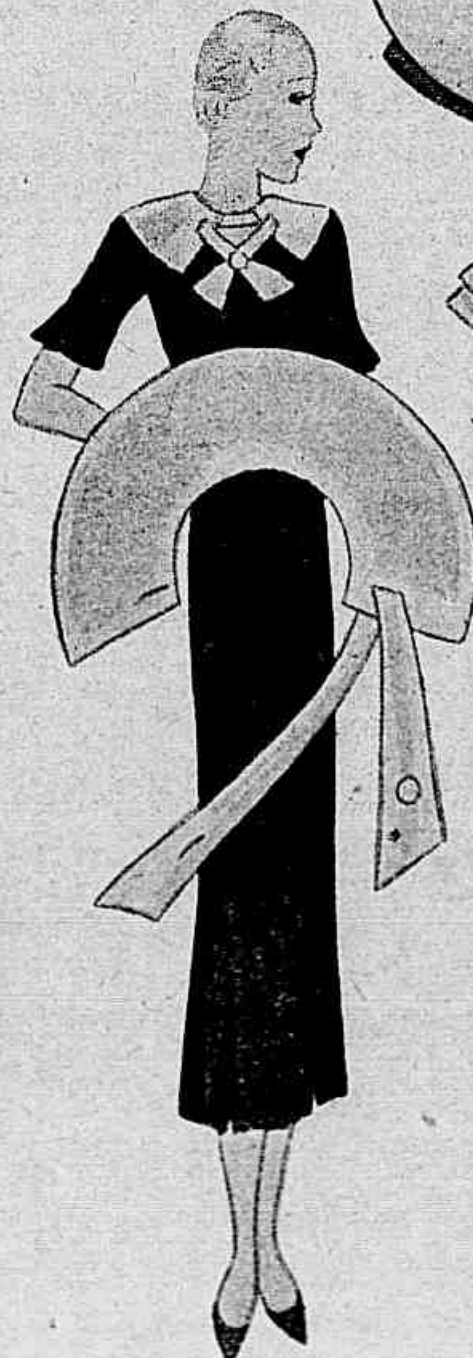
destacar sobre o conjunto. As luvas neste caso serão no tom do vestido. Mas isso não quer dizer que não se use luvas e bolsas combinando, quando se trata de *toilette habillée*.



Chapéu de palha azul marinha, collocado muito para trás e guarnecido com crepe de Chine escocoz, branco e azul marinha; a *écharpe* do mesmo tecido.



Grande chapéu de palha bege claro, guarnecido com tiras de crepe verde e vermelho, formando cordão. A golla-charpe de crepe verde forrada de vermelho.



1 — Vestido de crepe da China azul marinha, golla de linho branco. Uma tira do mesmo linho atravessa as casas da golla, cruza-se e abotoa-se na frente, para formar uma gravata. 2 — Golla e punhos de fustão ou linho engommado guarnecidos com botões de madreperla: para enfeitar vestidos de crepe de seda, de linho ou algodão.



Trois-pièces: casaco e saia de jersey mirande côr de cinza; blusa de setim preto, clips de galalithe verde. Cinto de cordelières trançadas, pretas e verdes.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louca como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

Pensamentos

Ha faltas que podem ser expiadas, mas que não podem ser esquecidas.

CONDESSA DE BEAUREPAIRE

Somos todos levados a modificar os factos segundo nossos sentimentos.

M. BARRÉS



Tailleur de tecido cinzento claro (lã ou crepe marocain), casaco ajustado e bolsos applicados. Botões marron e *écharpe* de velludo marrom.

ORIGINALIDADES DA MODA



1 — Cabriolet de picot: preto, guarnecido com tecido de seda zazzs verde com pintas brancas, e preto com pintas brancas, que forma parte da copa, o cabelo apparecendo atrás. Echarpe dos mesmos tecidos. 2 — Bonnet de fita gros-grain azul pastel. 3 — "Mon désir" é o nome que Worth poz neste seu original modelo de picot preto guarnecido com duas pencas de contas de prata e com fita de faille preta.

Pensamento

O dia em que se ensinar ás creanças o amor da paz, quando aprenderem a es-

timar os outros povos, e a procurar o que une os homens em vez do que os separa, nesse dia a paz reinará entre as nações.



Costume de crepe de algodão ou de linho grosso. Bolsos applicados. Echarpe de crepe mongol de dois tons.

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



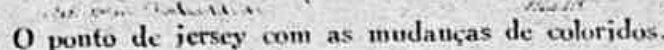
Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros . . . e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquillo que as pastas communs não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte e a sua espuma penetra nos mais infimos intersticios eliminando instantaneamente milhões de germens que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são **rapidos e visiveis**. Os dentes se tornam mais limpos, claros e sãos, e as gengivas mais sandaveis.

Abandone os processos inuteis que tem seguido para escovar os dentes, e experimente o mais pratico de todos—meia pollegada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

124H

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

VESTIDOS PARA NOIVAS



A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DÔR DE GARGANTA?



O MEDICO — Não compreendo... Se elle tivesse tomado, cada manhã, um calix de vinho reconstituente conforme eu recomendei, devia já estar bom de todo.

A ESPOSA DO ENFERMO — Mas, senhor doutor, é que elle hoje tomou o remedio correspondente a um mez inteiro!

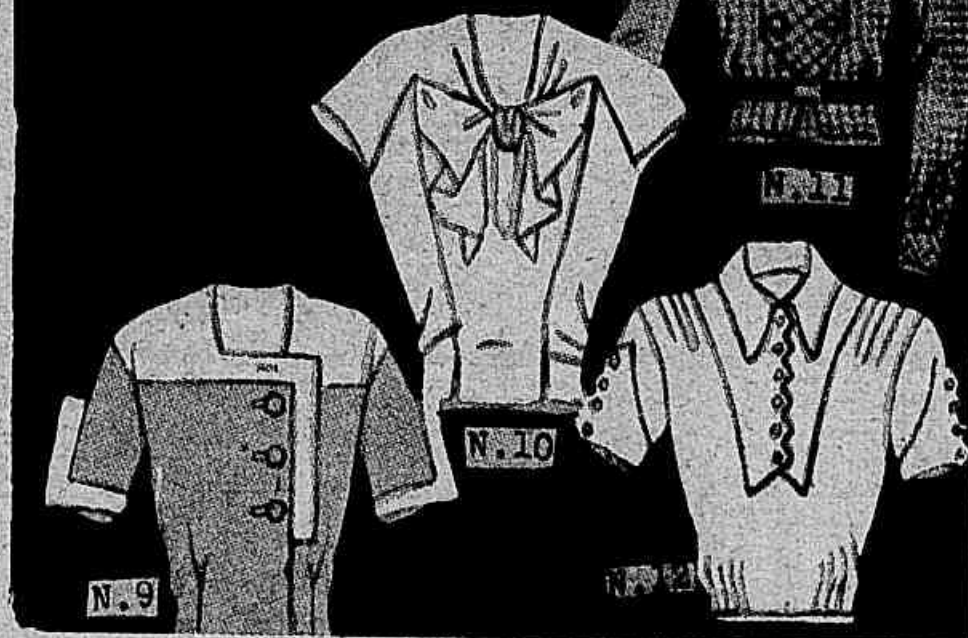
Trabalhar assim até á 2 malhas com a lã cinzenta, 4 malhas com a lã azul, 30 malhas com a lã verde.

70.^a carreira (direito): 8 malhas com a lã azul,

BLUSAS E SAIAS



1 — Blusa-chemisier de crêpon azul marinha, guarnecida com quatro bolsos, a aba abotoada com botão nickelado, laço de fustão branco. Saia de crêpon cinzento claro, com bolsos e abotoada na frente; os botões de fantasia, cinzento e azul escuro. 2 — Blusa de cambráia amarello claro, guarnecida com pespontos. Saia de linho ou de flanela branca, botões dourados. 3 — Blusa de cambráia branca guarnecida com vizes e pespontos. Saia de lã leve, azul marinha. 4 — Blusa de crepe baço, cinzento claro, guarnecida com tiras pespontadas. 5 — Collete de fustão, a pala com golla-écharpe. 6 — Blusa de toile de seda listada de cinzento claro e vermelho, enfeitada com o mesmo tecido vermelho. 7 — Blusa de crepe de Chine, listado de branco e azul escuro, com plastron e grande golla, gravata de faille azul escuro; as pontas passam dentro de casas feitas na golla. 8 — Blusa de crepe de seda branca; as hombreras reteem uma écharpe de seda de tom vivo, os botões do mesmo tom. 9 — Blusa de linho verde com pala e guarnições de linho branco. 10 — Blusa de shantung bege claro, a pala amarra-se na frente. 11 — Blusa de crepe de xadrez branco e vermelho. Botões vermelhos e brancos, cinto de verniz vermelho. 12 — Blusa de linho ou fustão branco, guarnecida com festões e botões de madreperola.



Trabalhar assim até á 77.^a carreira. dações felizes; as outras dôr que o esquecimento que não encontre consolo. o tempo as desfaz: não ha não cicatrize, nem luto ROLAND DORGELÉS

78.^a carreira (avesso): 6 malhas com a lã azul, 22 malhas com a lã cinzenta, 2 malhas com a lã verde, 4 malhas com a lã azul, 2 malhas com a lã cinzenta, 8 malhas com a lã azul.

Termina-se o trabalho na carreira 86.^a

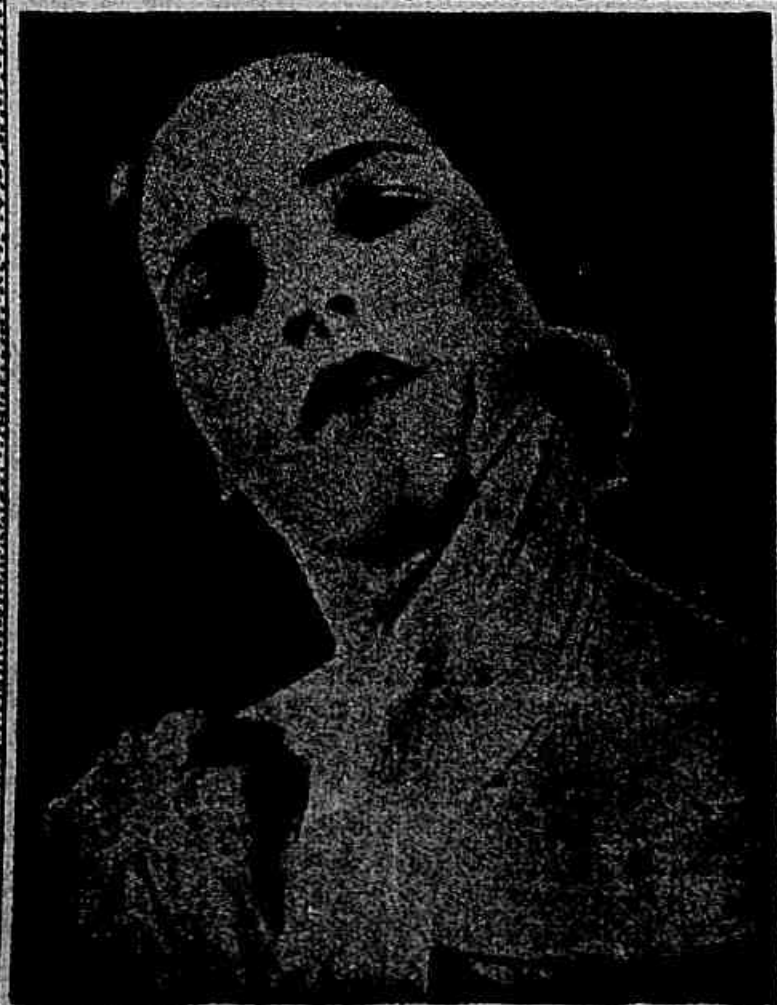
Cosem-se as costuras dos lados, põe-se dentro um forro com as competentes repartições e prega-se por ultimo um fecho éclair.

Pensamentos

O passado é um jardim do qual vemos sómente as flôres.

MICHEL CORDAY

Da sua vida, o homem conserva sómente as recor-



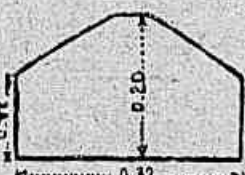
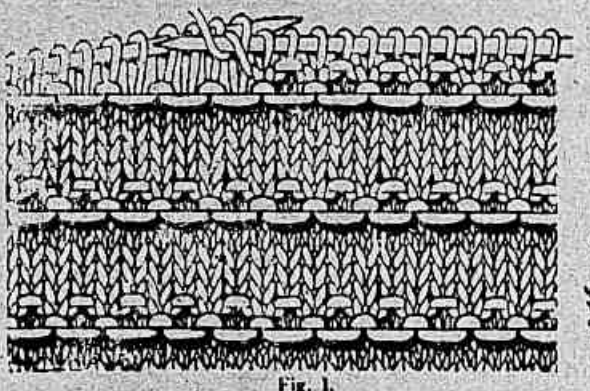
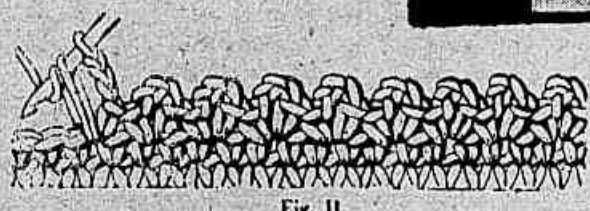
CUTIVACIN

Crema aderente em bisnagas Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abscessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -



BOLERO DE TRICOT DE LÃ



Este bolero é chic e pôde ser usado sobre um vestido leve.

É executado com um interessante ponto de fantasia, formando listas horizontaes, de bello effeito.

Execução para manequim

40 — São necessarias 125 grs. de lã Zephir Apilaine, empregada dupla.

Começa-se pela parte de baixo, sobre toda a largura do bolero.

Põe-se na agulha de tricot 194 malhas; fazer

6 carreiras com o ponto de jersey; uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso; fazer uma 7.ª carreira pelo direito, voltar fazendo uma malha pelo direito; escorregar a seguinte duma agulha para a outra tomando-a como se fosse fazer pelo avesso, mas sem a fazer, a lã passa na frente sem ser tricotada; uma malha pelo direito e recomeçar uma malha escorregada como a outra etc., e assim ir alternando. Na carreira seguinte fazer uma malha pelo direito sobre a malha tricotada da carreira precedente, uma malha pelo avesso sobre a malha escorregada, assim continuando até ao fim da carreira; uma carreira pelo avesso, uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, uma carreira pelo direito. Fazer uma carreira alternando com as malhas escorregadas, depois uma carreira composta duma malha pelo direito e duma malha pelo avesso (fig. 1), e recomeçar o ponto de jersey.

Trabalhar com este ponto aumentando desde a 2.ª carreira duma malha, e isso de cada lado até que se tenha 16 centímetros medindo desde debaixo no sentido da altura. Diminuir então em vez de aumentar durante 4 centímetros no começo de cada carreira tomando 2 malhas juntas depois da 1.ª malha, todas as 4 carreiras. Quando se tiver obtido 20 centímetros de altura separar as malhas em tres partes, das quaes duas iguaes para as duas frentes e a outra mais larga para as costas.

Trabalhar 56 malhas para a primeira frente, fechar 7 malhas.

Deixar as outras malhas sobre uma terceira agulha ou alfinete de segurança e tricotar diminuindo 2 malhas por carreira do lado da cava (a frente é diminuida, como já foi explicado, todas as 4 carreiras) tres vezes em seguida; depois continuar a direito



Augustabernard aprecia as tunicas e as guarnições em diagonal.



Jean Patou favorece francamente, sobre este vestido de crepe saphira, a roda toda reunida atrás.

**Olhar brilhante...
Pestanas nitidas...**

Cilion
Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS
PESTANAS
DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.
DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.
A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO ED

deste lado. Quando se tiver obtido 58 centímetros medindo desde baixo, fechar as malhas para formar o enviezado do hombro, repartindo as malhas que restam em quatro

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 2 COMP.

TOILETTES PARA OS SPORTS



A — Costume de linho grosso bege claro, costuras pespontadas no casaco e na saia. Cinto largo de camurça marrom. B — Saia de linho, cinzento claro com o xadrez verde vivo. A blusa de crepe ou voile cinzento claro, o casaco de linho cinzento e o cinto de couro verde. C — Vestido de toile de seda branca, a saia guarnecida com babado, gravata e cinto de crepe da China branco com xadrez de diversos tons vivos. D — Costume de tweed; a saia com prega dupla de cada lado do panno da frente. Bolsos applicados no casaco. Cinto de pellica. Este costume póde ser executado em linho ou fustão.

partes iguaes. Fazer o mesmo do outro lado para formar a outra frente.

As costas — Tricotam-se as malhas que ficaram no meio fechando 2 malhas no começo de cada carreira cinco vezes em seguida, depois tricotar a direito até que se obtenha 34 centímetros medindo desde baixo. Fechar o mesmo numero de malhas para cada hombro, como se fez nos hombros da frente.



**SENHORAS E CAVALHEIROS
PARA EMMAGRECER
SO' USANDO
Sabão "NINON"**

Formula allemã (não prejudica a saúde). A' venda nas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

DISTRIBUIDOR:
FREDERICO DA SILVA NEVES
R. REP. DO PERÚ, 41 — RIO DE JANEIRO

As malhas que restarem na agulha são todas fechadas de uma vez para formar a golla das costas.

Para executar a manga põe-se 92 malhas na agulha de tricot; trabalha-se com o ponto da fig. 1 até obter 11 centímetros de altura, a direito, depois continua-se, mas fechando 3 malhas no começo de cada carreira até que não restem senão 14 malhas, que são fechadas duma vez

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**

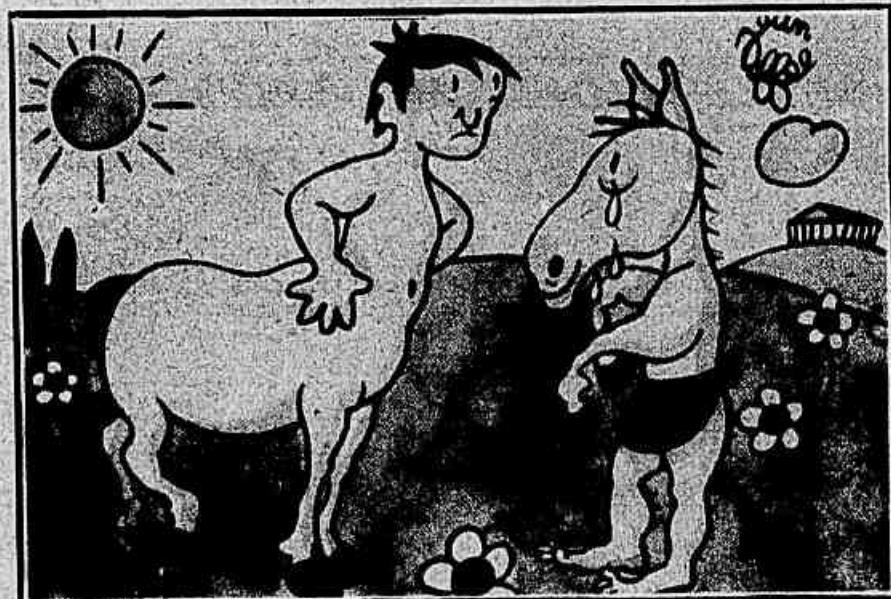
só para formar o alto da manga, no centro. Fazer uma segunda manga igual.

Cosem-se os hombros e as mangas. Rodeia-se todo o bolero e a terminação das mangas, primeiro com uma carreira de malhas simples feitas com a agulha de crochet. Depois fazer um

picot todas as 2 malhas da carreira precedente, fazendo uma malha simples, 3 malhas de trancinha, uma malha simples, fig. 2.

Coser um laço de fita e pregar por baixo colchetes de pressão para manter o bolero bem fechado.

Entre os centauros



O parente degenerado.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovarimulzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

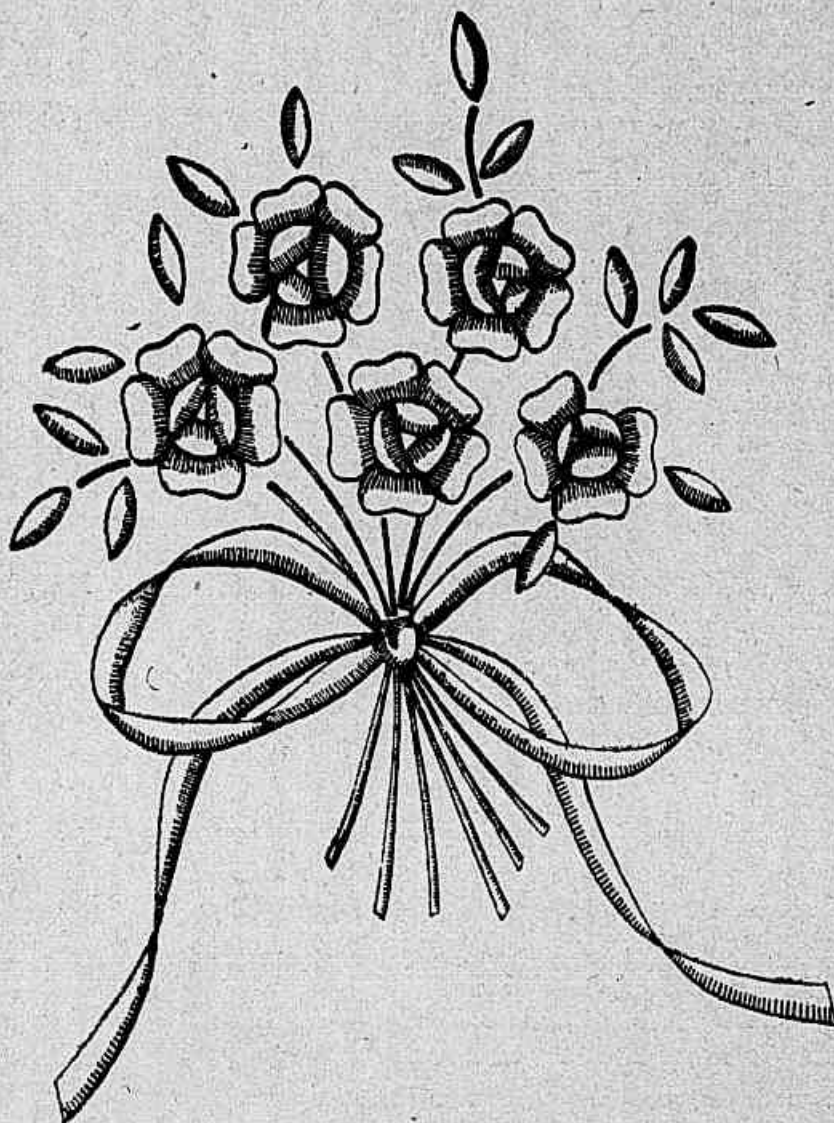
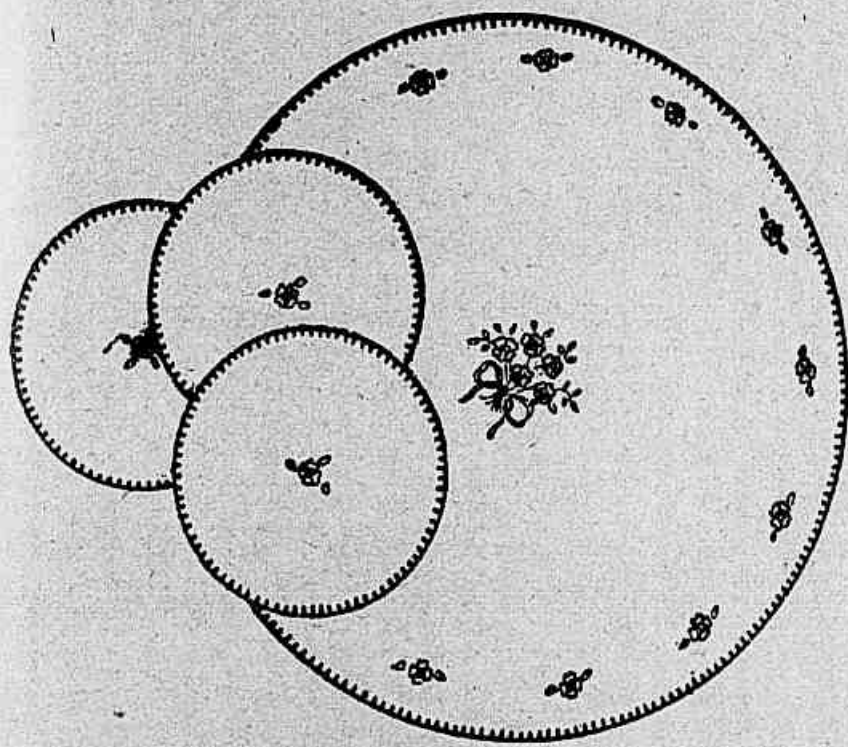
FEMININAS

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

A Elegancia no LAR

Bouquet Luiz XV para a guarnição de centros de mesa, toalhas, etc.



Gracioso e alegre, este bouquet ficará muito bem no meio de um centro de mesa e pôde ser aproveitado também para guarnecer uma toalha, assim como almofadas. Emprega-se para executá-lo bordado plumetis feito com a linha brilhante de Argel C. B. Pôde se empregar a linha de dois tons de rosa, mais escuro para o centro e mais claro para as pétalas exteriores; as hastas são bordadas com linha verde folha claro, assim como as folhas; o laço com linha azul turquesa. Sobre linha granité branco ou verde claro. Pôde se bordar as flôres com dois tons de roxo, de amarelo, de vermelho ou de azul; o laço pôde ser bordado com preto, verde esmeralda roxo escuro ou cor de ouro.

cretonne naturalmente deve ser de muito boa qualidade: não é economico fazel-o de tecido inferior, não somente dá um aspecto pobre, como se deteriora em muito pouco tempo. O fundo deve ser claro, as flores de tons alegres. A cortina ou cortinas serão executadas no voile ou cassa branca ou creme.

O armario de porta de espelho perde sua banalidade se fôr enquadado por dois pequenos moveis sobre os quaes pôde se dispôr alguns bibelots. Esses moveis serão muito uteis, para guardar sapatos, chapéus ou a roupa de cama; duas prateleiras feitas com a

mesma madeira (que deve ser a do armario ou muito parecida), mais estreitas que os armarios, completam essa guarnição moderna com seus livros vasos e taças.

A mesinha de um só pé será guarnecida com uma cesta de porcelana branca, e nesta as flôres da época alegrarão o ambiente com o brilho dos seus coloridos.

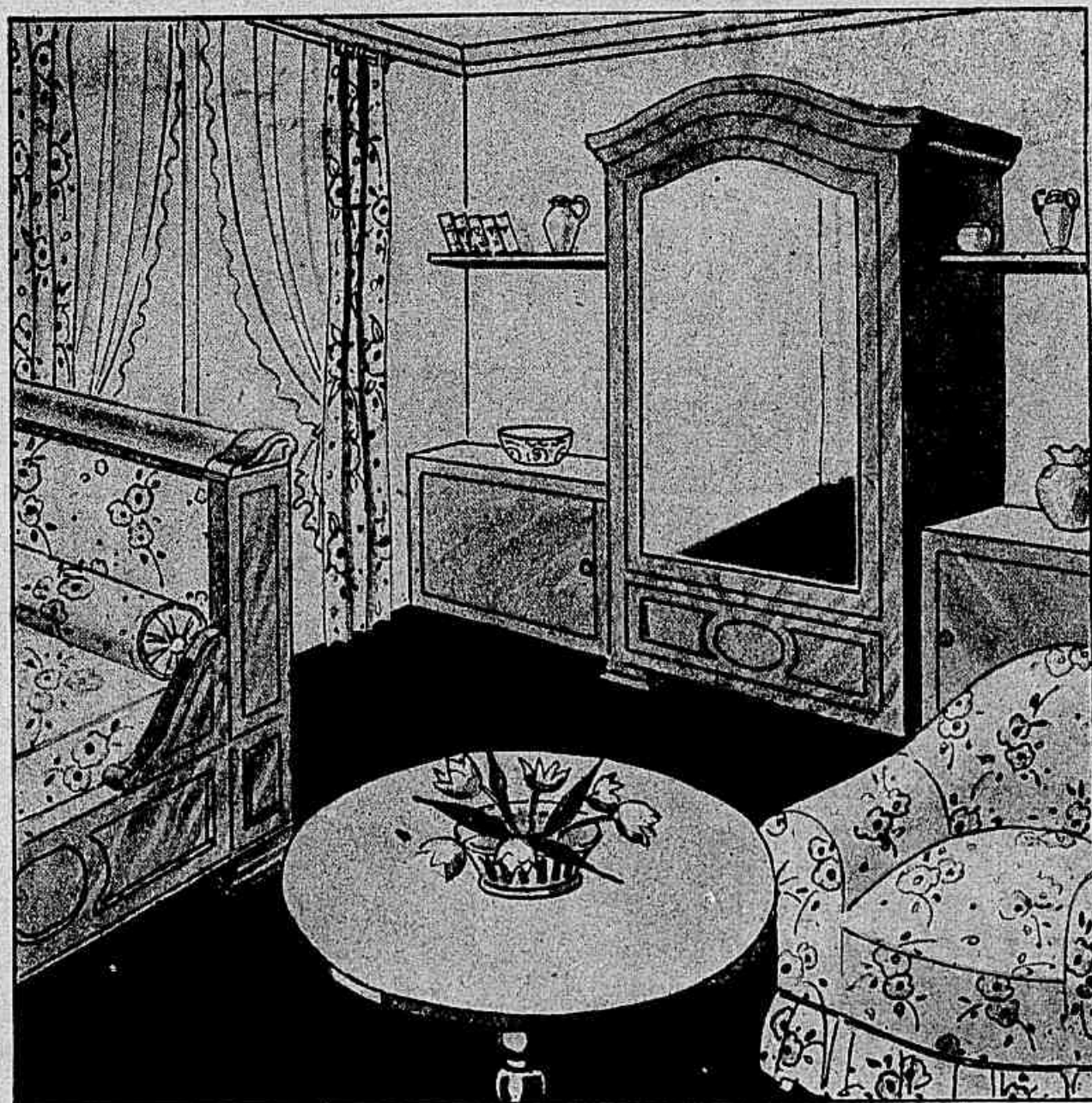
Beijaflor
é
o legitimo
sabonete
de
Eucalypto

Como modernizar um quarto com moveis antigos

E' um grande erro, que comettem muitas pessoas preocupadas com o modernismo, o de venderem bons e solidos moveis por

estarem fóra da moda e comprarem outros muito inferiores, mas que agradam por ser modernos. Naturalmente aquelles que

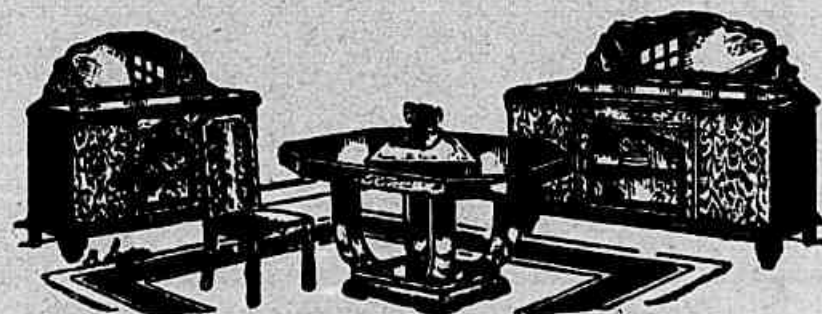
teem meios sufficientes para comprar bons moveis modernos andam muito bem em fazel-o, mas estamos aqui apenas dando uma



ideia para aquellas que ajuizadamente conservam seus moveis por não poderem adquirir outros de igual qualidade.

Começa-se a transformação forrando ou pintando a parede com um tom suave: azul, verde, rosa ou lilá muito claro, uma larga barra em cima no tom branco. A cama terá o colchão forrado com uma coberta de cretonne, as costuras debruadas com um cadarço de cor; a parte de dentro da cabeceira e dos pés são também forradas com o mesmo cretonne, assim como os rolos que devem guarnecer as duas extremidades da cama. Com este mesmo tecido são feitos os reposteiros e forradas as poltronas. Esse

Campanha nacional para um ambiente melhor



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

de qualidade e belleza incomparaveis



a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65 Rua da Carioca 67-Rio

PERFUME INTENSO
MODERNO. EXTASIANTE.
QUE ARREBATA e INEBRIA!

Água de Colonia
Extracto

Orbleu

L. TARDUINO

TOILETTES PARA OS SPORTS



A — Costume de linho grosso bege claro, costuras pespontadas no casaco e na saia. Cinto largo de camurça marrom. B — Saia de linho, cinzento claro com o xadrez verde vivo. A blusa de crepe ou voile cinzento claro, o casaco de linho cinzento e o cinto de couro verde. C — Vestido de toile de seda branca, a saia guarnecida com babado, gravata e cinto de crepe da China branco com xadrez de diversos tons vivos. D — Costume de tweed; a saia com prega dupla de cada lado do panno da frente. Bolsos applicados no casaco. Cinto de pellica. Este costume pôde ser executado em linho ou fustão.

partes iguaes. Fazer o mesmo do outro lado para formar a outra frente.

As costas — Tricotam-se as malhas que ficaram no meio fechando 2 malhas no começo de cada carreira cinco vezes em seguida, depois tricotar a direito até que se obtenha 34 centímetros medindo desde baixo. Fechar o mesmo numero de malhas para cada hombro, como se fez nos hombros da frente.



**SENHORAS E CAVALHEIROS
PARA EMMAGRECER
SO' USANDO
Sabão "NINON"**

Formula allemã (não prejudica a saúde). A' venda nas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

DISTRIBUIDOR:
FREDERICO DA SILVA NEVES
R. REP. DO PERÚ, 41 — RIO DE JANEIRO

As malhas que restarem na agulha são todas fechadas de uma vez para formar a golla das costas.

Para executar a manga põe-se 92 malhas na agulha de tricot; trabalha-se com o ponto da fig. 1 até obter 11 centímetros de altura, a direito, depois continua-se, mas fechando 3 malhas no começo de cada carreira até que não restem senão 14 malhas, que são fechadas duma vez

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**

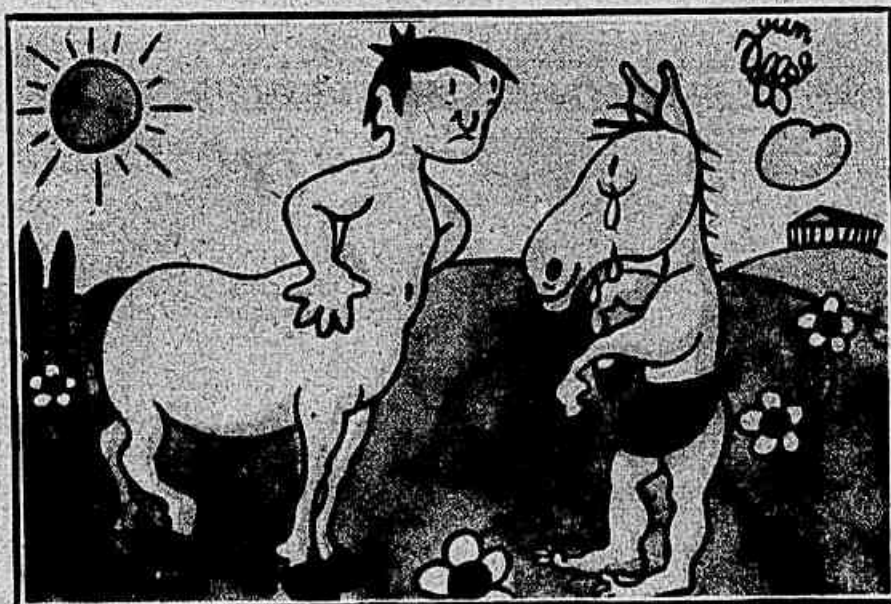
só para formar o alto da manga, no centro. Fazer uma segunda manga igual.

Cosem-se os hombros e as mangas. Rodeia-se todo o bolero e a terminação das mangas, primeiro com uma carreira de malhas simples feitas com a agulha de crochet. Depois fazer um

picot todas as 2 malhas da carreira precedente, fazendo uma malha simples, 3 malhas de trancinha, uma malha simples, fig. 2.

Coser um laço de fita e pregar por baixo colchetes de pressão para manter o bolero bem fechado.

Entre os centauros



O parente degenerado.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Overimulcan

**COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES**

FEMININAS

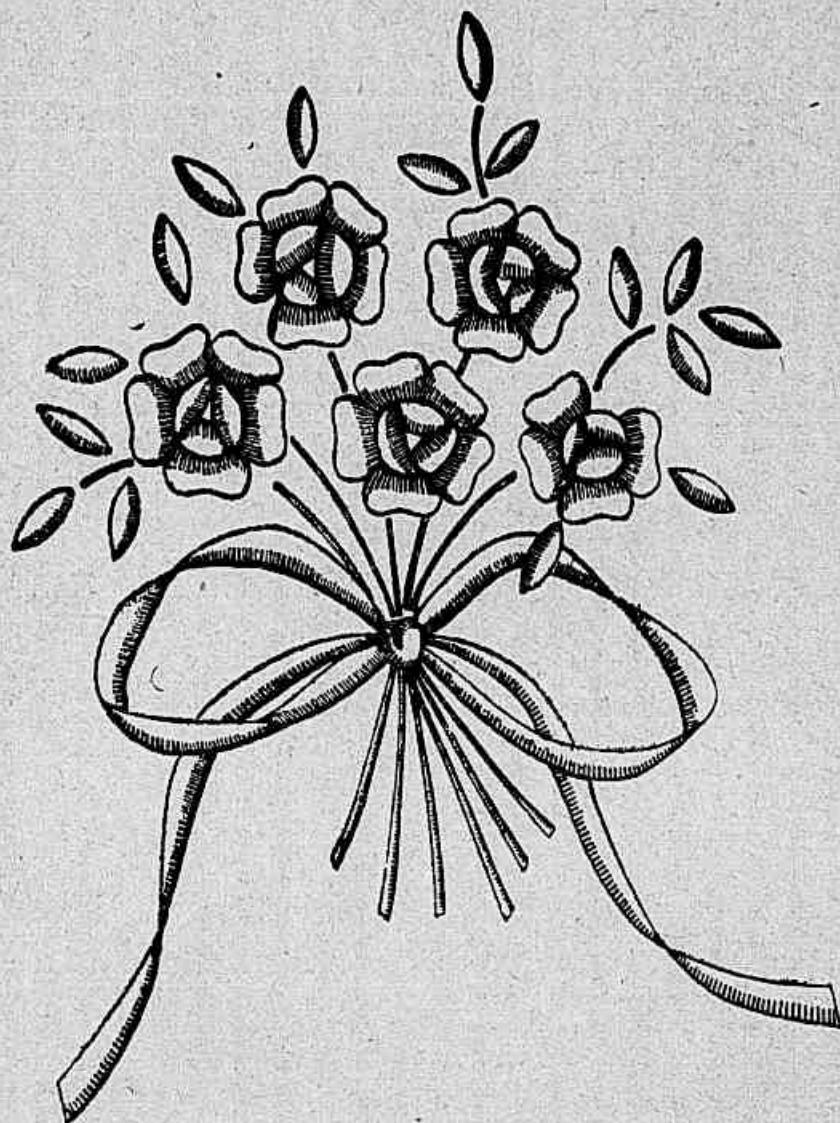
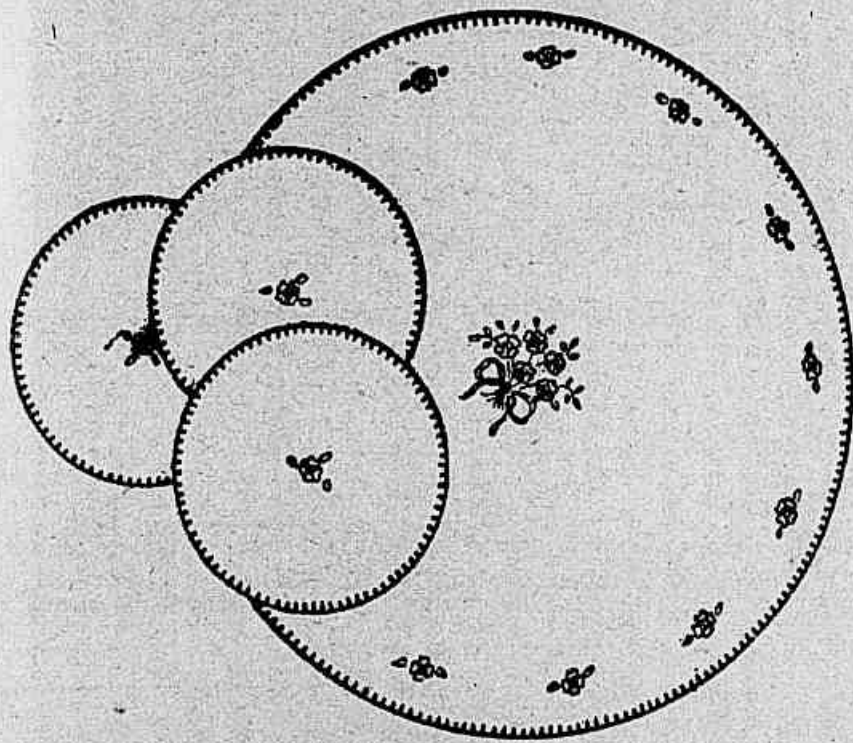
ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

A Elegancia no LAR

Bouquet Luiz XV para a guarnição de centros de mesa, toalhas, etc.



Gracioso e alegre, este bouquet ficará muito bem no meio de um centro de mesa e pôde ser aproveitad, também para guarnecer uma toalha, assim como almofadas. Emprega-se para executá-lo bordado plumetis feito com a linha brilhante de Argel C. B. Pôde se empregar a linha de dois tons de rosa, mais escuro para o centro e mais claro para as pétalas exteriores; as hastes são bordadas com linha verde folha claro, assim como as folhas; o laço com linha azul turquesa. Sobre linha granité branco ou verde claro. Pôde se bordar as flôres com dois tons de roxo, de amarelo, de vermelho ou de azul; o laço pôde ser bordado com preto, verde esmeralda roxo escuro ou côr de ouro.

cretonne naturalmente deve ser de muito boa qualidade: não é economico fazel-o de tecido inferior, não sómente dá um aspecto pobre, como se deteriora em muito pouco tempo. O fundo deve ser claro, as flores de tons alegres. A cortina ou cortinas serão executadas no voile ou cassa branca ou creme.

O armario de porta de espelho perde sua banalidade se fôr enquadado por dois pequenos moveis sobre os quaes pôde se dispôr alguns bibelots. Esses moveis serão muito uteis, para guardar sapatos, chapéus ou a roupa de cama; duas prateleiras feitas com a

mesma madeira (que deve ser a do armario ou muito parecida), mais estreitas que os armarinhos, completam essa guarnição moderna com seus livros vasos e taças.

A mesinha de um só pé será guarnecida com uma cesta de porcelana branca, e nesta as flôres da época alegrarão o ambiente com o brilho dos seus coloridos.

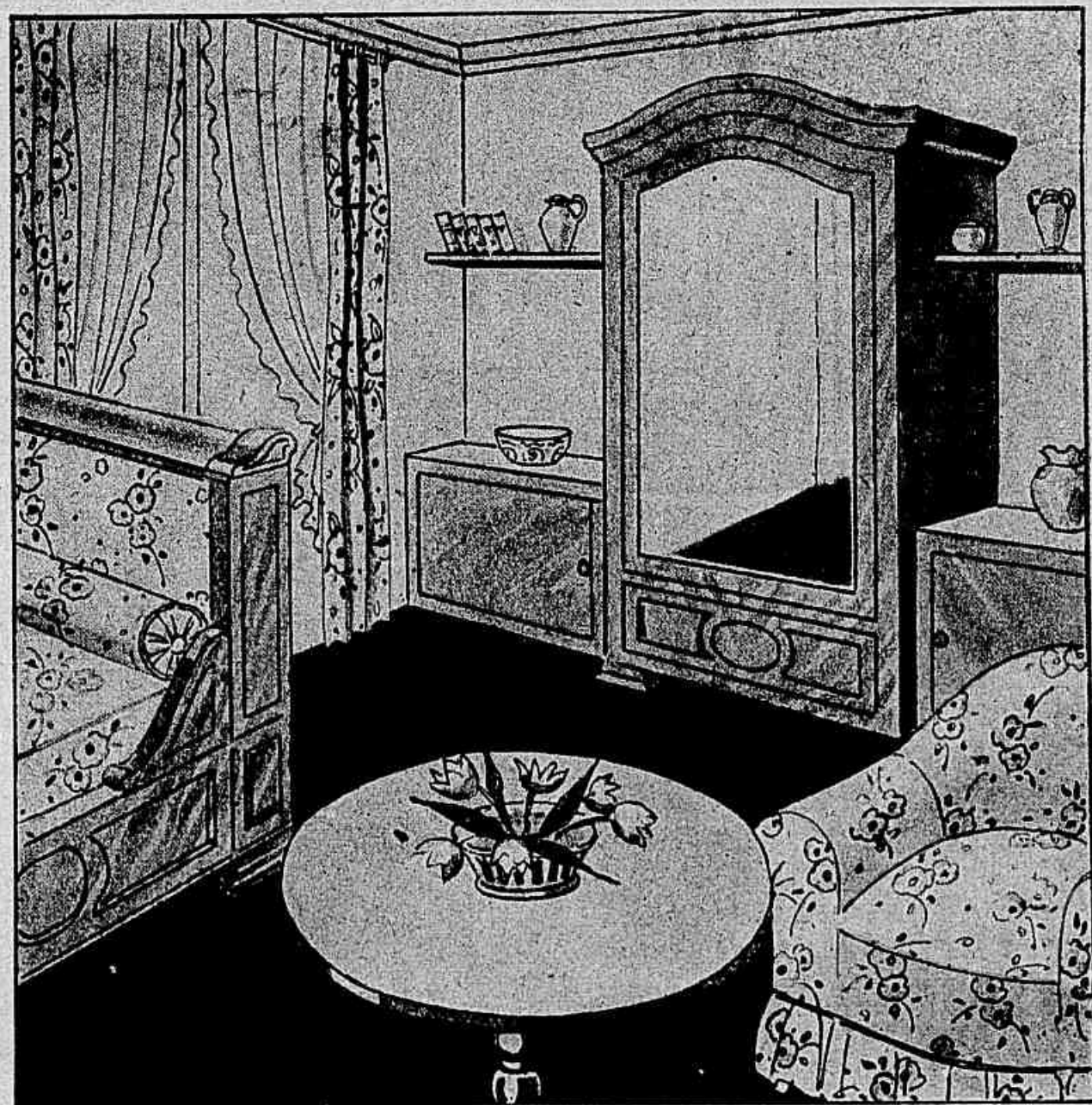
Beijaflor
é
o legitimo
sabonete
de
Eucalypto

Como modernizar um quarto com moveis antigos

E' um grande erro, que comettem muitas pessoas preocupadas com o modernismo, o de venderem bons e solidos moveis por

estarem fóra da moda e comprarem outros muito inferiores, mas que agradam por ser modernos. Naturalmente aquelles que

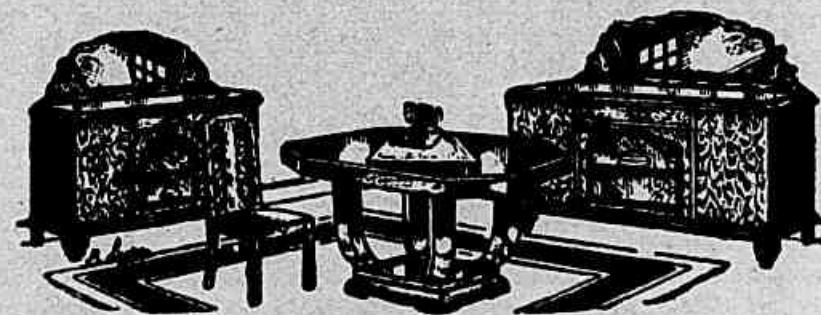
teem meios suficientes para comprar bons moveis modernos andam muito bem em fazel-o, mas estamos aqui apenas dando uma



ideia para aquellas que ajuizadamente conservam seus moveis por não poderem adquirir outros de igual qualidade.

Começa-se a transformação forrando ou pintando a parede com um tom suave: azul, verde, rosa ou lilá muito claro, uma larga barra em cima no tom branco. A cama terá o colchão forrado com uma coberta de cretonne, as costuras debruadas com um cadarço de côr; a parte de dentro da cabeceira e dos pés são também forradas com o mesmo cretonne, assim como os rolos que devem guarnecer as duas extremidades da cama. Com este mesmo tecido são feitos os reposteiros e forradas as poltronas. Esse

Campanha nacional para um ambiente melhor



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

de qualidade e belleza incomparaveis



a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65 Rua da Carioca 67-Rio

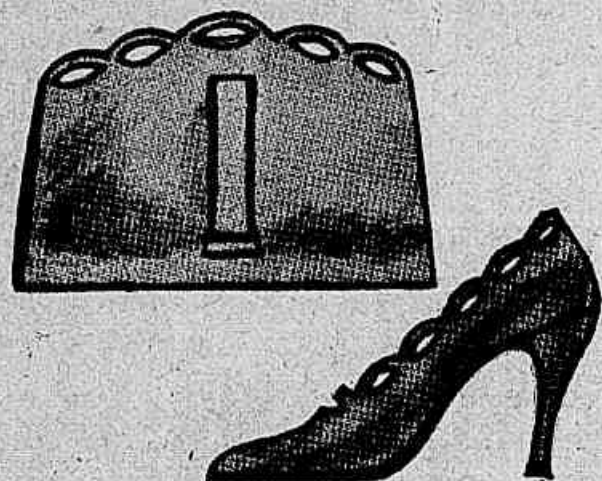
PERFUME INTENSO
MODERNO. EXTASIANTE.
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia
Extracto

Orbleu

MODA INFANTIL

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO



Bolsa e sapato de pelica marron; os recortes do sapato fazem interessante efeito sobre a meia.

A caçoadá é muitas vezes indigência de espirito.

LA BRUYERE



ALIMENTO

PARA CRIANÇAS

Durante o periodo de desenvolvimento toda a criança necessita de alimento que contenha os elementos necessários para tornar os seus ossos mais fortes, fortificar os seus dentes e gengivas e garantir sua saúde e bem estar.

Encontram-se estes elementos indispensáveis na afamada

MAIZENA
DURYE

tão apreciada pelas crianças e recomendada pelos medicos especialistas.

Nosso livro de "Receitas" contém sugestões para o preparo de pratos deliciosos, tanto sopas e molhos como pudins e doces.



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro

604

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

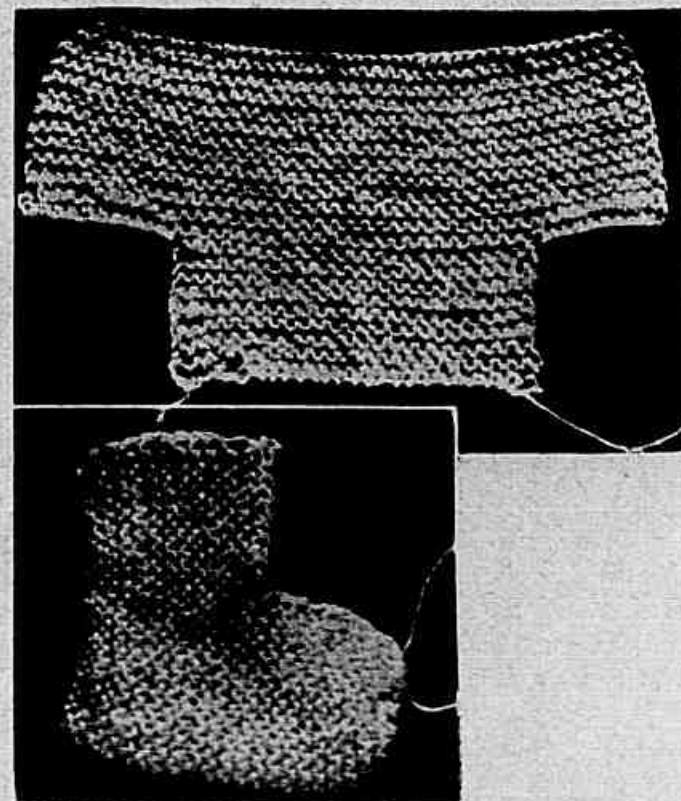
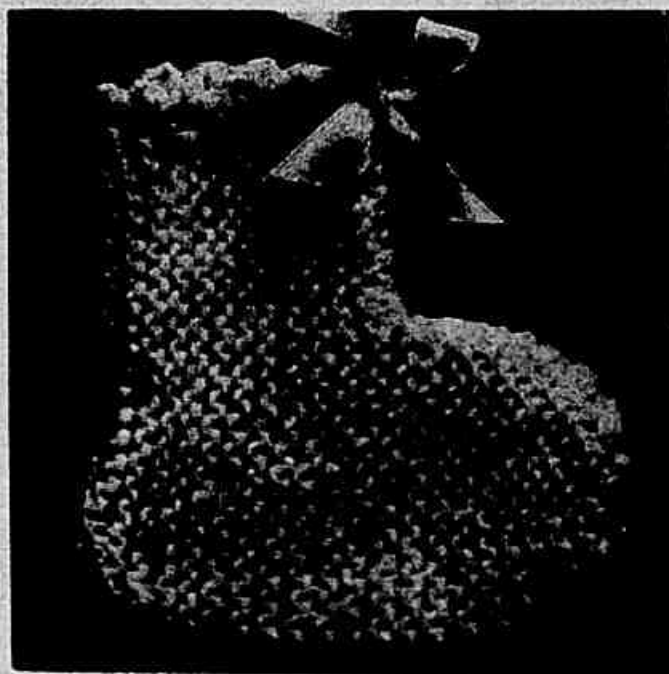


1 — Vestidinho de voile de algodão, fundo branco com desenhos vermelhos e verdes. Viéses vermelhos guarnecem a pala. 2 — Vestido de linho ou crepon de algodão, guarnecido com tiras enviezadas. 3 — Vestido de crepe da China azul pallido guarnecido com guirlandas bordadas com seda azul mais vivo. Faixa de fita de setim azul do tom do bordado. 4 — Calcinha de linho marron, blusa de linho branco. 5 — Vestidinho de tafetá rosa claro, enfeitado com babados en-forme. 6 — Vestidinho de crepe rosa guarnecido com bordados executados com seda ou linha brilhante do mesmo tom. 7 — Vestido de crepe marocaín ou da China branco com desenhos azues de dois tons, cinto e laços dos hombros de setim azul. 8 — Vestido de foulard branco com pintas verdes, faixa e golla de faille verde. 9 — Vestido de crepe da China coral guarnecido com renda ocrée. 10 — Vestido de crepe ou toile de seda listado de branco e vermelho vivo, faixa de tafetá preto.

Sapatinho de tricot de facil execução

Para aquellas que não teem vagar para aprender a fazer os sapatinhos classicos, damos este modelo, que como podem verificar é de facilima execução mesmo para aquellas que não teem muito geito para este genero de trabalho. E' feito numa

peça só, franzida uma extremidade (a ponta do pé) e fechada por duas costuras: uma em cima do pé e a outra atrás. Maneira de executar o trabalho: põe-se na agulha de tricot 45 malhas, tricotam-se essas malhas com o ponto de jersey durante 12 carreiras, completamente a direito. Depois fecham-se 8 malhas de cada lado. Sobre essas malhas que restam, tricotam-se 10 carreiras. Enfia-se um fio de lã nas malhas da ultima carreira, com uma agulha de bordar, e franze-se para formar a ponta do pé. Para dar uma certa graça a esse singelo sapatinho faz-se com a agulha de crochê um picot em volta do acabamento em cima. Enfia-se uma fita entre as malhas para ajustar o sapatinho na perna da criança.





de branco; os godets da saia assim como as manguinhas bouffantes são guarnecidos com pregas. Faixa e laço do tecido do vestido. 8—Vestidinho de organdi ou nanzouk branco, guarnecido com babadinhos plissados. 9—Vestidinho de cretone florido, guarnecido com franzidos nos ombros, o laço e vizes de linho de tom vivo. 10—Vestidinho de crepe de algodão vermelho claro guarnecido com fita vermelha mais escura.

Preceitos de hygiene

AS QUATRO IDADES DA CRENÇA

Verificou-se que perigos especiaes ameaçam a saude da creança em diferentes idades. Isto permittiu uma divisão da vida infantil em quatro periodos.

O primeiro desses periodos é a idade digestiva. Trata-se dos seis primeiros mezes da vida. A creancinha é então apenas um tubo digestivo; tem somente necessidades alimentares para conseguir um crescimento formidavel...

Quasi todas as suas doenças são então digestivas.

O periodo que segue poderia ser chamado o da idade ossea. Este periodo começa pelo sexto mez para ir até ao fim do 2.º anno. E' no decorrer des-

GYRALDOSE

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Toda senhora elegante cuidadosa de sua saude deve usar na sua toilette intima a

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos

Dá GRAÇA, BEM ESTAR e conserva a SAUDE



ses mezes que se observa o rachitismo, esse mal, tão frequente ainda, que se caracteriza por deformações osseas.

Passa-se em seguida para a idade infecciosa. A creança começa a agir por ella mesma, vigia-se menos e multiplicam-se as causas de contaminação. E' a época do sarampo, da coqueluche, da diptheria etc. Este periodo é longo, o mais longo, tem o espaço comprehendido entre o segundo e o decimo primeiro anno, tomando quasi toda a infancia.

Depois vem a idade endocriniana. Esta phase corresponde á passagem da infancia para a adolescencia. Produzem-se então phenomenos internos de extrema importancia.

O nosso organismo contém um grande numero de glandulas.



O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A beleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e côr de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453

SÃO PAULO

Essas glandulas chamadas endocrinas segregam liquidos necessarios para o desenvolvimento e a vida do corpo. A menor insuficiencia ou qualquer exagero na secreção dessas glandulas provoca phenomenos pathologicos cujas consequencias são ás vezes terriveis. E' um diminuição physica, é uma malformação. Actualmente luta-se contra o desequilibrio endocriniano — seja substituindo a secreção por um extracto opotherapico, seja procurando freiar o exagero. A idade endocriniana

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticeptico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

Vestidos habillés



1 — Vestido de crepe georgette rosa pallido, faixa de velludo violine; clip, combinando, mantém o *drapé* do decote. 2 — Vestido de crepe romain azul *nattier*, na cintura flôres de dois tons de rosa. 3 — Vestido de mousseline de seda verde claro, panneau plissado na frente. *Torsadé* do proprio tecido em volta do pescoço, pala de renda fina. 4 — Vestido de tecido *peau d'ange*, rosa *praline*; nas mangas guarnição de plumas do mesmo tom, na saia babado en-forme subindo na frente. 5 — Vestido de crepe georgette cor de glycínia e renda do mesmo tom. 6 — Vestido de velludo azul saphira, cinto e fivela de *lamé* prateado.

é talvez aquella que vae pesar mais sobre toda a existencia. Por essa razão, deve-se cuidar do organismo da criança, na véspera de ser um homem ou uma mulher.

Tudo isso é evidentemente um pouco figurado.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A - Laranjeiras

Phone — 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).

Praticamente: as idades acavallam-se umas sobre as outras. Certas glandulas endocrinas não terão uma influencia desde o nascimento? A idade ossea não é tambem a idade de toda a infancia. Mais tarde, na occasião do grande desenvolvimento do esqueleto, não se deve receiar tambem as deformações, os abcessos dos ossos etc.

Curiosidades

HA NA FRANÇA 21 MILHÕES DE MULHERES

Num recente congresso de estudos feministas, algarismos foram citados, que são verdadeiramente impressionantes.

Ha na França 21 milhões de mulheres. Se ellas votassem, haveria pelo menos 13 milhões de eleitoras.

Esses 21 milhões repartem-se da seguinte maneira: 9 milhões de mulheres casadas, 2 milhões de viúvas ou de divorciadas; 3 milhões de celibatarias aci-



ma de 25 annos; 7 milhões de jovens e creanças do sexo feminino.

Em 8 milhões de trabalhadoras, 4 teem um emprego agricola; 4 repartem-se entre a industria, o com-

mercio, as carreiras administrativas e liberaes; 3 milhões dessas mulheres laboriosas são chefes de empresas, dos quaes 2 milhões e meio nos empreendimentos agricolas...

Saias para as blusas



1 — Saia de lã leve ou crepe; os panneaux arredondados são applicados aos lados e guarnecidos com nervures; um grupo de nervures guarnece a frente. 2 — Saia de linho grosso, marron ou de lã; os panneaux incrustados dos lados formam um bico na frente. Recorte em triangulo no alto dos panneaux abrindo-se em bolsos guarnecidos com botões de galalithe. 3 — Saia de linho grosso, muito singela, abotoando-se ao lado. 4 — Saia de setim preto; o panneau incrustado na frente da saia é guarnecido com nervures; o cinto amarrado ao lado é cortado junto com a saia. Usada com uma blusa de setim *lamé* ou renda servirá para as reuniões da tarde ou mesmo para jantares.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000.000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Consultorio da Mulher

Mme. M. E. — Encontra-me todos os dias das 11 às 4.

Adelina — São nobres os pensamentos que exprime em sua carta.

Encontra-me todos os dias das 11 às 4 em minha

experimente a *Loção n. 10*. É preciso, para a saúde do cabelo, lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Não deve dormir com o rosto untado de *Crema de Massagem*. Este deve ser removido depois da massagem, lavando o

conveniente para conservar a frescura da cutis.

Dalila — Recomendo-lhe o uso da *Loção para as Pestanas*: faz crescer as pestanas. O comprimento das pestanas influe na beleza dos olhos. O rouge *Rosita* é de uma fixidez perfeita e d'um colorido muito delicado. Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Crema Neve*. Rapidamente notará o bom resultado.

Mme. Santos — Guiando-se por conselhos incompetentes chega-se a resultado inverso daquelle que se procura atingir. Experimente minha tintura: restitue ao cabelo sua cor natural sem que se possa adivinhar o artifício. O cabelo tingido no tom castanho claro, lavando a cabeça meia hora depois da applicação, alcançará o reflexo dourado.

Sta. Maria Luiza — Meu *Tonico n. 9* fará cessar a queda do seu cabelo: destróe rapidamente a caspa, perfuma a cabeça corrigindo a oleosidade do cabelo. Antes de principiar a usar-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Mme. Castro — Nos climas quentes o *Crema de Massagem* é destinado exclusivamente para a massagem. Se a sua pelle é secca empregue a *Loção de Embellezar a Pelle*. Se é oleosa, a *Loção Adstringente*. Com qualquer dessas loções fixará o pó de arroz. Meu rouge *Rosita* é absolutamente inalteravel e de

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionais e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romanças para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 559 — S. Paulo (Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

casa. Não estou nas condições de lhe dar outra opinião. Não ha fortuna nem gloria sem o amor. Cada mulher sabe isto em seu coração.

Z. F. — Para evitar o embranquecimento precoce

rosto com sabonete *Sylkale*. Na agua misture uma colher do *Tonico da Pelle*. Abandone o creme que está usando. Não deve usar outro sabonete senão o *Sylkale*. Considero o uso da *Loção Adstringente* para fixar o pó de arroz

Para evitar doenças e ter uma casa asseada



Empregue o methodo LYSOL para a completa limpêza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpêza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defêza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha

uma fixidez perfeita. Seu colorido é muito natural e delicado, imprime ás faces o tom da saúde.

Ordina — Recebi sua carta, e com que prazer! Encontra-me em minha residencia todos os dias das 11 em diante.

E. F. — A persistencia no tratamento é a condição essencial de exito. Recomendo-lhe o uso da *Loção para as Pestanas*. A sua segunda pergunta respondo: o segredo do tom rosado das faces é o rouge *Rosita*. A suavidade e frescura da pelle obterá com o uso do sabonete *Sylkale* e *Loção de Embellezar a Pelle*.

Ziska Montenegro — Não posso aconselhar-a utilmente sem a vêr.

Mlle. Tila — Considero o uso da *Loção dos Cravos* conveniente no seu caso. Deve applicar, diversas vezes ao dia, a loção com um pouco de algodão hydrophilo. Ha pelles bastante estragadas que não supportam a loção sem adicionar-lhe agua quente em partes eguaes. A seguir á *Loção dos Cravos* applique o *Crema Neve* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Senhorita Maria E. — Não é motivo para desesperar. Minha tintura restitue ao cabelo sua cor natural, sem que se possa adivinhar o artifício.

Tenho uma pessoa competente para lhe applicar a tintura.

Sergio — Meu *Tonico n.*

9 fará cessar a queda do seu cabelo. Antes de principiar a usar-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Joanna — Um tonico para o cabelo secco? Meu *Tonico n. 10* restitue ao cabelo a conveniente oleosidade, dá ao cabelo maciez e brilho.

tráe os póros dilatados, dando á pelle a frescura saudavel. Clareia o pescoço e braços quando queimados pelo sol.

G. B. — Nada vejo em suas palavras que possa merecer censura ou causar



Tem cabelos?

NOS BRAÇOS, PERNAS E ROSTO

são extrahidos com

DEPILINA SAHRA

Sem dor. Formula franceza.

CADA TUBO 20\$000

Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos a

A. MAGALHÃES MACEDO

Avenida Rio Branco, 103

CAIXA POSTAL 3087

RIO

O sabonete é necessario na limpeza da pelle. O sabonete *Sylkale* destina-se a limpar e desinfectar os póros, amaciar, refrescar a pelle.

Recomendo-lhe a *Loção Adstringente* como fixativo do pó de arroz. Corrige a oleosidade da pelle, con-

surpreza. Que valho eu com meu sentimento, com meus ideaes e amor diante da falsidade eterna e eterna corrupção? Vejo apenas o doloroso martyrio da mulher que confia e sofre.

SELDA POTOCKA



BIGODE DE SENHORAS E VERRUGAS

ELIMINAÇÃO GARANTIDA *Guilherme Flôr*

SÃO PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62

SANTOS - AV. ANNA COSTA 481

INST. CIENTIFICO PARA TRATAMENTO E/THETICO DO ROSTO ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES PRODUTOS COSMETICOS

CREMONA

PARA A CUTI/ JOB BAYE CIENTIFICA



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

